

# **PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE**

**2012**

**Secretaria Municipal de Saúde**

**São José do Rio Preto/SP**

IDENTIFICAÇÃO MUNICIPAL				
Município:		São José do Rio Preto		
Prefeito:		Valdomiro Lopes da Silva Junior		
Endereço da Prefeitura:		Av.: Alberto Andaló, n.º 3030		CEP: 15.015-000
Secretário de Saúde:		Dr. José Victor Maniglia		
Gestor do FMS:		Ederval José de Souza		
Endereço da Sec. Saúde:		Av.: Romeu Strazzi, n.º 199 - Vila Sinibaldi		CEP: 15.084-010
Telefone:	17-3216-9766	Fax:	17-3216-9762	
E-mail:	<a href="mailto:smsaude@riopreto.sp.gov.br">smsaude@riopreto.sp.gov.br</a>			
Site:	<a href="http://www.saude.riopreto.sp.gov.br">www.saude.riopreto.sp.gov.br</a>			

**Plano Municipal de Saúde 2010-2013:**      Aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde em 01/07/2009

## INTRODUÇÃO

Os avanços alcançados na construção do SUS e os desafios atuais exigem a concentração de esforços para que o planejamento possa responder oportuna e efetivamente às necessidades deste Sistema e as demandas que diariamente se apresentam aos gestores. Os esforços da Secretaria Municipal de Saúde e do Conselho Municipal em Rio Preto tem sido no sentido de qualificar a gestão, aprimorando o diagnóstico de situação da saúde da população, dos indicadores por territórios das Unidades Básicas de Saúde e no desenvolvimento da assistência e ações prioritárias de prevenção, promoção e de vigilância em saúde.

O Sistema de Planejamento do SUS, estabelecido no Pacto, inclui o monitoramento e a avaliação - como processo estratégico para a gestão com o Plano Municipal de Saúde 2010-2013, as Programações Anuais de Saúde e Relatórios Anuais de Gestão.

Em São José do Rio Preto, este trabalho vem sendo ampliado com o compromisso anual das equipes das Unidades de Saúde, Conselhos Locais de Saúde e parceiros na discussão dos diagnósticos de situação e desenvolvimento de metas prioritárias e ações que estão explicitadas nos “Pactos pela Vida” das Unidades Básicas de Saúde.

As ações e metas apresentadas para 2012 estão em consonância com o Termo de Compromisso de Gestão (TCG) e com as prioridades do Pacto pela Saúde.

Apresentamos a ***Programação Anual de Saúde 2012*** como resultado da gestão do SUS em São José do Rio Preto, evidenciando e confirmando os avanços obtidos, bem como apresentando propostas para os desafios atuais para a melhoria da qualidade de vida da nossa população.

ORÇAMENTO DA SECRETARIA DE SAÚDE PARA 2012					
BLOCOS	REPASSES MUNICIPAIS	REPASSES ESTADUAIS	REPASSES MUNICIPAIS	REPASSES FEDERAIS	TOTAL
	FONTE 1	FONTE 2	FONTE 3	FONTE 5	
Gestão do SUS	R\$ 91.127.000,00	R\$ 49.000,00		R\$ 648.000,00	R\$ 91.824.000,00
Investimento		R\$ 4.901.000,00		R\$ 5.545.000,00	R\$ 10.446.000,00
Atenção Básica	R\$ 11.830.000,00			R\$ 13.099.800,00	R\$ 24.929.800,00
Média e Alta Complexidade	R\$ 19.725.000,00			R\$ 56.289.200,00	R\$ 76.014.200,00
Assistência Farmacêutica	R\$ 3.490.000,00	R\$ 986.480,00		R\$ 2.260.000,00	R\$ 6.736.480,00
Vigilância em Saúde	R\$ 5.504.000,00	R\$ 33.900,00	R\$ 1.026.000,00	R\$ 2.346.000,00	R\$ 8.909.900,00
TOTAL	R\$ 131.676.000,00	R\$ 5.970.380,00	R\$ 1.026.000,00	R\$ 80.188.000,00	R\$ 218.860.380,00

## PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2012

### BLOCO GESTÃO DO SUS

**Objetivo Geral: Melhoria da gestão, acesso e qualidade das ações e serviços de saúde**

**Objetivo Específico: Melhorar a qualidade da gestão da saúde - Gabinete**

INICIAL 2012	META FINAL 2012	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Depto	Coord. Responsável	Indicadores Acompanhamento
100% das rotinas do gabinete em funcionamento	Garantir 100% do funcionamento das atividades de rotina do gabinete	Manter a estrutura física e de RH do gabinete	MUNICIPAL, ESTADUAL E FEDERAL	R\$ 300.000,00	Gabinete		
Projeto elaborado, finalizado e aprovado	Implantar projeto de gratificação por equipe	Implantar o sistema de gratificação por equipe	MUNICIPAL		Gabinete	Todos Deptos	Relatórios mensais / Folha de pagamento
	Implantar Mesa de Negociação Permanente do SUS	Elaborar projeto da Mesa de Negociação Permanente do SUS, com a participação dos atores das diversas esferas do SUS.			Gabinete		Projeto elaborado

**Objetivo Específico: Fomentar a implantação de Unidade de Coleta de Sangue no município**

INICIAL 2012	META FINAL 2012	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Depto	Coord. Responsável	Indicadores Acompanhamento
	Fomentar a implantação de uma Unidade de coleta de sangue na Região Norte em parceria com o Hemocentro de acordo com as normas vigentes.	Promover e apoiar discussões para implantação da Unidade em parceria com o Hemocentro			Gabinete		

**Objetivo Específico: Implementar a Política de Comunicação da Secretaria**

INICIAL 2012	META FINAL 2012	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Depto	Coord. Responsável	Indicadores Acompanhamento
	Garantir a divulgação das principais ações e serviços de saúde, visando à melhor utilização do SUS	Divulgar na mídia impressa, falada e televisionada, além do Portal da Saúde as principais ações e serviços da Secretaria de Saúde voltados ao usuário SUS	MUNICIPAL E FEDERAL Participa SUS		Todos Deptos e Secretaria Mun. Comunicação	PLAN (GES)	
		Promover campanhas específicas e permanentes, conforme calendário de datas da saúde de temas com relevância para a população.					
		Divulgar ações do Conselho Municipal de Saúde e dos Conselhos Locais de Saúde no Portal da Saúde.					

Objetivo Específico: Melhorar a qualidade da gestão da saúde - Depto de Planejamento							
INICIAL 2012	META FINAL 2012	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Depto	Coord. Responsável	Indicadores Acompanhamento
100% das rotinas da Coord. em funcionamento	Garantir 100% do funcionamento das atividades de rotina	Manter a estrutura física e de RH da Coord.	MUNICIPAL	R\$ 250.000,00	Planejamento		
Sistema de Monitoramento implantado	Implementar 100% do monitoramento geral da saúde	Elaborar e acompanhar a implantação de instrumentos de monitoramento dos custos, indicadores e produção	-	-	Planejamento	Gerência Central de Informações	Instrumentos implantados
		Elaborar em conjunto com os Deptos os instrumentos de planejamento da gestão - PLANEJASUS	-	-	Planejamento		Instrumentos implantados
		Monitorar os custos (RH, insumos e despesas permanentes) e elaborar relatórios para os Deptos mensalmente	-	-	Planejamento	Gerência Central de Informações	Relatórios elaborados
		Monitorar Contrato de Gestão (gratificações dos médicos) e elaborar relatórios para os Deptos mensalmente	-	-	Planejamento	Gerência Central de Informações	Relatórios elaborados
Objetivo Específico: Promover a integração ensino-serviço no SUS							
INICIAL 2012	META FINAL 2012	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Depto	Coord. Responsável	Indicadores Acompanhamento
Integração Universidade-Secretaria no desenvolvimento de campos de estágio	Monitorar e avaliar 100% dos estágios curriculares de graduação, pós-graduação e técnicos institucionalizados.	Realizar o planejamento dos pactos pela vida e dos estágios de forma conjunta (SMS -Universidades-Escolas Técnicas)			DAB / DAE / DUE / DIVISA	Planejamento (GES) / Coord. Técnicas	Termos de Estágios assinados N.º de profissionais capacitados por protocolo.
		Monitorar as ações desenvolvidas nos estágio.					
		Realizar encontros, seminários e fóruns de discussão com as Universidades	MUNICIPAL E FEDERAL (PRÓ-SAÚDE)				
		Adequação das Unidades da Rede Escola SMS/FAMERP as necessidades das atividades de ensino.	FEDERAL (PRÓ-SAÚDE)				
		Institucionalizar os Distritos de Saúde Escolas para todas as Instituições de Ensino conveniadas com a Secretaria de Saúde.					
	Pactuação de protocolos assistenciais conjuntos	Elaboração e Implantação de protocolos assistenciais					
		Capacitação dos profissionais para os protocolos clínicos pactuados.	FEDERAL (PRÓ-SAÚDE)				
	Capacitação dos profissionais da rede e Universidades.	Capacitação gerencial na estratégia de saúde da família para os profissionais do Distrito Escola FAMERP	FAMERP				
		Participação de profissionais da rede ensino-serviço em cursos, congressos, encontros	FEDERAL (PRÓ-SAÚDE)				
		Ampliação da Residência Multiprofissional					

<b>Objetivo Específico: Garantir a política de educação permanente como eixo estruturante do SUS</b>							
INICIAL 2012	META FINAL 2012	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Depto	Coord. Responsável	Indicadores Acompanhamento
Adesão ao Núcleo São Paulo de Telessaúde	Garantir Educação Permanente dos trabalhadores do SUS	Formação Permanente por meio do Núcleo São Paulo: Tele-educação, Teleconsultoria, Telediagnóstico e Segunda Opinião Formativa	Federal e Municipal		DAB / DAE / DUE / DIVISA / DAF / PLAN	Gerência de Educação em Saúde	
Adesão ao Telessaúde Brasil Redes na Atenção Básica		Capacitação a Distância pelo Núcleo Municipal Integrado aos municípios participantes do projeto: Tele-educação, Teleconsultoria, Telediagnóstico e Segunda Opinião Formativa	FEDERAL		DAB / DAE / DUE / DIVISA / DAF / PLAN	Gerência de Educação em Saúde	
Implantação de Núcleo de Pesquisa e Formação na SMS em parceria com as IES dos Distritos Escola	Consolidar Núcleos de Pesquisa e Formação nos Distritos Saúde Escola para desenvolvimento de ações amparadas em evidências científicas e aquisição de conhecimentos que fundamentem a prática dos trabalhadores do SUS	Grupos de estudos com desenvolvimento de blocos de formação: curso básico de bioestatística, pesquisa qualitativa, pesquisa quantitativa.	Municipal		DAB / DAE / DUE / DIVISA / DAF / PLAN	Gerência de Educação em Saúde	Grupos implantados
Cursos de Educação Permanente Organizados em Parceria com a DRS XV em andamento	Continuidade dos cursos propostos pelo Colegiado Rio Preto	Realizar Curso Saúde da Mulher para os profissionais dos municípios do Colegiado Rio Preto e outros temas conforme Plano Estadual de Educação Permanente	Estadual		PLAN	Gerência de Educação em Saúde	Número de capacitações realizadas; número de funcionários capacitados
Capacitações voltadas à Educação Permanente	Garantir Educação Permanente dos trabalhadores do SUS	Realizar Capacitações para os trabalhadores do SUS conforme planejamento anual da Secretaria de Saúde	Municipal		Todos Deptos	Gerência de Educação em Saúde	N. capacitações realizadas; N. funcionários capacitados
<b>Objetivo Específico: Melhorar o funcionamento do sistema municipal de saúde - Tecnologia da Informação (TI)</b>							
INICIAL 2012	META FINAL 2012	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Depto	Coord. Responsável	Indicadores Acompanhamento
100% das rotinas do Depto em funcionamento	Garantir 100% do funcionamento das atividades de rotina do Depto	Melhorar a Estrutura Física do Depto com o mesmo Recurso de 2011	MUNICIPAL, ESTADUAL E FEDERAL	R\$ 420.000,00	Tecnologia Informação	Tecnologia Informação	
Contrato Mensal de Serviços Prestados pela EMPRO	100% do contrato executado e monitorado	Acompanhar e Monitorar as atividades do Contrato		R\$ 3.600.000,00	Tecnologia Informação	Tecnologia Informação	Atividades monitoradas
25 Unidades de Saúde com o Novo Sistema de informações implantado (todos os Módulos)	Implantar em 100% das unidades da DAB, DUE e DAE o novo sistema de saúde	Acompanhar, dar suporte e homologar em conjunto com os demais Deptos, EMPRO e empresa fornecedora do software			Tecnologia Informação	Tecnologia Informação	Módulos homologados
Equipamentos para Biometria Digital instalados	Implantação da biometria digital integrada ao novo sistema de gestão de saúde	Instalar os leitores biométricos. Capacitar os funcionários quanto à utilização dos equipamentos.		R\$ 250.000,00	Tecnologia Informação	Tecnologia Informação	N.º equipamentos de biometria instalados / N.º de funcionários capacitados
Modernizar e Expandir o parque Tecnológico da Secretaria de Saúde	Modernizar e Expandir o parque Tecnológico da Secretaria de Saúde	Adquirir Equipamentos modernos para suportar os novos sistemas e recursos. Facilitar o processo de trabalho da Secretaria de Saúde através do uso da tecnologia.			Tecnologia Informação	Tecnologia Informação / Manutenção / Obras	Número de equipamentos tecnológicos

Projeto Monitoramento com Câmeras	Implantar sistema de monitoramento por câmeras nas Unidades de Saúde	Acompanhar a implantação, parametrização e manutenção do Sistema		R\$ 480.000,00	Tecnologia Informação / EMPRO		Unidades com sistema implantado
50% dos Serviços da Secretaria de Saúde por meio da infovia	Integrar 100% dos serviços de saúde na infovia por meio de fibra óptica	Elaborar projeto, executar e acompanhar andamento dos prazos e qualidade do projeto		R\$ 1.100.000,00	Tecnologia Informação / EMPRO		Serviços integrados
Processo licitatório para aquisição de Sistema de Arquivamento e Gerenciamento de Exames de Imagens por meio digital - PACS realizado	Implantar tecnologia para realizar exames de imagens digitalmente bem como laudos integrados ao novo sistema	Implantar solução completa, realizar treinamentos técnicos e operacionais desta nova tecnologia para otimização de tempo, custo e produção dos exames realizados na rede		R\$ 3.000.000,00	Tecnologia Informação		Solução implantada

**Objetivo Específico: Melhorar o funcionamento do sistema municipal de saúde - Depto Administrativo**

INICIAL 2012	META FINAL 2012	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Depto	Coord. Responsável	Indicadores Acompanhamento
100% das rotinas em funcionamento	Garantir 100% do funcionamento das atividades de rotina	Manter a estrutura física e de RH do Depto	MUNICIPAL, ESTADUAL E FEDERAL	R\$4.400.000,00	Depto Administrativo	Depto Administrativo	Monitoramento da Programação Anual 2012
Logística de Distribuição Comprometida	100% de logística adequada de distribuição dos insumos do almoxarifado	Aquisição de 01 caminhão (Licitação 2011)	MUNICIPAL	R\$80.000,00	Depto Administrativo	Gerência de Suprimentos	Monitoramento da logística
50% de contratos de manutenção de equipamentos e materiais permanentes	Implementar a política de manutenção e conservação dos erários públicos	Estabelecer e monitorar rotinas de manutenção e conservação de equipamentos e materiais permanentes através de serviços próprios e terceirizados	MUNICIPAL	R\$1.000.000,00	Depto Administrativo	Gerência de Manutenção	Inventário de equipamentos e materiais permanentes
100% do monitoramento da distribuição de insumos através de sistema de informática (SICOM - SISONLINE)	Garantir o monitoramento de aquisição, liquidação e destino final de materiais de uso único, permanente e prestação de serviço	Implantação, Monitoramento e Avaliação do Sistema	MUNICIPAL		Depto Administrativo	Gerência de Suprimentos	Sicom (Sisonline)
80 % do monitoramento do Depto Administrativo informatizado (SISONLINE)	Garantir o monitoramento das atividades, rotinas e normas do Depto	Implantação, Monitoramento e Avaliação do Sistema	MUNICIPAL		Depto Administrativo	Depto Administrativo	Relatórios do Sisonline
50% dos materiais de consumo e permanentes adquiridos por processo licitatório (ata de registro de preço) e homologação dos materiais.	Garantir a homologação pelos profissionais e clientes da rede de saúde de 100% dos materiais adquiridos	Gerenciamento pela Gerência de Compras e de Suprimentos	MUNICIPAL ESTADUAL E FEDERAL		Depto Administrativo	Gerência de Suprimentos Gerência de Compras	Acompanhamento da aquisição dos insumos
100% da co-responsabilização dos Deptos da Secretaria de Saúde para garantir a aquisição de materiais de consumo, permanente e prestação de serviço pela Gestão de Materiais	Implementar o processo de gestão de compras de materiais e de serviços	Gerenciamento pela Gerência de Compras e de Suprimentos	MUNICIPAL, ESTADUAL E FEDERAL		Secretaria de Saúde	Depto Administrativo	Acompanhamento Gestão de Materiais.

**Objetivo Geral: Reorganização de canal de acesso da população para sugestões, reclamações, denúncias de violações de seus direitos enquanto usuários do SUS**

**Objetivo Específico: Propor e implementar a política municipal de ouvidoria**

INICIAL 2012	META FINAL 2012	Ações	Fonte de	Valor (R\$ 1,00)	Depto	Coord. Responsável	Indicadores
--------------	-----------------	-------	----------	------------------	-------	--------------------	-------------



			Recurso				Acompanhamento
100% das rotinas da Coord. em Funcionamento	Garantir 100% do funcionamento das atividades de rotina da Coord.	Manter estrutura física e de RH da Coord.	MUNICIPAL E FEDERAL	R\$ 18.000,00	Gabinete	Coord. do Depto de Ouvidoria	Monitoramento da Programação Anual 2012
	Democratizar 100% os acessos aos serviços de saúde a população disponibilizados pela gestão	Divulgar através de folders e cartazes	FEDERAL (PARTICIPASUS)	R\$ 5.000,00	Gabinete	Coord. do Depto de Ouvidoria	n de folders e cartazes entregues
100% das Ouvidorias atendidas pelo Sistema OUVIDORSUS NÍVEL II do Ministério da Saúde	Garantir pelo Sistema OUVIDORSUS Nível II que todas as Ouvidorias sejam encaminhadas, respondidas e atendidas conforme preconizado pelo Ministério da Saúde	Responder todas as solicitações, sugestões, reclamações, informações, elogios e denúncias	MUNICIPAL E FEDERAL		Gabinete	Coord. do Depto de Ouvidoria	Relatórios do Sistema OUVIDORSUS NÍVEL II
Implantar OUVIDORSUS NÍVEL I	Informatizar todas as Ouvidorias recebidas via e-mail, pessoalmente, via telefone e carta.	Alimentar o Sistema OUVIDORSUS NÍVEL I com a resolução e demandas resolvidas	MUNICIPAL E FEDERAL		Gabinete	Coord. do Depto de Ouvidoria	Relatórios do Sistema OUVIDORSUS NÍVEL I
Capacitar 100% dos Membros da Rede OUVIDORSUS NÍVEL I	Capacitar todos os membros da Rede (Gestores, Coordenações, Gerentes, e Funcionários) para acessar e responder todas as ouvidorias do município pela informatizada.	Realizar Treinamentos teóricos e práticos para todos os membros da Rede (Gestores, Coordenações, Gerentes, e Funcionários) para informatização das ouvidorias.	FEDERAL (PARTICIPASUS)	R\$ 5.000,00	Gabinete	Coord. do Depto de Ouvidoria	Relatórios do Sistema OUVIDORSUS NÍVEL I
Garantir suporte estratégico na tomada de decisão de Gestão em Saúde	Sistematizar as demandas que recebemos, de forma a possibilitar a elaboração de indicadores abrangentes que sirvam de Suporte Estratégico para melhorias de gestão em saúde.	Apresentar relatórios OUVIDORSUS NÍVEL I e NÍVEL II para gestores de saúde.	MUNICIPAL		Gabinete	Coord. do Depto de Ouvidoria	Relatórios do Sistema OUVIDORSUS NÍVEL I e NÍVEL II

**Objetivo Específico: Implementar o estímulo a participação de usuários e entidades no processo de avaliação dos serviços prestados pelo município**

INICIAL 2012	META FINAL 2012	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Depto	Coord. Responsável	Indicadores Acompanhamento
Questionário de Satisfação de Usuários e qualidade dos Serviços prestados	Garantir busca ativa de nível de satisfação de usuários em todos os aspectos dos serviços de saúde através de Questionário de Satisfação.	Visita em 100% das Unidades de Saúde e serviços de saúde prestados a população com a realização de questionário pré-formulado pelo Ministério da Saúde.	FEDERAL (PARTICIPASUS)		Gabinete	Coord. do Depto de Ouvidoria	Monitoramento em Sala de Situação Gerencial (Pasta de Gestão)
Caixinha de Sugestões para aumento da Participação Social e Controle Social da população	Garantir 100% de caixinhas de sugestões nas Unidades de Saúde do Município	Implantar 100% das Caixinhas de Sugestões em todos os Serviços de Saúde e garantir respostas para todas as ouvidorias.	FEDERAL (PARTICIPASUS)		Gabinete	Coord. do Depto de Ouvidoria	Relatórios do Sistema OUVIDORSUS NÍVEL I e NÍVEL II
Participação de Funcionários da Saúde nas ouvidorias	Garantir a participação no controle social, qualidade dos serviços prestados e ambiência pelos funcionários da saúde	Estimular participação dos funcionários e realizar formulários de Ouvidoria de Funcionários	MUNICIPAL		Gabinete	Coord. do Depto de Ouvidoria	Relatórios do Sistema OUVIDORSUS NÍVEL I e NÍVEL II
Implantar Sala Sigilosa para ouvidorias presenciais que demandam sigilo, assuntos constrangedores e anônimos, conforme preconizado pelo Ministério da Saúde	Garantir Sala Sigilosa para 100% ouvidorias presenciais que demandam sigilo, assuntos constrangedores e anônimos	Estimular participação da população para ouvidorias sigilosas	FEDERAL (PARTICIPASUS)		Gabinete	Coord. do Depto de Ouvidoria	Sala implantada

Implantação do Manual do Ministério da Saúde de Sondagem e Confirmação	Garantir atendimento padronizado das teleatendentes da Ouvidoria pelo Ministério da Saúde	Capacitar 100% das teleatendentes para utilização do Manual			Gabinete	Coord. do Depto de Ouvidoria	N.º de teleatendentes capacitadas
Gravação das Ouvidorias para fidedignidade das informações, proteção aos usuários garantindo resolução de sua demanda, arquivamento de ouvidorias para auditorias, processos administrativos e sindicâncias (conforme Manual DOGES 2010 do Ministério da Saúde)	100% de gravação das demandas telefônicas garantindo resolução e confiabilidade nas informações e principalmente garantindo resolução das solicitações dos usuários.	Garantir que todas as ligações sejam gravadas e arquivadas como registro das demandas de todos os usuários garantindo resolução das mesmas com protocolos e períodos conforme Manual DOGES 2010 do Ministério da Saúde.	FEDERAL (PARTICIPASUS)		Gabinete	Coord. do Depto de Ouvidoria	Número de ligações gravadas

**Objetivo Específico: Implementar o serviço de auditoria em saúde**

INICIAL 2012	META FINAL 2012	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Depto	Coord. Responsável	Indicadores Acompanhamento
Auditar as Unidades Próprias que ainda não foram auditadas (UBS e Especializadas)	Finalizar 100% das Unidades Próprias auditadas	Elaboração do Plano anual de auditoria	Municipal e Federal	R\$ 204.000,00	Gabinete	Auditoria	Processos realizados
		Executar Auditoria conforme cronograma					
		Realizar 2 Auditorias mensais em Unidades Próprias					
Apurar 100% das Denúncias de mau atendimento recebidas	Apurar 100% das Denúncias de mau atendimento recebidas	Realizar os Processos Apuratórios conforme as demandas recebidas					
Auditar o funcionamento de 20% dos Prestadores Externos	Auditar o funcionamento de 20% dos Prestadores Externos	Realizar Auditorias anuais em Prestadores contratados					
Auditar 100% das Demandas dos Órgãos de Controle Externos (Ministério da Saúde, Secretaria Estadual de Saúde)	Auditar 100% das Demandas dos Órgãos de Controle Externos (Ministério da Saúde, Secretaria Estadual de Saúde)	Realizar os monitoramentos da Rede de Serviços da Secretaria Estadual de Saúde e Ministério da Saúde					
Auditar 100% das Demandas das Depts da Secretaria Municipal de Saúde	Auditar 100% das Demandas das Depts da Secretaria Municipal de Saúde	Executar as Auditorias conforme solicitação interna					
Instrumentalizar a equipe de Auditores	100% das equipes de auditores instrumentalizados	Capacitar a equipe de Auditores através de participação nas reuniões do GNASC e Congresso de Auditoria	Federal (Participa SUS)	R\$ 8.000,00			Auditores capacitados
Equipe composto por 3 auditores	Compor equipe com 5 auditores	Contratar 02 profissionais de nível superior através do concurso público	Municipal	R\$ 96.000,00			equipe ampliada

**Objetivo Geral: Fortalecimento da participação da comunidade, das ações intersetoriais e do controle social na gestão do SUS**

**Objetivo Específico: Garantir as ações do Conselho Municipal de Saúde**

INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coord. Responsável	Indicadores Acompanhamento
100% das ações previstas garantidas no orçamento próprio do CMS	100% das ações previstas garantidas no orçamento próprio do CMS	Garantir o funcionamento, manutenção e fortalecimento do CMS, com autonomia e independência	MUNICIPAL	R\$ 500.000,00		CMS	

		Aquisição dos materiais necessários, insumos e lanches/refeição para realização das capacitações dos conselheiros de saúde				CMS	
		Elaborar e confeccionar material para divulgação e fortalecimento do Controle Social				CMS	
		Aquisição dos materiais necessários, insumos e lanches/refeição para realização dos encontros anuais de Conselheiros de Saúde				CMS	
		Garantir capacitação e qualificação para conselheiros de saúde				CMS	
		Garantir a participação dos funcionários do CMS em Seminários, Palestras, Cursos e outros visando a capacitação e qualificação em questões relacionadas ao desempenho de suas atribuições				CMS	
		Garantir a participação dos conselheiros de saúde em Seminários, Palestras, Cursos e outros visando a capacitação e qualificação em questões relacionadas ao desempenho de suas atribuições				CMS	
		Garantir a contratação de profissionais especializados para capacitação em controle social				CMS	
		Garantir o financiamento dos projetos para avaliação, estudos e pesquisas referentes ao controle social no município				CMS	
		Objetivo Específico: Promover as ações para fortalecimento da participação popular e controle social					
	Promover a integração das ações de saúde junto aos Conselhos Locais de Saúde	Garantir a manutenção e fortalecimento dos Conselhos Locais	MUNICIPAL E FEDERAL (PARTICIPASUS )				
		Garantir espaço físico e suporte nas unidades de saúde, sempre que possível, para as atividades dos conselheiros de saúde					
		Estimular as atividades intersetoriais visando a melhoria das condições de saúde da comunidade					
		Promover ações de educação popular para adequada utilização do SUS					
		Realizar Encontro Anual dos Trabalhadores e Conselheiros de Saúde			CMS	CMS	01 encontro realizado

## BLOCO INVESTIMENTO

### Objetivo Geral: Melhoria da infraestrutura

#### Objetivo Específico: Construção de Unidades novas em obediência as normas vigentes

INICIAL 2012	META FINAL 2012	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	DEPTO	Coord. Responsável	Indicadores Acompanhamento
Centro Especializado na Saúde Integral da Mulher	Obra 100% executada e entregue	Gerenciamento dos projetos complementares; cofiscalização, acompanhamento e medições da obra.	Estadual/ 2011	1.500.000,00	Obras		Relatórios técnicos específicos e medições das obras
			Municipal/ 2011	1.433.796,55			
UPA Jaguaré	Obra 100% executada e entregue	Gerenciamento dos projetos complementares; cofiscalização, acompanhamento e medições da obra.	Federal/ 2011	2.000.000,00	Obras		Relatórios técnicos específicos e medições das obras
			Municipal/ 2011	1.455.228,65			
UBSF Talhado	Obra 100% executada e entregue	Gerenciamento dos projetos complementares; cofiscalização, acompanhamento e medições da obra.	Estadual	600.000,00	Obras		Relatórios técnicos específicos e medições das obras
			Municipal	219.753,00			
UBSF Nova Esperança	Obra 100% executada e entregue	Gerenciamento dos projetos complementares; cofiscalização, acompanhamento e medições da obra.	Federal	400.000,00	Obras		Relatórios técnicos específicos e medições das obras
			Municipal	883.752,55			
UPA Estoril/Tangará	Obra 80% executada	Gerenciamento dos projetos complementares; cofiscalização, acompanhamento e medições da obra.	Federal	1.400.000,00	Obras		Relatórios técnicos específicos e medições das obras
			Municipal	800.000,00			
UBSF Núcleo Esperança Mirassolândia	Obra 50% executada	Elaboração do projeto básico; gerenciamento dos projetos complementares; documentação técnica para licitação; cofiscalização e acompanhamento da obra.	Federal	400.000,00	Obras		Relatórios técnicos específicos e medições das obras
			Municipal	300.000,00			

UBSF Núcleo Esperança Schmitt	Obra 50% executada	Elaboração do projeto básico; gerenciamento dos projetos complementares; documentação técnica para licitação; cofiscalização e acompanhamento da obra.	Federal	400.000,00	Obras		Relatórios técnicos específicos e medições das obras
			Municipal	300.000,00			
UBSF Núcleo Esperança Vila Azul	Obra 50% executada	Elaboração do projeto básico; gerenciamento dos projetos complementares; documentação técnica para licitação; cofiscalização e acompanhamento da obra.	Federal	400.000,00	Obras		Relatórios técnicos específicos e medições das obras
			Municipal	300.000,00			
UBSF Núcleo Esperança Bosque Verde	Obra 50% executada	Elaboração do projeto básico; gerenciamento dos projetos complementares; documentação técnica para licitação; cofiscalização e acompanhamento da obra.	Federal	400.000,00	Obras		Relatórios técnicos específicos e medições das obras
			Municipal	300.000,00			
UBSF Santo Antônio	Obra 50% executada	Elaboração do projeto básico; gerenciamento dos projetos complementares; documentação técnica para licitação; cofiscalização e acompanhamento da obra.	Federal	400.000,00	Obras		Relatórios técnicos específicos e medições das obras
			Municipal	300.000,00			
Hospital para Atendimento Integral em Dependência Química	Obra 50% executada	Elaboração do projeto básico; gerenciamento dos projetos complementares; documentação técnica para licitação; cofiscalização e acompanhamento da obra.	A viabilizar		Obras		Relatórios técnicos específicos e medições das obras
Centro de Referência na Saúde do Idoso	Obra 30% executada	Elaboração do projeto básico; gerenciamento dos projetos complementares; documentação técnica para licitação; cofiscalização e acompanhamento da obra.	A viabilizar		Obras		Relatórios técnicos específicos e medições das obras

<b>Objetivo Específico: Reforma e ampliação de Unidades de Saúde em obediência as normas vigentes</b>							
<b>INICIAL 2012</b>	<b>META FINAL 2012</b>	<b>Ações</b>	<b>Fonte de Recurso</b>	<b>Valor (R\$ 1,00)</b>	<b>DEPTO</b>	<b>Coord. Responsável</b>	<b>Indicadores Acompanhamento</b>
ARE - Ambulatório de Especialidades	Obra 100% executada e entregue	Gerenciamento dos projetos complementares; cofiscalização, acompanhamento e medições da obra.	Estadual	1.300.000,00	Obras		Relatórios técnicos específicos e medições das obras
			Municipal	255.386,90			
UBS Parque Industrial	Obra 100% executada e entregue	Gerenciamento dos projetos complementares; cofiscalização, acompanhamento e medições da obra.	Estadual	700.000,00	Obras		Relatórios técnicos específicos e medições das obras
			Municipal	318.631,42			
UBS Vitorazzo	Obra 100% executada e entregue	Gerenciamento dos projetos complementares; cofiscalização, acompanhamento e medições da obra.	Estadual	600.000,00	Obras		Relatórios técnicos específicos e medições das obras
			Municipal	231.489,63			
UBS Solo Sagrado	Obra 100% executada e entregue	Gerenciamento dos projetos complementares; cofiscalização, acompanhamento e medições da obra.	Estadual	1.000.000,00	Obras		Relatórios técnicos específicos e medições das obras
			Municipal	312.708,02			
UBSF Gonzaga de Campos	Obra 100% executada e entregue	Gerenciamento dos projetos complementares; cofiscalização, acompanhamento e medições da obra.	Estadual	300.000,00	Obras		Relatórios técnicos específicos e medições das obras
			Municipal	73.411,89			
SAMU Regional	Obra 100% executada e entregue	Gerenciamento dos projetos complementares; cofiscalização, acompanhamento e medições da obra.	Federal	150.000,00	Obras		Relatórios técnicos específicos e medições das obras
			Municipal	149.964,86			
UBSF Engenheiro Schmitt	Obra 100% executada e entregue	Gerenciamento dos projetos complementares; cofiscalização, acompanhamento e medições da obra.	Federal	100.000,00	Obras		Relatórios técnicos específicos e medições das obras
			Municipal	250.161,30			

UBS Anchieta	Obra 70% executada	Elaboração do projeto básico; gerenciamento dos projetos complementares; documentação técnica para licitação; cofiscalização e acompanhamento da obra.	Federal	270.000,00	Obras		Relatórios técnicos específicos e medições das obras
			Municipal	181.177,89			
UBS São Francisco	Obra 50% executada	Elaboração do projeto básico; gerenciamento dos projetos complementares; documentação técnica para licitação; cofiscalização e acompanhamento da obra.	Federal	300.000,00	Obras		Relatórios técnicos específicos e medições das obras
			Municipal	210.000,00			
UBS Jaguaré	Obra 70% executada	Elaboração do projeto básico; gerenciamento dos projetos complementares; documentação técnica para licitação; cofiscalização e acompanhamento da obra.	Estadual	400.000,00	Obras		Relatórios técnicos específicos e medições das obras
			Municipal	599.340,25			
Núcleo de Reabilitação	Obra iniciada	Elaboração do projeto básico; gerenciamento dos projetos complementares; documentação técnica para licitação; cofiscalização e acompanhamento da obra.	A viabilizar		Obras		Relatórios técnicos específicos e medições das obras
OBS.: Os recursos de contrapartida (Fonte 1 municipal) serão disponibilizados no exercício de 2012							

## BLOCO ATENÇÃO BÁSICA

**Objetivo Geral: Garantir a infra-estrutura necessária das Unidades de Saúde para a prestação de uma assistência de qualidade ao usuário.**

**Objetivo Específico: Equipar as Unidades de Saúde em reforma/ampliação**

INICIAL 2012	META FINAL 2012	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Depto	Gerência Responsável	Indicadores Acompanhamento
	Viabilizar a compra de mobiliários e equipamentos para as Unidades em reforma/ampliação (Parque Industrial, Central, Anchieta, Vetorazzo, Solo Sagrado, Gonzaga de Campos, Talhado, São Francisco, Jaguaré)	Aquisição de mobiliários e equipamentos	Municipal e Federal		DAB/DADM	Gerência dos Distritos/ Gestão de Materiais	
	Equipar e mobiliar os Núcleos da Esperança Mirassolândia, Schmitt, Vila Azul, Bosque Verde e Nova Esperança e UBS Santo Antônio	Aquisição de mobiliários e equipamentos	Municipal e Federal		DAB/DADM	Gerência dos Distritos/ Gestão de Materiais	

**Objetivo Geral: Fortalecer a Atenção Básica**

**Objetivo Específico: Fortalecer a organização dos serviços assistenciais básicos**

INICIAL 2012	META FINAL 2012	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Depto	Coord. Responsável	Indicadores Acompanhamento
	Garantir o funcionamento das atividades de rotina do DEPTO de Atenção Básica	Readequar e garantir a estrutura de RH do DEPTO, das Unidades de Saúde e Equipes de apoio (NADS/NASF)	Municipal, Estadual e Federal		DAB		
		Equipar as UBS e UBSF com mobiliários e equipamentos necessários	Municipal, Estadual e Federal	R\$1.500.000,00	DAB/DADM		

**Objetivo Específico: Capacitar a rede para as políticas de saúde**

INICIAL 2012	META FINAL 2012	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Depto	Coord. Responsável	Indicadores Acompanhamento
	Sensibilizar a rede para implementação das ações prioritárias nas linhas de cuidado	Realizar capacitação de 40 horas para os novos profissionais (Introdutório)	Municipal	R\$4.000,00	DAB/GES		
		Realizar capacitação de , no mínimo, 20 horas para os demais profissionais	Municipal	R\$4.000,00	DAB/GES		



		Realizar capacitação de urgência e emergência, 20 horas para todos os profissionais enfermagem parceria com DUE	Municipal	R\$ 50.000,00	DAB/GES	Gerência de Enfermagem/ Gerência dos Distritos	
<b>Objetivo Geral: Viabilizar as ações de saúde no território</b>							
<b>Objetivo Específico: Garantir a disponibilização de viatura para cada Unidade de Saúde</b>							
INICIAL 2012	META FINAL 2012	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Depto	Coord. Responsável	Indicadores Acompanhamento
	Disponibilizar viaturas para as UBS Americano, UBS Anchieta, UBSF Cidadania, UBSF Gabriela, CSE Estoril, UBSF Rio Preto I	Aquisição de 06 veículos tipo Kombi para a realização de ações no território.	Municipal	R\$ 240.000,00	DAB/DADM	DAB	
<b>Objetivo Geral: Ampliar a estratégia da Saúde da Família qualificada pelo Ministério da Saúde</b>							
<b>Objetivo Específico: Promover o atendimento dos munícipes dentro da Estratégia de Saúde da Família</b>							
INICIAL 2012	META FINAL 2012	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Depto	Coord. Responsável	Indicadores Acompanhamento
	Capacitar os profissionais das novas equipes da saúde da família	Desenvolver capacitações de educação continuada (Introdutório) com atividades de territorialização, trabalha em equipe, valorização da família no atendimento e melhora no processo de trabalho	FEDERAL E MUNICIPAL		DAB	Área técnica da Estratégia de Saúde da Família	
		Organizar seminário das experiências exitosas das UBSF e UBS	FEDERAL E MUNICIPAL				
29 equipes de saúde da família qualificadas pelo Ministério da Saúde em 14 UBSF	Ampliar a cobertura das equipes de Saúde da Família qualificadas pelo Ministério da Saúde	Implantar mais uma equipe na UBSF Cidadania	FEDERAL E MUNICIPAL		DAB	Área técnica da Estratégia de Saúde da Família	N.º de Unidades qualificadas pelo Ministério da Saúde; % cobertura da Estratégia da Saúde da Família.
		Qualificar equipe multiprofissional nas UBSs com EACS's implantados					
	Ampliar a população assistida por equipes de Saúde Bucal da Família	Implantar e habilitar novas equipes de Saúde bucal; adquirir equipamentos odontológicos	Federal e Municipal		DAB / DAM	Área Técnica de Saúde da Família e Saúde Bucal	Novas equipes de saúde bucal habilitadas / % de cobertura de saúde bucal
<b>Objetivo Geral: Facilitar acesso aos serviços de saúde</b>							
<b>Objetivo Específico: Ofertar serviços de saúde a moradores de loteamentos não regularizados</b>							
INICIAL 2012	META FINAL 2012	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Depto	Coord. Responsável	Indicadores Acompanhamento
	Incremento das atividades da Unidade Móvel de Saúde nos territórios de difícil acesso, ampliando o vínculo.	Garantir a infra estrutura para realização dos atendimentos; Garantir recursos para os profissionais (alimentação)	MUNICIPAL		DAB	Área técnica da Estratégia de Saúde da Família	Nº de atendimentos realizados
<b>Objetivo Geral: Implementar a Política Municipal de Promoção da Saúde</b>							

<b>Objetivo Específico: Ampliar as ações de Promoção da Saúde</b>							
INICIAL 2012	META FINAL 2012	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Depto	Coord. Responsável	Indicadores Acompanhamento
02 NASFs qualificados	03 NASFs qualificados (NASF Distrito V) e 02 NADS estruturados	Adequação das equipes dos NASFs e NADS	Federal/Municipal	20.000,00/Núcleo de Apoio/mês e 20.000,00 na implantação	DAB / DAM	Área técnica da Estratégia de Saúde da Família	
		Aquisição de 02 veículos					
	Implantação de 02 Pólos da Academia da Saúde	Adequação do quadro de Rh nas Academias	Federal/Municipal	R.3000,00 custeio/profissional	DAB/DEVISA		N.Profissionais p/academia
		Construção de 02 Pólos de Academia da Saúde	Federal/Municipal	360.000,00 (Federal) e R\$ 40.000,00 (municipal)	DAB / PLAN / OBRAS		
Plano Integrado de Ações e eventos Intersetoriais	Realizar reuniões intersetoriais mensais	Realizar reuniões do colegiado de Promoção da Saúde e reuniões Intersetoriais nos territórios das UBS/UBSF		-	DAB/DEVISA	Coord. Promoção da Saúde/DANT	N.º Reuniões do Colegiado/ano
		Intensificar as articulações com os setores públicos, privados de saúde, educação e esportes	Federal/Municipal	-	DAB/PLAN/DEVISA	Coord. Promoção da Saúde/DANT	N.º REUNIÕES INTERSETORIAIS/MÊS
		Instituir Planilhas conjuntas de Monitoramento das Ações planejadas			DAB/PLAN/DEVISA	Coord. Promoção da Saúde/DANT/PLAN	Indicadores priorizados
		Intensificar as articulações com os setores estaduais de educação			DAB/PLAN/DEVISA	Coord. Promoção da Saúde/DANT/PLAN	
Escola Saudável nas Unidades dos territórios	Termo de Compromisso com Ministério da Educação e da Saúde - Programa Saúde na Escola	Pactuar e monitorar as metas e ações prioritizadas	Federal/Municipal	-	DAB / DEVISA / PLAN	Comitê Intersetorial de Gestão do PSE	Indicadores priorizados
<b>Objetivo Específico: Incentivo a rotinas e hábitos saudáveis nas Unidades Escolares, Unidades de Saúde, Academias de Saúde e Comunidade</b>							
INICIAL 2012	META FINAL 2012	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Depto	Coord. Responsável	Indicadores Acompanhamento
Incremento de Rotinas Saudáveis	Incrementar Rotinas Saudáveis nas Unidades de Saúde, Escolas, Academias da Saúde, Secretarias e Instituições parceiras	Incentivo à hábitos saudáveis, através de distribuição de folder e outras estratégias de comunicação	FEDERAL/Municipal		DAB/DEVISA	Coord. Promoção da Saúde / NADS / NASF / Unidades Escolares/Academias da Saúde	N.º Unidades e setores com rotinas Implantadas; N.º ações desenvolvidas por Unidade Escolar/N.º municípios em acompanhamento nas Academias da Saúde
		Organizar espaços de cuidado e pausa saudável	-	-	DAB/DEVISA	Coord. Promoção da Saúde / NADS / NASF / Unidades Escolares	Nº de funcionários participantes
	Incremento das estratégias da escola saudável/PSE/Academia da Saúde	Publicação de manual de apoio	FEDERAL e MUNICIPAL		DAB/DEVISA/PLAN/	Coord. Promoção da Saúde / NADS / NASF / Unidades Escolares	N.º manuais editados
<b>Objetivo Específico: Implementar as ações de Promoção da Saúde e controle dos agravos prioritários</b>							
INICIAL 2012	META FINAL 2012	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Depto	Coord. Responsável	Indicadores Acompanhamento

Realização do tratamento e controle do tabagismo na UBS Santo Antônio e na UBS Solo Sagrado	Implementação da política de tabagismo	Capacitação e sensibilização das equipes	FEDERAL e MUNICIPAL		DAB	Área técnica da Estratégia de Saúde da Família, Coord. Saúde Mental, Coord. Promoção à Saúde	N.º capacitações realizadas
		Ampliação das equipes de Prevenção e Controle do Tabagismo nas UBS Vila Toninho e CSE Estoril					Unidades de Saúde qualificadas pelo MS como Unidades Livres do Tabaco / Nº de usuários em acompanhamento
Objetivo Específico: Realizar ações de Promoção no âmbito da Alimentação Saudável							
META INICIAL 2012	META FINAL 2012	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Depto	Coord. Responsável	Indicadores Acompanhamento
Realizar Encontro, Seminários e outros relacionados à promoção à Saúde e prevenção no âmbito alimentação saudável e Segurança Alimentar.	Realizar ações e eventos relacionados à promoção à Saúde e prevenção no âmbito alimentação saudável e Segurança Alimentar.	Realizar eventos pertinentes ao tema Alimentação Saudável, Segurança Alimentar, dentre outros relacionados à promoção à Saúde e prevenção no âmbito alimentação em parceria com o CMSAN SJRP, outros órgãos e instituições.	FEDERAL - FAN	R\$ 10.000,00	DAB	Vigilância Nutricional	Nº de Eventos realizados
		Elaborar materiais educativos para serem utilizados nas ações como folders, banners e outros.					
		Ampliar as atividades realizadas nas salas de esperas enfocando o tema alimentação saudável com entrega de materiais					
		Inserir o tema Alimentação nas diversas ações do território: caravana da cidadania, mutirões, encontros de igrejas e pastorais, curso de cuidadores e outros.					
Realizar ações de prevenção, promoção e atenção à saúde dos escolares no âmbito da alimentação conforme metas do Programa Saúde na Escola (PSE)	Realizar ações de prevenção, promoção e atenção á saúde dos escolares no âmbito da alimentação, conforme metas pactuadas referentes ao PSE	Realizar capacitações aos profissionais de educação conforme meta pactuada pelo PSE.	FEDERAL- PSE	a estimar	DAB	Vigilância Nutricional/ Promoção e saúde da criança	Nº de escolares avaliados e N.º de professores contemplados
		Realizar atividades educativas sobre promoção da alimentação com a comunidade					
Apoiar a participação de técnicos em eventos e Encontros Municipais, Estaduais e Federais.	Apoiar a participação de técnicos em eventos municipais, estaduais e federais, visando as discussões de ações a serem desenvolvidas dentro da Gestão da Política de Alimentação.	Promover a participação dos profissionais da área de promoção a alimentação saudável em reuniões, encontros, seminários, congressos municipais, Estaduais e Federais sobre políticas públicas de alimentação e nutrição	FEDERAL - FAN	10.000,00	DAB	Vigilância Nutricional	Nº de profissionais capacitados
Objetivo Específico: Realizar ações de prevenção e controle do excesso de peso e doenças associadas							
META INICIAL 2012	META FINAL 2012	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Depto	Coord. Responsável	Indicadores Acompanhamento
Implementar os grupos de reeducação alimentar	Implementar e implantar grupos de reeducação alimentar infantil nos	Reeditar os Manuais de Alimentação dos Grupos de Reeducação e folders	FEDERAL - FAN	R\$ 15.000,00	DAB	Vigilância Nutricional / GES	N.º de grupos no município por Distrito;

	05 Distritos de Saúde.	Adquirir materiais pedagógicos para serem utilizados nas Unidades durante os grupos					N.º de crianças acompanhadas; Dados do SISVAN.
		Divulgar os grupos através de rádios e outros canais de comunicação					
		Realizar ações ou encontros com os participantes dos grupos visando o fortalecimento dos mesmos					
Abordar o tema alimentação saudável nos grupos de gestantes, diabetes, hipertensão e reeducação alimentar	Incrementar os grupos de gestantes, diabetes, hipertensão e reeducação alimentar com a abordagem da alimentação saudável adequada	Incluir o tema alimentação saudável e adequada nos grupos de gestantes, diabetes e hipertensão das Unidades de saúde, conforme planejado pela equipe multidisciplinar da Unidade.	FEDERAL - FAN	R\$ 5.000,00	DAB	Vigilância Nutricional/Saúde do Adulto/Saúde da Mulher	N.º de grupos realizados abordando o tema.
		Elaborar material educativo para gestante e a reedição dos materiais referentes ao Diabetes e Hipertensão					
		Implantar grupos de reeducação alimentar adulto no município					
Apoiar as ações de estímulo ao aleitamento materno: apoio a pesquisa e ou à semana do aleitamento materno.	Apoiar as ações de estímulo ao aleitamento materno: apoio a pesquisa e ou à semana do aleitamento materno.	Apoiar pesquisas e participar das ações da semana do aleitamento materno.	FEDERAL-FAN	a estimar	DAB	Vigilância Nutricional/Saúde da Criança	Nº de crianças em aleitamento maternos exclusivo até 6º mês de vida. Nº de atividades realizadas pela nutrição referentes ao aleitamento materno
		Sensibilizar os profissionais quanto a importância do aleitamento materno visando a redução da prescrição de fórmulas infantil, baseando-se nos critérios da Portaria nº 37/06 (capacitações, guia de encaminhamento, encaminhamento ao BLM)					

**Objetivo Geral: Promover a Atenção Integral à Saúde Adulto.**

**Objetivo Específico: Incentivar ações e posturas de acolhimento aos portadores de Doenças Crônicas**

INICIAL 2012	META FINAL 2012	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Depto	Coord. Responsável	Indicadores Acompanhamento
Processo de trabalho existente para o atendimento dos portadores de doenças crônicas e vulnerabilidades	Reestruturar o processo de trabalho para o atendimento dos portadores de doenças crônicas e vulnerabilidades	Reorganizar os protocolos clínicos	FEDERAL E MUNICIPAL	-	DAB / DUE / DEVISA	Coord. Saúde Adulto/ Idoso / Coord. Enfermagem / DANT	Nº de adultos portadores de doenças crônicas acompanhados; Nº de adultos portadores de doenças crônicas encaminhados pelas UPAS
		Discutir processo de trabalho nas unidades de saúde					
		Capacitar os profissionais da rede básica, de Urgência e Especializada no acolhimento aos portadores de doenças crônicas.					
		Integrar as ações das Urgências e da Atenção Básica, através da classificação de risco					
		Acompanhar junto as UBSs os portadores de doenças crônicas identificados pela Classificação de Risco das UPAS.					
		Ampliar o acesso aos usuários (horário diferenciado, terceiro turno)					
		Manter a educação continuada					

		Acolhimento dos usuários referenciados da UPA na atenção básica					
<b>Objetivo Específico: Ampliar a cobertura vacinal em adultos</b>							
<b>INICIAL 2012</b>	<b>META FINAL 2012</b>	<b>Ações</b>	<b>Fonte de Recurso</b>	<b>Valor (R\$ 1,00)</b>	<b>Depto</b>	<b>Coord. Responsável</b>	<b>Indicadores Acompanhamento</b>
	Desenvolver ações de vacinação nas Unidades de Saúde, grupos de esportes, funcionários e na comunidade (empresas, faculdades, etc) para a atualização da situação vacinal dos adultos.	Atualizar a situação vacinal dos adultos em todos os comparecimentos às Unidades; Instituir a Janela de oportunidades nas recepções, salas de vacinas e farmácias U.S.; Busca ativa de faltosos e de adultos não vacinados em seus locais de trabalho, estudo e lazer; Garantir acesso a vacinação aos adultos institucionalizados e acamados; Desenvolver ações educativas sobre importância da vacinação. Divulgação, sala de espera, vacinação nos dias de grupos de DM e HAS e Grupos de "Exercícios para a Saúde" Sensibilização dos clínicos para reforço na indicação médica da vacinação. Realizar campanha na mídia local	FEDERAL		DAB / DEvisa / DAE / DAF	Coord. Saúde Adulto / Coord. Vigilância Epidemiológica / Sec. Comunicação	75% de cobertura da população adulta.
<b>Objetivo Específico: Monitorar os agravos crônicos em usuários</b>							
<b>INICIAL 2012</b>	<b>META FINAL 2012</b>	<b>Ações</b>	<b>Fonte de Recurso</b>	<b>Valor (R\$ 1,00)</b>	<b>Depto</b>	<b>Coord. Responsável</b>	<b>Indicadores Acompanhamento</b>
62% dos munícipes portadores de doenças crônicas cadastrados no Hiperdia e/ou no Manual Vivendo com Qualidade monitorados	Aumentar para 67% os munícipes cadastrados no Hiperdia e/ou no Manual Vivendo com Qualidade monitorados	Monitorar de acordo com os fatores de risco os portadores de hipertensão matriculados nas UBS's e UBSF's (Temperos da Vida); Monitorar de acordo com os fatores de risco os portadores de diabetes matriculados nas UBS's e UBSF's (Doce é a Vida) Organização dos prontuários e cadastros no Hiperdia; Controle dos hipertensos e diabéticos com preenchimento da ficha de acompanhamento no Hiperdia; Monitoramento dos portadores de condições crônicas em situação de risco pelos ACS e equipe Garantir a realização dos exames e consultas especializadas de acordo com os protocolos instituídos Reforço do programa de uso racional de	FEDERAL		DAB / DAF / DAE / DEvisa / DERAC	Coord. Saúde Adulto/Idoso / Saúde da Família / Vig. Epidemiológica / NIVS / DES	Nº adultos hipertensos monitorados; Nº adultos diabéticos monitorados; Nº de adultos atendidos portando manual preenchido e atualizado; N.º de casos diagnosticados de câncer bucal

		medicamentos; Sensibilização de todos os profissionais envolvidos no atendimento ao adulto, no preenchimento e atualização dos prontuários e manuais Garantir a realização rotineira de exames preventivos de câncer de boca nos usuários portadores de condições crônicas					
	Intensificar as ações de promoção na assistência ao hipertenso e diabético	Qualificar os grupos educativos na comunidade e UBS/UBSF; promover campanhas educativas Incentivo a participação nos grupos direcionando à atividades físicas e educação nutricional, implementação dos grupos abordando o tema alimentação saudável). Implementar a busca ativa dos casos de internações por complicações da hipertensão e do diabetes;			DAB / DEVISA	Coord. Promoção Saúde / Coord. Saúde Adulto/Idoso / Saúde da Família/; Vig. Epidemiológica	N.º de grupos educativos realizados por UBS / N.º de campanhas realizadas  N.º de participantes nos grupos

**Objetivo Geral: Promover a Atenção Integral à Saúde do Idoso.**

**Objetivo Específico: Incentivar ações e posturas de acolhimento à população idosa**

INICIAL 2012	META FINAL 2012	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Depto	Coord. Responsável	Indicadores Acompanhamento
	Incrementar ações da política de atenção integral a pessoa idosa	Identificação de risco e ação de alta integrada (Hospital Conveniado/Serviço de Assistência Domiciliar/Unidade Básica de Saúde); Estabelecer protocolos conjuntos de alta hospitalar entre a SMS e Hospitais do município. Atenção Domiciliar com foco na reabilitação gerontológica e cuidados paliativos. Capacitação para avaliação Multidimensional do Idoso Sensibilização dos profissionais da rede básica no acolhimento ao idoso. Monitorar Idosos envolvidos em atividade física regular Monitorar Idosos envolvidos na Escola da Coluna Monitoramento do N. de Idosos envolvidos nas atividades educativas de incentivo à alimentação saudável Monitorar Idosos envolvidos na Escola de Respiração e Memória	MUNICIPAL		DAB/ DAE / PLAN	Áreas Técnicas S. Adulto/Idoso, Promoção da Saúde, Gerências de Distritos / GES	N. de funcionários capacitados por Unidade de Saúde N. idosos com avaliação Multidimensional por Unidade N. Unidades com acolhimento para o idoso

**Objetivo Específico: Promover a saúde bucal do idoso**

INICIAL 2012	META FINAL 2012	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Depto	Coord. Responsável	Indicadores Acompanhamento
Garantir ao idoso acesso às ações de promoção de saúde bucal e tratamento curativo	Idosos com acesso garantido às ações de Saúde Bucal	Sensibilização dos profissionais dentistas em relação à priorização do atendimento ao idoso na Unidade de Saúde			DAB	Coord. de Saúde Bucal	Número primeiras consultas odontológicas de pessoas acima de 60 anos no mês
<b>Objetivo Específico: Monitorar os agravos em usuários idosos</b>							
INICIAL 2012	META FINAL 2012	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Depto	Coord. Responsável	Indicadores Acompanhamento
60% idosos cadastrados no Hiperdia e no Manual Vivendo com Qualidade monitorados	Aumentar para 70% dos idosos cadastrados no Hiperdia e no Manual Vivendo com Qualidade monitorados	Monitorar de acordo com os critérios de risco dos idosos com hipertensão Arterial matriculados nas UBS's e UBSF's (Temperos da Vida);	-	-	DAB, DEVISA E DAF	Coord. Saúde Adulto/Idoso Coord. Enfermagem / VE	Nº. idosos hipertensos monitorados; Nº idosos diabéticos monitorados
		Monitorar de acordo com os critérios de risco os idosos com diabetes matriculados nas UBS's e UBSF's (Doce é a Vida)					
		Controle mensal dos hipertensos e diabéticos com preenchimento da ficha de acompanhamento mensal do Hiperdia;					
		Incrementar as ações de incentivo ao uso racional de medicamentos;					
		Sensibilização de todos os profissionais envolvidos no atendimento ao idoso, na dispensação, preenchimento e atualização do Manual "Vivendo com Qualidade"; Incentivo ao uso do "manual" pelo usuário reforçando a importância do preenchimento e atualização durante as consultas médicas, de enfermagem e vacinação.			DAB	Todas as áreas técnicas e equipes de Distrito	Nº de idosos atendidos portando manual preenchido e atualizado
	100% das equipes das Unidades de Saúde sensibilizadas para o monitoramento de quedas em idosos	Monitoramento das internações por fratura de Fêmur nas UPAs, hospitais conveniados e privados			DAB/DEVISA/D ERAC		N. Internações de fratura de Fêmur por Unidade de Saúde
		Sensibilização das equipes das instituições para a prevenção de quedas			DAB/DEVISA	Todas as áreas técnicas e equipes de Distrito	N. Pessoas sensibilizadas
		Articular com as igrejas ações com foco na pessoa Idosa e portadores de condições crônicas durante a Campanha da Fraternidade 2012- Saúde Pública e fraternidade					
		Divulgação dos indicadores referentes as pessoas idosas por área de abrangência - sala de situação e painel de monitoramento					

		Organizar e sensibilizar profissionais da mídia local e representantes de organizações da sociedade civil, comprometidas com as questões de cidadania, para atuarem como agentes multiplicadores de informações sobre prevenção de queda em idosos,					
		Elaborar e publicar material técnico de apoio ao profissional de saúde na prevenção de queda em idosos					
		Implementar as escolas de Uso Racional de medicamentos para discussão das interações medicamentosas no equilíbrio, prevenindo quedas,					
		Desenvolvimento de atividades educativas para a prevenção de quedas e acidentes domésticos envolvendo idosos					
		Incrementar a estratégia de Escola de Familiares cuidadores de Idosos					
		Ampliar as ações de "Janela de Oportunidades" para ações educativas em prevenção quedas nas rotinas dos setores estratégicos das unidades de saúde - sala de espera...					
		Elaborar e publicar Material Educativo e de Orientação de "Prevenção Quedas em Idosos"					
		Capacitação de Multiplicadores nas práticas corporais que fortalecem o equilíbrio, fortalecimento articular e muscular			DAB/DEVISA	Todas as áreas técnicas e equipes de Distrito	N. atividades Realizadas

**Objetivo Específico: Envolver os familiares no cuidado com os idosos.**

INICIAL 2012	META FINAL 2012	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Depto	Coord. Responsável	Indicadores Acompanhamento
Grupos de Escola de Familiares cuidadores de Idosos nos Distritos de Saúde	10 Grupos/ano de Escola de Familiares cuidadores de Idosos nos 05 Distritos de Saúde	Sensibilização dos familiares e/ou cuidadores de idosos para participação nos encontros;	FEDERAL/MUNICIPAL	15.000,00	DAB/DEVISA	Coord. Saúde Adulto/Idoso / Saúde da Família / NADS/NASF	Nº de familiares participantes cadastrados na UBS
		Reorganização dos processos de trabalho nas Unidades com rotinas de atualização do cadastro de idosos em situações de risco, projetos terapêuticos, e acompanhamento dos ACS, familiares e parceiros					
		Dispensação do Manual da Escola de Familiares Cuidadores de idosos para os participantes					
		Confecção de Manual de apoio da Escola de Cuidadores de Idosos					



		Mapear em conjunto com o SADE, ACS e pastoral da Saúde os idosos em situações de risco e com necessidades especiais					
		Orientações multidisciplinares para os cuidados com os idosos;					
Objetivo Específico: Reduzir a morbidade decorrente das situações de violência contra o idoso							
INICIAL 2012	META FINAL 2012	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Depto	Coord. Responsável	Indicadores Acompanhamento
Equipe sensibilizada para notificação de casos de violência	Notificar 100% dos casos de violência contra o idoso detectados e encaminhar aos serviços referenciados	Garantir a informação e orientação para o atendimento dos casos de violência (protocolo), prevenindo contra a depressão e demais patologias	FEDERAL		DAB / DEVISA	Coord. Saúde Adulto/Idoso / Coord. Enfermagem / Coord. DANT	Nº notificações de violência por UBS/Distrito
		Promover ações de prevenção através de reuniões de grupos de informação para esta população (divulgação do Estatuto do Idoso) e consultas multidisciplinares (equipe NADS/NASF)					
		Sensibilizar a Equipe para o reconhecimento dos sinais dos vários tipos de violência contra idoso.					
Objetivo Específico: Implementar a assistência integral a saúde do homem							
INICIAL 2012	META FINAL 2012	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Depto	Coord. Responsável	Indicadores Acompanhamento
Serviço implantado em 04 Unidades de Saúde	Serviço de Atenção Integral ao Homem nos 05 Distritos de Saúde	Organizar o atendimento dos homens em horários alternativos de acordo com a demanda identificada;	FEDERAL/MUNICIPAL		DAB/DERAC	Coord. Saúde Adulto e idoso	Coeficiente de mortalidade por CA de Próstata; Nº PSA realizados no mês;
		Ampliar em 50% a oferta de PSA nas Unidades de Saúde.					
		Organizar a referência para exames urológicos;					
Objetivo Específico: Manter os homens trabalhadores com a situação vacinal atualizada							
INICIAL 2012	META FINAL 2012	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Depto	Coord. Responsável	Indicadores Acompanhamento
	Desenvolver ações de vacinação nas Unidades de Saúde e comunidade (empresas) para atualização da situação vacinal.	Garantir acesso dos trabalhadores a todas as vacinas do Calendário de Vacinação do Adulto (febre amarela, dupla adulto e tríplice viral);	-	-	DAB / DEVISA / DAF	Coord. Saúde Adulto/Idoso / Coord. Enfermagem / Vig. Epidemiológica / CEREST / Sec. Comunicação	Nº AÇÕES DESENVOLVIDAS
		Conscientizar as empresas quanto a importância de incluir nas avaliações periódicas de saúde a situação vacinal do trabalhador.					
Objetivo Específico: Ampliar a adesão dos homens trabalhadores no controle de Doenças Crônicas							
INICIAL 2011	META FINAL 2012	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Depto	Coord. Responsável	Indicadores Acompanhamento

	Ampliar a adesão ao tratamento de homens hipertensos e diabéticos	Organizar atendimento a partir das demandas identificadas nos territórios	-	-	DAB / DUE	Coord. Saúde Adulto /Idoso / Coord. Enfermagem	Nº Homens trabalhadores com situação vacinal atualizada; N.º de homens hipertensos e diabéticos acompanhados na Unidade
<b>Objetivo Específico: Envolvimento dos parceiros no pré-natal.</b>							
INICIAL 2012	META FINAL 2012	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Depto	Coord. Responsável	Indicadores Acompanhamento
Garantida a oferta de exames de DST dos parceiros das gestantes em pré-natal no setor público e privado .	Implementar a realização de exames de DST nos parceiros das gestantes em pré-natal no setor público e privado.	Envolver os parceiros em pelo menos duas consultas de pré-natal Pactuar com as empresas a facilitação da participação do homem no pré-natal.	-	-	DAB	Coord. Saúde Adulto/Idoso Coord. Enfermagem	Nº de parceiros tratados;
<b>Objetivo Específico: Promover a saúde bucal do adulto</b>							
INICIAL 2012	META FINAL 2012	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Depto	Coord. Responsável	Indicadores Acompanhamento
Reduzir a morbimortalidade por CA de boca	Garantir o encaminhamento de 100% dos casos suspeitos de CA de Boca	Garantir o exame de prevenção de câncer bucal para todos os pacientes atendidos na Atenção Básica; monitorar as informações para as ações de prevenção e controle de Neoplasias conjuntamente com as áreas técnicas da atenção básica			DAB	DAB/Coord. Saúde Bucal	Numero de exames de câncer de boca realizados e número de lesões detectadas e encaminhadas (mensalmente)
<b>Objetivo Geral: Reduzir a morbimortalidade materna, através da implantação e implementação do programa de atenção integral à Saúde da Mulher</b>							
<b>Objetivo Específico: Implementar e qualificar o atendimento a mulher nas Unidades de Saúde</b>							
INICIAL 2012	META FINAL 2012	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Depto	Coord. Responsável	Indicadores Acompanhamento
90% das Unidades de saúde com programa implantado	100% das Unidades de saúde com programa implantado	. Acompanhamento da evolução das pacientes com SISPRENATAL, para melhora do fechamento de casos . Acompanhamento pelas unidades de seus exames alterados de citologia e de mamografias	-	-	DAB / DEVISA	Gerencia da Saúde da Mulher / GIVS	% de citologias alteradas acompanhadas,% de casos concluídos no SISPRENATAL
<b>Objetivo Específico: Implementar o Programa do Pré-Natal em todas Unidades de saúde, de acordo com normas do Ministério da Saúde, desde o período gestacional até o puerperal, enfatizando o atendimento às adolescentes.</b>							
INICIAL 2012	META FINAL 2012	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Depto	Coord. Responsável	Indicadores Acompanhamento
99% gestantes com 4 ou mais consultas de pré-natal;	85% gestantes com mais de 6 consultas de pré-natal	. Busca ativa das gestantes para início precoce do pré-natal pela equipe de saúde; Priorizar o atendimento a gestantes;. Intensificar o planejamento familiar voltado para adolescentes	-	-	DAB	Gerência da Saúde Mulher e de Distritos / Gerentes da UBSs	Nº de gestantes com 06 ou + consultas de pré-natal; Número de gestantes adolescentes
<b>Objetivo Específico: Aumentar o número de notificações de DST</b>							

INICIAL 2012	META FINAL 2012	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Depto	Coord. Responsável	Indicadores Acompanhamento
Total de 750 notificações de DST realizadas	Aumentar 10% o número de notificações	Implementar a notificação das DST's nas UBSs e UPA's; sensibilizar e capacitar os profissionais da atenção básica e urgência e emergência para o diagnóstico precoce e importância das notificações e capacitação dos novos contratados.			DAB / DEvisa / DUE	Gerencia da Saúde da Mulher e de Distritos / Gerentes / Coord. DST/AIDS	N.º de notificações
<b>Objetivo Específico: Aumentar cobertura de exames preventivos de CA de mama e Ca cérvico uterino</b>							
INICIAL 2012	META FINAL 2012	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Depto	Coord. Responsável	Indicadores Acompanhamento
Exames de colo realizados (estimativa) em 2011: 29.700. Exames de mamografias realizadas (estimativa) em 2011: 18.000.	Aumentar em 10% a cobertura atual.	. Realizar campanhas de conscientização para a importância do diagnóstico precoce do Ca de Mama e do diagnóstico das lesões precursoras do Ca de Colo; . Realizar campanhas de coleta de Citologia em horários alternativos nas unidades de saúde; Vincular as gratificações dos ginecologistas a produção de cito e mamografia.	MUNICIPAL		DAB / DERAC	Coord. Saúde Mulher / Equipes Distritais / Gerentes	N.º exames realizados SISCOLO e SISMAMA)
100% acompanhamento das lesões de alto grau de colo	100% acompanhamento das lesões de alto grau de colo e acompanhar também as outras alterações do colo uterino.	Garantir a informação do seguimento pela UBS e do Hospital de Base. Garantir busca ativa das usuárias pela Atenção Básica.	MUNICIPAL		DAB / DERAC	Coord. Saúde Mulher / Equipes Distritais / Gerentes	N.º exames realizados SISCOLO e SISMAMA)
	Reduzir a morbi-mortalidade por CA de mama e colo	Garantir a aplicação dos protocolos de mamografia e citologia oncológica	MUNICIPAL		DAB	Coord. Saúde Mulher / Equipes Distritais / Gerentes	
<b>Objetivo Específico: Reduzir a morbi-mortalidade por violência doméstica e sexual contra a mulher</b>							
INICIAL 2012	META FINAL 2012	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Depto	Coord. Responsável	Indicadores Acompanhamento
Equipe sensibilizada para notificações de violência contra a mulher	Ampliar em 10% a Capacitação dos PROFISSIONAIS da rede, na atenção as mulheres vítimas de violência.	Garantir a informação e orientação para o atendimento dos casos de violência (protocolo), prevenindo contra a depressão e demais patologias, incluindo apoio terapêutico e psicológico Promover ações de prevenção através de grupos de informação para esta população, divulgando seus direitos, Lei Maria da Penha, etc. com reuniões, grupos em sala de espera, consultas multidisciplinares (equipe ACSs, NADS/NASF) e com a implantação do Centro de Referência da Mulher Sensibilizar a Equipe para o reconhecimento dos sinais dos vários tipos de violência contra a mulher.	MUNICIPAL		DAB / DEvisa / DAE	Gerencia da Saúde da Mulher / Equipes Distritais / Gerentes / Vig. Epidemiológica / Coord. DANT	N.º NOTIFICAÇÕES (SINAN)

		Garantir atendimento clínico e psicológico as vítimas de violência sexual em parceria com o Projeto Acolher/HB, Centro de Referência da Mulher e CAPS Adulto/ Ambulatório Saúde Mental (Protocolo)					
<b>Objetivo Geral: Construir uma Política Municipal para a primeira Infância</b>							
<b>Objetivo Específico: Acompanhar o desenvolvimento e crescimento das crianças até 01 ano</b>							
INICIAL 2012	META FINAL 2012	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Depto	Coord. Responsável	Indicadores Acompanhamento
	Monitorar as crianças menores de 1 ano matriculadas nas UBS's	Ampliação do uso do Manual "Crescendo com Saúde" no acompanhamento das crianças;  Implementar o fluxo de referência entre pediatra e bebê clínica odontológica.	MUNICIPAL		DAB	Gerente Saúde da Criança / NIVS/Gerente da Nutrição/Gerente Saúde Bucal	.Coef de Mortalidade Infantil; .Coef de Mortalidade Infantil por área de abrangência; .Coef de Mortalidade Neonatal; .N.º de RN de risco acompanhados pelas Unidades de Saúde e Ambulatório de Especialidades; .N.º de crianças matriculadas no Bolsa Família Acompanhadas; .N.º óbitos em menores de 1 ano monitorados; .Nº de crianças registradas no SISVAN; .Concentração de consultas em menores de 1 ano
	Garantir a realização do Teste do Pezinho no município	Manter a estrutura necessária para realização do Teste do Pezinho.	MUNICIPAL		DAB	Gerencia da Saúde da Criança e Gerencia da Enfermagem	testes realizados
<b>Objetivo Específico: Implantar o acompanhamento do desenvolvimento infantil</b>							
INICIAL 2012	META FINAL 2012	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Depto	Coord. Responsável	Indicadores Acompanhamento
	Garantir a avaliação e acompanhamento do desenvolvimento infantil nas crianças matriculadas na Rede de Atenção Básica	. Implantar protocolos da Enfermagem e da Pediatria; . Capacitar os profissionais envolvidos	FEDERAL (Pró-Saúde)		DAB	Gerente de Enfermagem, Gerente da Vig. Nutricional e da Saúde da Criança	
<b>Objetivo Específico: Identificar e monitorar os casos de desnutrição/obesidade entre crianças atendidas nas Unidades Básicas de Saúde.</b>							
INICIAL 2012	META FINAL 2012	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Depto	Coord. Responsável	Indicadores Acompanhamento

55% dos casos identificados e monitorados	58% dos casos identificados e monitorados	Ampliar as ações de monitoramento das crianças desnutridas/obesas, fornecendo orientação especializada e alimentação complementar pelos profissionais (pediatras, nutricionistas e enfermeiros)	FEDERAL (FAN) E MUNICIPAL	-	DAB	.Gerente Saúde da Criança/ Gerente da Vigilância Nutricional/ Gerencia da Enfermagem/NIVS	.N.º de RN de risco acompanhados pelas Unidades de Saúde e Ambulatório de Especialidades; .N.º de crianças matriculadas no Bolsa Família Acompanhadas; .Nº de crianças registradas no SISVAN; .Taxa de internação por desnutrição;
		Implementar as ações da Saúde da Criança nas Unidades Básicas de Saúde onde serão realizadas as ações de pesagem e acompanhamento nutricional de crianças desnutridas e obesas de 0 a 6 anos; Medida da P.A. em crianças com sobrepeso/obesidade					
		Fortalecer o GRA (Grupo de Reeducação Alimentar), com a elaboração e divulgação de fluxo de encaminhamento					
		Implementar o sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional - SISVAN					

**Objetivo Específico: Melhorar a saúde bucal das crianças**

INICIAL 2012	META FINAL 2012	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Depto	Coord. Responsável	Indicadores Acompanhamento
1 proc coletivo/mês para 60% das crianças entre 5-14 anos e para 91% das crianças do PSE	Realizar 01 procedimento coletivo/mês para 60% das crianças entre 05-14 e 91% das crianças do PSE	Implementar as ações coletivas de saúde bucal nos espaços sociais e nas escolas municipais de ensino fundamental.	-	-	DAB	Gerente de Saúde Bucal	Procedimentos odontológicos coletivos na população de 4 a 14 anos; Consultas e de procedimentos odontológicos individuais
Garantir a oferta de procedimentos coletivos	Ofertar procedimentos coletivos nos escolares (70% DE COBERTURA)	Identificar as populações de escolares de risco e estabelecimento de programas de acordo com os levantamentos epidemiológicos	-	-	DAB	Gerente de Saúde Bucal	Levantamentos epidemiológicos e planejamento de ações de promoção e prevenção de Saúde
	Garantir o referenciamento para as Unidades de Saúde das crianças das escolas onde foram realizados os levantamentos epidemiológicos	Encaminhar as crianças com necessidades curativas para as Unidades de Referência			DAB	Gerente de Saúde Bucal	Acompanhar o número de guias de referência encaminhadas e recebidas pelas unidades de referência onde o tratamento foi realizado

**Objetivo Específico: Reduzir a mortalidade infantil e neonatal**

INICIAL 2012	META FINAL 2012	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Depto	Coord. Responsável	Indicadores Acompanhamento
Mortalidade infantil de 9,49	Manter Mortalidade infantil menor que 10 por 1000	Acompanhamento de 100% das gestantes com no mínimo de 06 consultas;	FEDERAL E MUNICIPAL		DAB / DERAC / DEVISA	Gerente. Saúde da Criança / Gerente. Saúde da Mulher / Gerente. SIM/SINASC / Gerente. de Imunização	Coef de Mortalidade Infantil; Coef de Mortalidade Infantil por área de abrangência; Coef de Mortalidade Neonatal; N.º de RN de risco acompanhados
		Monitoramento efetivo das gestantes em situações de risco;					
		Pactuação de Ações prioritárias (Pacto pela Vida) nos territórios;					

		Organização do atendimento da adolescente gestante e do parceiro nos territórios (horários diferenciados);					pelas Unidades de Saúde e Ambulatório de Especialidades; N.º gestantes de risco acompanhadas; N.º óbitos em menores de 1 ano monitorados; Cobertura vacinal igual ou maior que 95% no calendário básico de vacinação (exceto rotavírus)
		Fortalecimento do uso do Manual "Crescendo com Saúde" desde o Pré-Natal;					
		Acolhimento prioritário dos RN risco no ambulatório do recém nascido (ARE ou HB, de acordo com o fluxo), incentivando o acompanhamento neste ambulatório de referência e nas Unidades Básicas de Saúde;					
		Acolhimento de todos os recém natos e puérperas nas Unidades de Saúde nos grupos Bebê Saúde para agendamento prioritário de consulta médica, através da estratégia estabelecida na Portaria n.º 36/2010(Vaga Zero);					
		Garantir elevadas coberturas vacinais em menores de 01 ano;					
		Manter rotina de convocação de crianças faltosas das salas de vacina e das consultas de puericultura;					
		Revisar e adequar protocolo assistencial das rotinas de puericultura e pediatria		R\$ 10.000,00			
		Investigar 100% dos óbitos em menores de 01 ano;					
		Rotinas de divulgação do Banco de leite Humano, para incentivar o Aleitamento Materno, reestruturando Grupos Aleitamento, projetos para divulgação da "Semana Mundial do Aleitamento Materno", e participação da pesquisa AMAMUNIC para ações efetivas em relação ao aleitamento no nosso Município.		R\$ 20.000,00			
		Implantar Política Intersetorial de Enfrentamento das DROGAS em gestantes					

**Objetivo Específico: Reestruturar a puericultura**

INICIAL 2012	META FINAL 2012	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Depto	Coord. Responsável	Indicadores Acompanhamento
	Qualificar a puericultura	Instituição do Manual "Crescendo com Saúde" para todas as crianças acompanhadas;	FEDERAL		DAB / DEVISA / DAF	Gerente Saúde da Criança / Gerente Enfermagem / Gerente Saúde Bucal	.N.º de crianças matriculadas no Bolsa Família Acompanhadas; .N.º óbitos em menores

		Organização da Puericultura nas Unidades Básicas de Saúde;				/ Vig. Epidemiológica / NIVS	de 1 ano monitorados; .Nº de crianças registradas no SISVAN; .Taxa de internação por diarreia; .Taxa de internação por desnutrição; .Taxa de internação por IRA; . Percentual de Cobertura vacinal em < de 1 ano; .Concentração de consultas em menores de 1 ano; . N.º de medicamentos distribuídos
		Monitorar nas metas da Escola Saudável as crianças; bem como medida da P.A. em crianças					
		Capacitação dos profissionais envolvidos;					
		Monitorar as notificações de negligência nesta faixa etária;					
		Manter rotina de convocação de crianças faltosas das salas de vacina;					
		Implementar o fluxo de referência entre pediatra e bebê clínica odontológica.					
	Cadastrar as crianças matriculadas nas escolas infantis públicas nas unidades de saúde de referencia	Promover a articulação dos pediatras e dentistas das unidades e NASF/NADS com as escolas.					
Objetivo Específico: Implementar o acompanhamento do Bolsa Família							
INICIAL 2012	META FINAL 2012	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Depto	Coord. Responsável	Indicadores Acompanhamento
78,15 % de beneficiários do Bolsa Família acompanhados nas UBS's	Ampliar para 80 % os beneficiários do Bolsa Família acompanhados nas UBS's	Definir estratégias com a Secretaria Municipal de Educação para pactuação de ações e metas utilizando recursos financeiros do Programa Bolsa Família	Federal (repassado para a Sec. Educação)		DAB / Sec. Mun. Educação	Gerência de Enfermagem	N.º beneficiários acompanhados
		Adequar a estrutura física para a realização do acompanhamento					
		Capacitar os profissionais envolvidos					N.º profissionais envolvidos
Objetivo Específico: Melhorar a assistência à crianças e adolescentes vítimas de Violência Doméstica , Sexual e outras Violências							
INICIAL 2012	META FINAL 2012	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Depto	Coord. Responsável	Indicadores Acompanhamento
40% dos pediatras capacitados para linha de cuidado, prevenção, agravos à violência doméstica e sexual	100% dos pediatras capacitados para linha de cuidado, prevenção, agravos à violência doméstica e sexual	Implementar linha de cuidado para a Prevenção aos agravos decorridos da violência sexual Qualificar os pediatras para a detecção precoce de sinais e sintomas de violência doméstica e sexual	Teto Fixo de Vigilância e promoção da saúde (TFVPS)	R\$ 10.000,00	DAB / DEVISA/DUE/D AE	Gerência Saúde da Criança e da Mulher, DANT	
Objetivo Específico: Eliminar e/ou controlar a transmissão vertical da sífilis e HIV, hepatites virais							
INICIAL 2012	META FINAL 2012	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Depto	Coord. Responsável	Indicadores Acompanhamento
Manutenção do processo de vigilância dos casos de sífilis e m gestantes	Reduzir a transmissão vertical da sífilis	Ampliar a articulação do município com a Medicina suplementar.	FEDERAL		DAB / DEVISA	.Coord. Saúde da Criança .Coord. Saúde da	.Coef de Mortalidade Infantil; Coef de Mortalidade Infantil por

		Implantação do Manual Crescendo com Saúde para as gestantes acompanhadas pelos Serviços de Saúde;				Mulher .Coord. Vig. Epidemiológica / Coord. DST/AIDS	área de abrangência; .Coef de Mortalidade Neonatal; N.º de RN de risco acompanhados pelas Unidades de Saúde e Ambulatório de Especialidades; .N.º gestantes de risco acompanhadas; .N.º de parceiros envolvidos no pré natal e Bebe Saúde; .N.º óbitos em menores de 1 ano monitorados; .Taxa de incidência de AIDS em menores de 5 anos de idade; .Nº de gestantes com HIV e Sífilis.
		Garantir a participação dos pais e ou parceiros pelo menos em uma consulta do pré natal, onde exames também serão solicitados para o parceiro;					
		Monitorar o pacto pela eliminação da sífilis;					
		Investigar sífilis em todas as mães e acompanhar crianças de mães que tiveram sífilis na gestação, conforme protocolo.					
Controlar 100% da transmissão vertical do HIV e Hepatites Virais.	Controlar 100% da transmissão vertical do HIV e Hepatites Virais.	Cumprir protocolo de pré-natal instituído;	-	-	DAB / DEVISA	Gerente Saúde da Criança / Gerente Saúde da Mulher / Vig. Epidemiológica / Gerente DST/AIDS	
		Garantir atendimento das gestantes positivas nos serviços de referência;					
		Realizar rotinas instituídas para redução da transmissão durante gravidez/parto e acompanhar crianças expostas.					

**Objetivo Específico: Diminuir as internações hospitalares entre as crianças**

INICIAL 2012	META FINAL 2012	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Depto	Coord. Responsável	Indicadores Acompanhamento
Reduzir em 35% as internações hospitalares entre crianças	Reduzir em 40% as internações hospitalares entre crianças	Oferecer atendimento clínico ambulatorial, com assistência especializada, quando necessário;	-	-	.DAB DUE DERAC	.Gerente Saúde da Criança Gerente Urgência/Emergência	.Taxa de internação por diarreia;
		Visitar e monitorar 100% das crianças nascidas nos Hospitais conveniados ao SUS, que estejam enquadradas dentro dos critérios de risco, a exemplo das crianças de baixo peso /ou de mães adolescentes;					.Taxa de internação por desnutrição;
		Incrementar as ações de monitoramento das crianças com baixo peso, até completarem o 2º ano de vida;					.Taxa de internação por IRA;
		Ações educativas e preventivas sobre diarreias, doenças respiratórias, acidentes e outras doenças/agravs na infância;					.Taxa de internação em menores de 1 ano
		Ampliar a discussão da meta com o setor privado.					

**Objetivo Específico: Acompanhar as situações de violência doméstica**

INICIAL 2011	META FINAL 2012	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Depto	Coord. Responsável	Indicadores Acompanhamento
--------------	-----------------	-------	------------------	------------------	-------	--------------------	----------------------------



20% detecção situações de risco para a Violência doméstica e sexual	Aumentar em 25 % a detecção das situações de risco para violência doméstica e sexual	Desenvolver atividades de prevenção de violências em escolas (equipes NADS/NASF)	-	-	DAB / DEVISA	Gerente Saúde da Criança /Gerente Promoção da Saúde / Vigilância Epidemiológica / Gerente de DANT	N.º de notificações/acompanhados
		Realizar diagnóstico precoce pelas equipes de saúde					
		Realizar acompanhamento dos casos notificados;					
		Desenvolver políticas intersecretariais que favoreçam a prevenção da violência;					

### **Objetivo Geral: Promover a Saúde na Adolescência**

#### **Objetivo Específico: Reduzir o número de partos em adolescentes**

INICIAL 2012	META FINAL 2012	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Depto	Coord. Responsável	Indicadores Acompanhamento
índice de puerperas adolescentes de 13 %	Reduzir para 12,5% o índice de puerperas adolescentes	Atividades com o SAE e Unidades Básicas de Saúde em parceria com a Secretaria de Educação e Cultura, Grupos organizados da Comunidade, através de eventos culturais, palestras em escolas abordando sexualidade, planejamento familiar, DST/AIDS (parceria com NADS/NASF);	FEDERAL		DAB / DEVISA	Gerente Saúde da Criança , Gerente Saúde da Mulher .Gerente DST/AIDS	.Proporção de partos e abortamentos em adolescentes;
		Fornecimento dos métodos anticoncepcionais e incremento de outros métodos (norplant);					.Proporção de adolescentes acompanhadas no SISPRENATAL;
		Revisar o protocolo de prescrição e dispensação da pílula do dia seguinte					.N.º de adolescentes atendidos;
		Encaminhamento precoce para o pré-natal de alto risco; Ampliar atendimento ao adolescente pelo pediatra na unidade de saúde.					.N.º adolescentes gestantes atendidas
		Articular com Depto Regional de Ensino ações de educação sexual.					

#### **Objetivo Específico: Promover a Saúde Bucal do Adolescente**

INICIAL 2012	META FINAL 2012	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Depto	Coord. Responsável	Indicadores Acompanhamento
	Realizar levantamento epidemiológico dos adolescentes inseridos nas escolas atendidas pela Atenção Básica	Realizar 01 levantamento epidemiológico anual					
	Sensibilizar os adolescentes das escolas nas quais são realizados levantamentos epidemiológicos anuais quanto a importância do tratamento odontológico e garantir a referência dos mesmos	Encaminhar os adolescentes com necessidades curativas para as Unidades de Referência			DAB	Coord. de Saúde Bucal	Acompanhar o número de guias de referência encaminhadas e recebidas pelas unidades de referência onde o tratamento foi realizado

Garantir o acesso às ações educativas aos adolescentes inseridos nas Escolas no Projeto Saúde na Escola	Ações educativas de Saúde Bucal nas Escolas do PSE	Realizar ações educativas de Saúde Bucal para adolescentes inseridos no PSE (auto cuidado,alterações bucais causadas pelo uso de piercings,drogas e álcool)			DAB	Coord. de Saúde Bucal/Nutrição/DST	Monitorar o número de adolescentes que participaram das ações educativas
Objetivo Específico: Manter o adolescente com a situação vacinal atualizada							
INICIAL 2012	META FINAL 2012	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Depto	Coord. Responsável	Indicadores Acompanhamento
Aumentar a cobertura vacinal contra hepatite B para 60% e disponibilizar outras vacinas do calendário.	Aumentar a cobertura vacinal contra hepatite B para 70% e disponibilizar outras vacinas do calendário	Desenvolver atividades de orientação em escolas e através dos ACS e equipes NADS/NASF;	-	-	.DAB . DEVISA	.Gerente Saúde da Criança  .Gerente de Imunização	.N. de adolescentes atendidos  .Monitoramento do mapa de vacinas da sala de vacinas  .Avaliação do Programa de Imunização.
		Realizar ações de vacinação extra-muros em escolas;					
		Realizar busca ativa de faltosos pelas Salas de Vacinas;					
		Desenvolver políticas que favoreçam a prevenção das doenças imunopreveníveis na adolescência;					
		Garantir acesso dos adolescentes a todas as vacinas do Calendário de vacinação do Adolescente (febre amarela, dupla adulto e tríplice viral)					
Objetivo Geral: Ampliar a oferta de assistência odontológica na Atenção Básica							
Objetivo Específico: Melhora da resolutividade, com aumento do numero de tratamentos completados e melhor articulação com a Atenção Especializada.							
INICIAL 2012	META FINAL 2012	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Depto	Coord. Responsável	Indicadores Acompanhamento
Aumento da oferta de serviço na atenção básica	100% de avaliação de produtividade e resolutividade	Instituir programas de avaliação de produtividade			DAB	Gerência de Saúde Bucal	Acompanhamento constante das rotinas de encaminhamento
	Ampliar o atendimento básico eletivo e de urgência	Contratação de 05 novos profissionais para UPAS e UBSs e UBSFs, prioritariamente por Concurso público	Federal e Municipal		DAB	Gerência de Saúde Bucal	
	Cobertura de 100% dos escolares de alto risco	Incrementar as ações de atendimento aos escolares			DAB	Gerência de Saúde Bucal	
Melhorar os serviços de Manutenção dos Equipamentos das unidades	100% dos equipamentos em condições adequadas de uso de acordo com normas da ANVISA	Instituir programa permanente de renovação dos equipamentos e peças para reparo e garantir a sua reposição. Reforma preventiva equipamentos.	Municipal	90.000	DAB	Gerência de Saúde Bucal	Avaliação permanente do estado dos equipamentos com manutenção
	Garantir os equipamentos odontológicos, instrumentais e insumos necessários para todas as Unidades de Saúde implantadas.	Aquisição de novos equipamentos e insumos odontológicos.					

Adequação de RH (ASB e dentistas) para otimizar o funcionamento da Saúde Bucal nas Unidades Básicas de Saúde e Unidades de Pronto Atendimento	RH adequado para otimizar o funcionamento da Saúde Bucal nas Unidades Básicas de Saúde e Unidades de Pronto Atendimento	Contratação de ASBs e convocação de dentistas do concurso para completar as equipes de Saúde Bucal na rede			DAB	Gerência de Saúde Bucal	
<b>Objetivo Geral: Fortalecer a Saúde Bucal na Atenção Básica</b>							
<b>Objetivo específico: Melhoria os fluxos de Saúde bucal na Atenção Básica</b>							
<b>INICIAL 2012</b>	<b>META FINAL 2012</b>	<b>Ações</b>	<b>Fonte de Recurso</b>	<b>Valor (R\$ 1,00)</b>	<b>Depto</b>	<b>Coord. Responsável</b>	<b>Indicadores Acompanhamento</b>
Qualificar a atenção Básica para melhorar a referência e contra-referência	Melhorar o fluxo e encaminhamento da Atenção Básica para as Especialidades	Capacitar e monitorar a rede Básica quanto aos protocolos de encaminhamento do CEO em relação aos serviços de LRPD e serviços de Implantes e Ortodontia (quando estes forem implantados)			DAB /DAE	Gerência de Saúde Bucal / Gerência CEO Centro e Norte	Redução das guias de referência encaminhadas equivocadamente
<b>Objetivo específico: Capacitar a rede para as políticas de Saúde Bucal</b>							
<b>INICIAL 2012</b>	<b>META FINAL 2012</b>	<b>Ações</b>	<b>Fonte de Recurso</b>	<b>Valor (R\$ 1,00)</b>	<b>Depto</b>	<b>Coord. Responsável</b>	<b>Indicadores Acompanhamento</b>
Capacitação dos ACS	100% dos ACS capacitados	Sensibilização dos ACS para problemas de Saúde Bucal da importância da prevenção para melhoria da saúde bucal	—	—	DAB	Gerência de Saúde Bucal /GES	Avaliação da percepção dos profissionais sobre os programas e temas relacionados.
Capacitação Técnica dos Profissionais da Rede	100% das equipes de saúde bucal	Realização de programas permanentes de capacitação, tanto técnica como administrativa; Realizar parceria com instituições para capacitação dos profissionais	Municipal	—	DAB	Gerência de Saúde Bucal /GES	Avaliação da percepção dos profissionais sobre os programas e temas relacionados.
<b>Objetivo Geral: Fortalecer as ações de Promoção da Saúde e prevenção no âmbito da Alimentação e Nutrição</b>							
<b>Objetivo Específico: Ações de Promoção à Saúde através do monitoramento em situações de Risco para Doenças e Agravos Previníveis</b>							
<b>META INICIAL 2012</b>	<b>META FINAL 2012</b>	<b>Ações</b>	<b>Fonte de Recurso</b>	<b>Valor (R\$ 1,00)</b>	<b>Depto</b>	<b>Coord. Responsável</b>	<b>Indicadores Acompanhamento</b>
Programa de Dieta Industrializada: rever os critérios do programa e discutir intersetorialmente, adquirir os insumos para atender os beneficiários do Programa	Rever os critérios do programa, discutir intersetorialmente, adquirir os insumos para ofertar à 100% dos beneficiários que forem cadastrados no Programa de Dieta Industrializada por profissional da Saúde.	Rever o Protocolo do Programa de Dieta Industrializada	MUNICIPAL	R\$ 340.000,00	DAB /DAE	Vigilância Nutricional	Nº de beneficiários do programa
		Adquirir os insumos necessários para manutenção do programa					
Garantir a oferta dos produtos aos contemplados no Programa Viva leite e Leite Suplementar e alcançar 75% de crianças monitoradas (avaliação do estado nutricional)	Reorganizar o Programa Viva Leite e Leite Suplementar: rever os critérios do programa, discutir intersetorialmente, adquirir os insumos e ampliar em 80% o monitoramento dos beneficiários.	Rever critérios da Portaria N° 37/06 referente ao Programa leite Suplementar	MUNICIPAL	R\$ 160.000,00	DAB GABINETE	Vigilância Nutricional e Saúde da criança	Nº de beneficiários do programas e nº de monitoramento dos beneficiários
		Reestruturar o desenvolvimento dos Programas Viva Leite em conjunto com as Secretarias da Educação e Assistência Social.					

		Adquirir os insumos do Programa Leite Suplementar e monitorar a execução do Programa Estadual Viva Leite					
		Implementar as ações de monitoramento das crianças contempladas no Programa do Leite.					
Implementar o Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional	Implementar o Sistema de Vigilância Nutricional nas Unidades de Saúde (SISVAN).	Realizar capacitações aos profissionais envolvidos	FEDERAL - FAN		DAB	Vigilância Nutricional, Enfermagem e Saúde da Criança	N.º de Participantes da capacitação e indicadores de monitoramento (acompanhar dados do SISVAN). Monitorar uso do sistema mensal por Unidade (acompanhar quantas crianças incluídas e monitoradas por mês por Unidade)
		Ampliar a cobertura de crianças através do monitoramento de escolares					
		Diagnosticar os problemas, articular com Ministério da Saúde					
		Elaborar boletins informativos e divulgar os resultados referentes ao monitoramento de 100% Unidades de Saúde.					
Realizar monitoramento (avaliação antropométrica) dos escolares	Realizar 100% do monitoramento dos escolares através de avaliação antropométrica e avaliação nutricional, conforme meta pactuada pelo PSE	Realizar Avaliação antropométrica dos escolares, conforme pactuado pelo PSE	FEDERAL -PSE		DAB	Vigilância Nutricional/ promoção/ saúde da criança adolescente/ NASF e NADS	Nº escolares avaliados (planilha de monitoramento do PSE e SISVAN)
		Realizar Avaliação do estado nutricional e dos hábitos alimentares dos escolares pertencentes as Escolas pertencentes ao programa					

## BLOCO MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

### DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA - DAE

**Objetivo Geral: Fortalecimento da Média Complexidade - Serviços Especializados**

**Objetivo Específico: Monitorar as ações dos serviços do Departamento de Atenção Especializada, bem como definir as políticas dos serviços especializados**

INICIAL 2012	META FINAL 2012	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Indicadores Acompanhamento
	Garantir 100% do funcionamento das atividades de rotina das unidades do DAE	Manter a estrutura física e de RH do departamento com devidas reposições. Garantir a manutenção e compra de equipamentos que se fizer necessários	MUNICIPAL	R\$ 800.000,00	DAE	Chefe do DAE e Gerências de Saúde Mental Reabilitação e Ambulatórios e Serviços Especializados.	Planilha de monitoramento
	Realizar Monitoramento, Avaliação e Controle em 100% das Unidades Especializadas	Acompanhar e avaliar os relatórios mensais das unidades; monitorar a prestação de contas da audiência pública para cumprimento em âmbito municipal	MUNICIPAL		DAE	Chefe do DAE e Gerências de Saúde Mental Reabilitação e Ambulatórios e Serviços Especializados.	Planilha de monitoramento e acompanhamento mensal do PAS
	Garantir o cumprimento do PAS em 100% das unidades especializadas	Supervisionar o cumprimento das ações planejadas do PAS; Garantir as ações prioritárias; Acompanhar os Termos de Referência visando o otimizar o orçamento do DAE	MUNICIPAL		DAE	Chefe do DAE e Gerências de Saúde Mental Reabilitação e Ambulatórios e Serviços Especializados.	Planilha de monitoramento e acompanhamento mensal do PAS
	Garantir o acolhimento e implantar práticas de humanização nos Ambulatórios Especializados	Capacitação dos profissionais nos ambulatórios; Adequar RH e atualizar protocolo de atendimento; Garantir a referência e contra referência; Notificação de Doenças e Agravos de acordo com realidade de cada serviço; Realizar reuniões de colegiado DAE para incremento, integralidade e comunicação com gerentes de cada serviço; Participar das reuniões nas unidades especializadas	MUNICIPAL		DAE	Chefe do DAE e Gerências de Saúde Mental Reabilitação e Ambulatórios e Serviços Especializados.	Planilha de monitoramento e acompanhamento mensal do PAS

### Centro Especializado na Saúde da Mulher (CESM)

**Objetivo Geral: Garantir o atendimento especializado a saúde da mulher**

**Objetivo Específico: Implantar o Centro Especializado na Saúde da Mulher**

INICIAL 2012	META FINAL 2012	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Indicadores Acompanhamento
	Implantar e garantir 100% do funcionamento das atividades de rotina do serviço	Estruturação do Centro Especializado com recursos humanos e materiais, e manutenção das devidas reposições.	MUNICIPAL	R\$ 4.200.000,00	DAE	Chefe do DAE e Gerencias de Saúde Mental, Reabilitação e Ambulatórios e Serviços Especializados.	Planilha de monitoramento e acompanhamento mensal do PAS
	Garantir resolutividade e qualidade no atendimento prestado no CESM	Definição de Fluxos, referência e contra referência, atualização da equipe, revisão periódica dos POPs e protocolos, instituir as caixas de sugestões para usuários	MUNICIPAL		DAE	Chefe do DAE e Gerencias de Saúde Mental Reabilitação e Ambulatórios e Serviços Especializados.	Planilha de monitoramento e acompanhamento mensal do PAS
<b>SAE</b>							
<b>Objetivo Geral: Garantir a qualidade do atendimento prestado as pessoas vivendo com HIV/Aids.</b>							
<b>Objetivo Específico: Ampliar o serviço de atendimento, implementando serviços existentes e disponibilizando novos serviços</b>							
INICIAL 2012	META FINAL 2012	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Indicadores Acompanhamento
	Garantir 100% do funcionamento das atividades de rotina do serviço	Manter a estrutura física e de RH do serviço com as devidas reposições. Adquirir cesta básica e passes. Comprar equipamentos necessários	MUNICIPAL E FEDERAL (PAM)	1.200.000 Municipal 1.800.000 Federal 67.000 (PAM)	DAE/DEVISA	Gerencias do SAE, DST/AIDS e dos Ambulatórios e Serviços Especializados	Planilha de monitoramento do serviço mensal
	Garantir o 100% dos atendimentos das DSTs dos usuários encaminhados ao Ambulatório de DST e ao Ambulatório de Saúde T	Reestruturar o RH do ambulatório (01 técnico de enfermagem) e carga horária médica de acordo com a demanda	MUNICIPAL	16.000,00	DAE	Gerente do SAE e Gerente dos Ambulatórios e Serviços Especializados	Planilha de monitoramento do serviço mensal
	Aumentar em 5% a participação da clientela em atendimento em grupos.	Realizar oficinas educativas/terapêuticas; Publicizar no serviço a agenda mensal de atividades terapêuticas realizadas	MUNICIPAL E FEDERAL (PAM)	6.000,00	DAE/DEVISA	Gerencias do SAE, DST/AIDS e dos Ambulatórios e Serviços Especializados	Planilha de monitoramento do serviço mensal
	Acompanhar 100% dos casais soro diferentes acessados	Promover acolhimento para os casais; Oferecer testagem para HIV/VDRL/Hepatites Virais; Oferecer apoio psicológico; Oferecer insumos de prevenção	MUNICIPAL E FEDERAL (PAM)	Valor embutido na compra programada de insumos	DAE/DEVISA	Gerencias do SAE, DST/AIDS e dos Ambulatórios e Serviços Especializados	Planilha de monitoramento do serviço mensal
	Garantir 100% das gestantes recebendo profilaxia para diminuição da TV, conforme protocolo.	Acolher, aconselhar, cadastrar as gestantes e parceiros atendidos no serviço; Monitorar o Pré-Natal da gestante HIV;	MUNICIPAL E FEDERAL (PAM)	Valor embutido na compra programada de medicamentos para o programa de AIDS	DAE/DEVISA	Gerencias do SAE, DST/AIDS e dos Ambulatórios e Serviços Especializados	Planilha de monitoramento do serviço mensal
<b>Objetivo Específico: Manter o desenvolvimento de ações que propiciem a inclusão social e geração de renda às pessoas vivendo com HIV/AIDS inclusão social e geração de renda as pessoas vivendo com HIV/AIDS ações que propiciem a inclusão social e geração de renda as pessoas vivendo com HIV/AIDS</b>							

	Aumentar em 10% o numero de usuários participantes de ações que propiciem a inclusão social e geração de renda	Sensibilização dos usuários na participação de grupos e oficinas (bordados, artesanato, costura); Implantar e manter as oficinas de acordo com a demanda da unidade;	MUNICIPAL E FEDERAL (PAM)	R\$ 1.000,00	DAE/DEVISA	Gerencias do SAE, DST/AIDS e dos Ambulatórios e Serviços Especializados	Planilha de monitoramento do serviço mensal
<b>Laboratório de Sorologia</b>							
<b>Objetivo Geral: Qualificar as ações desenvolvidas pelo Laboratório Municipal de Sorologia (LMS)</b>							
<b>Objetivo Específico: Melhorar o sistema de comunicação do Laboratório Municipal</b>							
INICIAL 2012	META FINAL 2012	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Indicadores Acompanhamento
	Implantar sistema de comunicação no Laboratório de Sorologia	Adquirir uma linha telefônica e um PABX	MUNICIPAL	R\$ 500,00	DAE	Gerente do Laboratório de Sorologia e Gerente dos Ambulatórios e Serviços Especializados	Sistema PABX instalado (ligações transferidas para o ramal do laboratório)
<b>Objetivo Específico: Participar Sistema de Controle de Qualidade CQE comunicação do Laboratório Municipal.</b>							
	Garantir o controle de qualidade externo	Adquirir serviço que realize análise estatística de comparabilidade interlaboratorial de dados obtidos	MUNICIPAL E FEDERAL (PAM)	R\$ 2.500,00	DAE/DEVISA	Gerencias do Laboratório de Sorologia, Ambulatórios e Serviços Especializados e DST/AIDS	Sistema implantado
<b>Objetivo Específico: Garantir a execução das ações planejadas para o Laboratório</b>							
	Garantir 100% do funcionamento das atividades de rotina do serviço	Manter a estrutura física e de RH do serviço com as devidas reposições. Adquirir equipamentos necessários	MUNICIPAL E FEDERAL (PAM)	R\$ 6.000,00 (PAM) R\$1.000.000,00	DAE/DEVISA	Gerencias do Laboratório de Sorologia, Ambulatórios e Serviços Especializados e DST/AIDS	Planilha de monitoramento do serviço mensal e equipamentos adquiridos
	Garantir 100% da realização dos exames sorológicos em 15 dias.	Contratação de 02 técnico de nível superior (Biólogo, Biomédico, Farmacêutico bioquímico) e nível médio, prioritariamente por concurso publico; readequação do RH conforme demanda de exames do laboratório (rotina, campanhas e epidemias)	MUNICIPAL	R\$72.000,00	DAE	Gerente do Laboratório de Sorologia e Gerente dos Ambulatórios e Serviços Especializados	Planilha de monitoramento mensal do serviço
		Adquirir testes laboratoriais para exames de HIV, sífilis (triagem e confirmatório), hepatites virais B e C; dengue (IGM e NS1) e insumos necessários.	MUNICIPAL E FEDERAL (PAM)	R\$ 2.500,00 (PAM) \$ 600.000,00	DAE/DEVISA	Gerencias do Laboratório de Sorologia, Ambulatórios e Serviços Especializados e DST/AIDS	

	Ampliar o serviço	Adequar espaço físico; Adquirir câmara fria para ampliar a capacidade de acondicionamento dos testes sorológicos e outros insumos	MUNICIPAL E FEDERAL (PAM)	R\$ 140.000,00 (PAM)	DAE/DEVISA	Gerencias do Laboratório de Sorologia, Ambulatórios e Serviços Especializados e DST/AIDS	Câmara fria instalada
	Garantir 100% da manutenção dos equipamentos do laboratório em tempo hábil para não prejudicar o serviço	Manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos.	MUNICIPAL E FEDERAL (PAM)	R\$3.000,00 (PAM)	DAE/DEVISA	Gerencias do Laboratório de Sorologia, Ambulatórios e Serviços Especializados e DST/AIDS	Planilha de monitoramento do serviço de manutenção dos equipamentos do laboratório
<b>Centro Municipal de Prevenção e Diagnostico em DST/AIDS (CTA/URDI)</b>							
<b>Objetivo Geral: Diminuir a vulnerabilidade da população em adquirir doenças sexualmente transmissíveis e aumentar o diagnostico precoce</b>							
<b>Objetivo Específico: Manter e qualificar as ações de prevenção junto à população acessada em compõe serviços</b>							
INICIAL 2012	META FINAL 2012	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Indicadores Acompanhamento
	Qualificar as ações e manter 100% da média de atendimento do ano de 2011	Fortalecer Educação Continuada; Implementar trabalhos junto aos NADS/NASF; Manter ações específicas com populações mais vulneráveis (UD, HSH, Profissionais do Sexo) e população geral, implementando unto aos segmentos: construção civil, moradores de rua, religiões e empresas).	MUNICIPAL E FEDERAL (PAM)	R\$ 62.000,00 (PAM)	DAE/DEVISA	Gerencias do CMPD DST/AIDS, Ambulatórios e Serviços Especializados e DST/AIDS	Planilha monitoramento mensal
	Garantir 100% do funcionamento das atividades de rotina do serviço	Manter a estrutura física e de RH do serviço com as devidas reposições. Adquirir equipamentos necessários	MUNICIPAL E FEDERAL (PAM)	R\$ 3.000.000,00	DAE/DEVISA	Gerencias do CMPD DST/AIDS, Ambulatórios e Serviços Especializados e DST/AIDS	Planilha de monitoramento do serviço mensal e equipamentos adquiridos
<b>Objetivo Específico: Manter o acesso aos insumos de prevenção comunicação do Laboratório Municipal.</b>							
	Manter 100% da distribuição de preservativos masculinos realizado em 2011 junto aos Programas e Serviços DST/AIDS	Manter e qualificar a disponibilização de preservativos nas ações educativas em campo.	MUNICIPAL ESTADUAL E FEDERAL (PAM)	R\$ 108.000,00 (Municipal)	DAE/DEVISA	Gerencias do CMPD DST/AIDS, Ambulatórios e Serviços Especializados e DST/AIDS	Planilha monitoramento mensal
<b>Objetivo Específico: Implementar as ações de diagnóstico precoce para HIV nos serviços de referência e unidades de Saúde</b>							
	Aumentar em 14% o nº de testagens para HIV	Realizar Campanha para Diagnóstico Precoce de HIV; Adquirir material de consumo para coleta de vacutainer nos serviços CTA/URDI; Realizar contato de busca consentida; Monitorar as ações de testagem na Atenção Básica e	MUNICIPAL E FEDERAL (PAM)	10.000,00 (PAM) 11.000,00 (Municipal)	DAE/DEVISA	Gerencias do CMPD DST/AIDS, Ambulatórios e Serviços Especializados e DST/AIDS	Planilha monitoramento mensal e monitoramento do Fique Sabendo



		Especializada; Ampliar a testagem para populações de difícil acesso; Realizar testagem rápida na URDI;					
<b>SAD</b>							
<b>Objetivo Geral: Reorganizar o atendimento oferecido a população acamada do município</b>							
<b>Objetivo Específico: Qualificar o atendimento do acamado</b>							
INICIAL 2012	META FINAL 2012	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Indicadores Acompanhamento
	Garantir 100% do funcionamento das atividades de rotina do serviço	Manter a estrutura física e de RH do serviço com as devidas reposições. Adquirir equipamentos necessários	MUNICIPAL	R\$ 800.000,00	DAE	Gerencias do SAD e dos Ambulatórios e Serviços Especializados.	Planilha monitoramento mensal
	Aumentar em 10% o nº de atendimentos realizados aos munícipes acamados e habilitar o serviço de acordo com a Portaria MS nº 2527, de 27/10/11 para recebimento de recursos financeiros de custeio	Adquirir equipamentos e materiais permanentes e de consumo	MUNICIPAL E FEDERAL	R\$ 70.000,00	DAE	Gerencias do SAD e dos Ambulatórios e Serviços Especializados.	Planilha monitoramento e acompanhamento dos equipamentos adquiridos
		Readequar RH para implementação de 04 equipes (EMAD) e 01 equipe de apoio (EMAP)	MUNICIPAL E FEDERAL	960.000,00	DAE	Gerencias do SAD e dos Ambulatórios e Serviços Especializados.	Planilha monitoramento e acompanhamento das escalas de serviço mensal
		Adquirir 04 veículos adequados para a natureza do trabalho realizado pela equipe do SAD.	MUNICIPAL E FEDERAL	R\$ 120.000,00	DAE	Gerencias do SAD e dos Ambulatórios e Serviços Especializados.	Documentação de veículos adquiridos
	Capacitar 70% dos cuidadores dos acamados.	Promover a capacitação dos cuidadores através de encontros programados; Monitorar a qualidade do atendimento prestado pelo cuidador ao acamado na visita domiciliar através de registro em prontuário; Articular com as equipes das UBS e UBSF a atenção aos acamados;	MUNICIPAL	R\$ 5.000,00	DAE	Gerencias do SAD e dos Ambulatórios e Serviços Especializados.	Planilha de monitoramento de cuidadores, Lista de presença dos encontros, controle de termos de orientação ao cuidador assinados pelos mesmos
<b>Ambulatório de Tuberculose e Hanseníase</b>							
<b>Objetivo Geral: Estabelecer diretrizes e estratégias, visando a qualidade na assistência aos portadores de tuberculose e hanseníase</b>							
<b>Objetivo Específico: Garantir a qualidade do serviço de referência para o atendimento de tuberculose e Hanseníase.</b>							
INICIAL 2012	META FINAL 2012	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Indicadores Acompanhamento
	Garantir 100% do funcionamento das atividades de rotina do serviço	Manter a estrutura de RH do serviço com as devidas reposições. Adquirir cesta básica e passes. Comprar equipamentos necessários	MUNICIPAL E FEDERAL	R\$ 50.000,00 (DEVISA) R\$550.000,00	DAE/ DEVISA	Gerencias do SAE, Ambulatórios e Serviços Especializados, e Vig. Epidemiológica	Planilha de monitoramento mensal do serviço
		Manter estrutura física; manter locação de imóvel; adequar o imóvel de acordo com a necessidade e normas da	MUNICIPAL	R\$ 45.000,00	DAE/ DEVISA	Gerencias do SAE, Ambulatórios e Serviços	Documentação de adequações realizadas

		Vigilância Sanitária				Especializados, e Vig. Epidemiológica	
	Supervisionar e orientar 100% das Unidades Básicas de Saúde no tratamento de Tuberculose e no diagnóstico da hanseníase	Promover divulgação, participar e incentivar campanhas, produzir material gráfico para divulgação à comunidade	MUNICIPAL, ESTADUAL E FEDERAL	R\$ 20 000,00	DAE/DEVISA	Gerencias do SAE, Ambulatórios e Serviços Especializados, e Vig. Epidemiológica	Relatórios de atividades
		Participação das equipes multiprofissionais das referências em eventos sobre Tuberculose e Hanseníase, para garantir a qualidade do serviço através de conhecimentos e preparo e repasse às equipes de unidades básicas.	MUNICIPAL	R\$ 8 000,00	DAE/DEVISA	Gerencias do SAE, Ambulatórios e Serviços Especializados, e Vig. Epidemiológica	Relatórios de atividades
		Visita as UBS's com discussão de casos em tratamento, 01 vez ao ano em cada Unidade.	MUNICIPAL		DAE/DEVISA	Gerencias do SAE, Amb. e Serviços Especializados, e Vig. Epidemiológica	Planilha de monitoramento mensal do serviço
		Treinar equipe multiprofissional na identificação e solicitação de exames para a busca ativa dos sintomáticos respiratórios e sintomáticos dermatoneurológicos, durante as visitas as UBSs.	MUNICIPAL		DAE/DEVISA	Gerencias do SAE, Ambulatórios e Serviços Especializados, e Vig. Epidemiológica	Planilha de monitoramento mensal do serviço e Lista de capacitações
		Manter educação continuada trimestral, para os profissionais da Atenção Básica, em diagnóstico e tratamento de tuberculose e hanseníase;	MUNICIPAL		DAE/DEVISA	Gerencias do SAE, Ambulatórios e Serviços Especializados, e Vig. Epidemiológica	Lista de presença de reuniões
		Alimentar sistematicamente o Sistema de Informações sobre Tuberculose e Hanseníase monitorar e avaliar dados mensalmente	MUNICIPAL		DAE/DEVISA	Gerencias do SAE, Ambulatórios e Serviços Especializados, e Vig. Epidemiológica	Planilha de monitoramento mensal do serviço
	Garantir a busca e avaliação de 70% dos comunicante de Tuberculose e contatos de Hanseníase	Sensibilizar e orientar os profissionais atuantes nas unidades de saúde; Orientar a população de risco; Realizar busca ativa dos contatos; Realizar quimioprofilaxia/vacinação nos casos indicados	MUNICIPAL		DAE/DEVISA	Gerencias do SAE, Ambulatórios e Serviços Especializados, e Vigilância epidemiológica	Planilha de monitoramento mensal do serviço
	Auxiliar no tratamento de 100% dos casos diagnosticados em tuberculose resistentes ao tratamento primário.	Oferecer tratamento especializado aos portadores de resistência ao esquema primário de tratamento a tuberculose; Revisar o protocolo assistencial para tratamento de TB de acordo com recomendações do MS; Alimentar periodicamente os banco de dados municipais, estaduais e federais visando a não desassistência	MUNICIPAL		DAE/DEVISA	Gerencias do SAE, Ambulatórios e Serviços Especializados, e Vigilância epidemiológica	Planilha de monitoramento mensal do serviço

		Aquisição de 01 veículo próprio (tipo passeio)	MUNICIPAL E FEDERAL	R\$ 35.000,00	DAE/DEVISA	Gerencias do SAE, Ambulatórios e Serviços Especializados, e Vig. Epidemiol	Documentação de veículo adquirido
<b>Ambulatório de Hepatites Virais</b>							
<b>Objetivo Geral: Estabelecer diretrizes e estratégias, visando a qualidade na assistência aos portadores de hepatite virais B e C</b>							
<b>Objetivo Específico: Garantir a qualidade do serviço de referência para o atendimento das hepatites virais</b>							
INICIAL 2012	META FINAL 2012	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Indicadores Acompanhamento
	Garantir 100% do funcionamento das atividades de rotina do serviço	Manter a estrutura física e de RH do serviço com as devidas reposições. Comprar equipamentos necessários	MUNICIPAL	R\$ 750.000,00	DAE	Gerencias do Ambulatório de Hepatites Virais e dos Ambulatórios e Serviços Especializados	Planilha de monitoramento mensal do serviço
	Ter no AMHV 03 grupos de orientação para pacientes portadores de Hepatite B e C quanto a prevenção, transmissão e tratamento destas doenças.	Implantar orientação direcionada para sala de espera; Participar a equipe da sensibilização dos grupos; Implantar um grupo de orientação para usuários e familiares no momento de inclusão no serviço	MUNICIPAL		DAE	Gerencias do Ambulatório de Hepatites Virais e dos Ambulatórios e Serviços Especializados	Planilha de monitoramento e lista de presença dos grupos
	Monitorar a adesão dos pacientes em tratamento do AMHV e aumentar em 10% (redução dos abandonos e melhor resposta sustentada)	Contratar um farmacêutico, prioritariamente por Concurso Público, para o Ambulatório de Hepatites Virais e Implantar serviço de atenção farmacêutica;	MUNICIPAL	R\$ 50.000,00	DAE	Gerencias do Ambulatório de Hepatites Virais e dos Ambulatórios e Serviços Especializados	Farmacêutico contratado e planilha monitoramento da assistência farmacêutica
		Monitorar e analisar indicadores de adesão ao tratamento: Resposta Viral Sustentada, Taxa de abandono de tratamento;	MUNICIPAL		DAE	Gerencias do Ambulatório de Hepatites Virais e dos Ambulatórios e Serviços Especializados	Planilha de monitoramento mensal
		Custear visita de um profissional do AMHV a um serviço de referência	MUNICIPAL	R\$ 500,00	DAE	Gerencias do Ambulatório de Hepatites Virais e dos Ambulatórios e Serviços Especializados	Documentação de viagem
		Manter rotina para busca ativa de faltosos	MUNICIPAL		DAE	Gerencias do Ambulatório de Hepatites Virais e dos Ambulatórios e Serviços Especializados	Planilha de monitoramento e relatório de visitas

		Elaboração de uma cartilha de orientação para pacientes em tratamento	MUNICIPAL	R\$ 4.000,00	DAE	Gerencias do Ambulatório de Hepatites Virais e dos Ambulatórios e Serviços Especializados	Documentação das cartilhas entregues
		Manter Investigação, através de instrumento de avaliação, o grau de satisfação dos clientes em relação aos serviços do AMHV	MUNICIPAL		DAE	Gerencias do Ambulatório de Hepatites Virais e dos Ambulatórios e Serviços Especializados	Planilha monitoramento e relatórios
	Aumentar a capacidade de atendimento em 5% para atendimento de novos casos	Ampliar a equipe multiprofissional do AMHV: contratação assistente social e técnico de enfermagem (prioritariamente por Concurso Público)	MUNICIPAL	R\$ 70.000,00	DAE	Gerencias do Ambulatório de Hepatites Virais e dos Ambulatórios e Serviços Especializados	Planilha de monitoramento mensal
	Estabelecer programa de educação continuada para os profissionais da Atenção Básica, em diagnóstico e tratamento das hepatites virais	Oferecer apoio técnico quanto a dúvidas dos profissionais da Atenção Básica referentes às hepatites virais.	MUNICIPAL		DAE	Gerencias do Ambulatório de Hepatites Virais e dos Ambulatórios e Serviços Especializados	Planilha de monitoramento e relatórios de participação em capacitações e visitas técnicas
		Custear a participação da equipe que atua no ambulatório de referência para tratamento das hepatites virais em eventos científicos de atualização	MUNICIPAL	R\$ 5.000,00	DAE	Gerencias do Ambulatório de Hepatites Virais e dos Ambulatórios e Serviços Especializados	Documentação de viagem

### Banco de Leite

**Objetivo Geral: Fornecer o leite humano pasteurizado para redução da mortalidade infantil.**

**Objetivo Específico: Monitorar o desempenho analítico-gestão**

INICIAL 2012	META FINAL 2012	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Indicadores Acompanhamento
	Garantir 100% do funcionamento das atividades de rotina do serviço	Manter a estrutura física e de RH do serviço com as devidas reposições. Comprar equipamentos necessários	MUNICIPAL	R\$ 300.000,00	DAE	Gerencias do Banco de Leite e dos Ambulatórios e Serviços Especializados	Planilha de monitoramento mensal do serviço
	Informatizar a rastreabilidade de 100% de doadoras e receptores; e a distribuição de 100% do leite humano coletado.	Alimentar sistema informatizado da FIOCRUZ	MUNICIPAL		DAE	Gerencias do Banco de Leite e dos Ambulatórios e Serviços Especializados	Planilha FIOCRUZ

		Adquirir o software de Gerenciamento de Bancos de Leite Humano	MUNICIPAL	R\$ 3.000,00	DAE	Gerencias do Banco de Leite e dos Ambulatórios e Serviços Especializados	Software adquirido
	Aplicar a Pesquisa AMAMUNIC	Participar do Treinamento em São Paulo, estabelecer parcerias com Universidades; Aplicar a pesquisa em parceria com a DAB e DEVISA; Avaliar os resultados	MUNICIPAL	R\$ 5.000,00	DAE, DAB E DEVISA	Gerencias do Banco de Leite e dos Ambulatórios e Serviços Especializados	Relatório
<b>Objetivo Específico: Certificar a qualidade dos produtos e serviços do Banco de Leite Humano</b>							
	Testar 100% dos processos de controle de qualidade de pasteurização;	Manter a rotina de testagem do leite de acordo com os padrões de qualidade da Rede Brasileira de Banco de Leite Humano; Garantir o processamento do leite através da manutenção dos equipamentos e reposição se necessário; Manter manutenção preventiva dos equipamentos	MUNICIPAL	R\$ 4.000,00	DAE	Gerencias do Banco de Leite e dos Ambulatórios e Serviços Especializados	Planilha de monitoramento mensal do serviço
	Atingir o padrão máximo de qualidade certificado pela Rede Brasileira de Banco de Leite Humano	Adquirir os testes de proficiência para Banco de Leite Humano	MUNICIPAL		DAE	Gerencias do Banco de Leite e dos Ambulatórios e Serviços Especializados	Planilha de monitoramento mensal do serviço
<b>Objetivo Específico: Qualificar os profissionais do Banco de Leite Humano de acordo com as normas técnicas do controle de qualidade destes serviços.</b>							
	Educação continuada para 100% da equipe	Participação dos técnicos do Banco de Leite Humano em nas reuniões da Rede Paulista e Congresso de Banco de Leite Humano, e eventos científicos afins.	MUNICIPAL	R\$ 5.000,00	DAE	Gerencias do Banco de Leite e dos Ambulatórios e Serviços Especializados	Planilha de monitoramento mensal do serviço
<b>Objetivo Específico: Ampliar o atendimento do Banco de Leite Humano serviços.</b>							
	Manter estoque mínimo de leite humano para atender as necessidades dos hospitais por um mês e aumentar em 15% a captação de leite;	Implantar atendimento domiciliar para tanto readequar a equipe com a convocação de 01 técnico de enfermagem	MUNICIPAL	R\$ 25.000,00	DAE	Gerencias do Banco de Leite e dos Ambulatórios e Serviços Especializados	Planilha de monitoramento mensal do serviço
		Adquirir uma viatura adequada para transporte de leite coletado com ar condicionado para manutenção da qualidade do leite;	MUNICIPAL	R\$ 35.000,00	DAE	Gerencias do Banco de Leite e dos Ambulatórios e Serviços Especializados	Veiculo adquirido
		Implantar postos de coletas nos hospitais e outros locais avaliados pela equipe como estratégia de aumento da coleta	MUNICIPAL		DAE	Gerencias do Banco de Leite e dos Ambulatórios e Serviços Especializados	Planilha de monitoramento mensal do serviço
		Adquirir bombas extratoras de leite portáteis	MUNICIPAL	R\$ 4.000,00	DAE	Gerencias do Banco de Leite e dos	Planilha de monitoramento mensal

						Ambulatórios e Serviços Especializados	do serviço
		Divulgar a importância da doação e a necessidade do leite através de campanhas, material gráfico e divulgação na mídia e realizar a Semana Mundial de Aleitamento Materno	MUNICIPAL	R\$ 10.000,00	DAE	Gerências do Banco de Leite e dos Ambulatórios e Serviços Especializados	Planilha de monitoramento mensal do serviço e Relatório da campanha
<b>Hospital Dia</b>							
<b>Objetivo Geral: Estabelecer diretrizes e estratégias visando o fortalecimento e qualificação das ações desenvolvidas pelo Núcleo de Diagnóstico e Terapia</b>							
<b>Objetivo Específico: Garantir a qualidade das ações desenvolvidas pelo Hospital Dia</b>							
<b>INICIAL 2012</b>	<b>META FINAL 2012</b>	<b>Ações</b>	<b>Fonte de Recurso</b>	<b>Valor (R\$ 1,00)</b>	<b>Diretoria</b>	<b>Coordenação Responsável</b>	<b>Indicadores Acompanhamento</b>
	Garantir 100% do funcionamento das atividades de rotina do serviço	Manter a estrutura física, incluindo aluguel, e de RH do serviço com as devidas reposições. Realizar manutenção preventiva e corretiva.	MUNICIPAL	R\$ 2.000.000,00	DAE	Gerências do Hospital Dia e dos Ambulatórios e Serviços Especializados	Planilha de monitoramento mensal do serviço
	Garantir 100% de notificação dos casos de doenças compulsória atendidas no Núcleo Diagnóstico	Realizar notificação das DSTs após procedimentos de exerce de lesão e após resultados reagentes de exames sorológicos de doença de notificação compulsória	MUNICIPAL		DAE	Gerências do Hospital Dia e dos Ambulatórios e Serviços Especializados	Planilha de monitoramento
	Ampliar em 10% a oferta de exames e pequenas cirurgias	Readequar RH; Adquirir equipamentos necessários; Melhorar estrutura física	MUNICIPAL	R\$ 100.000,00	DAE	Gerências do Hospital Dia e dos Ambulatórios e Serviços Especializados	Planilha de monitoramento mensal do serviço
<b>ARE (Ambulatório de Especialidade)</b>							
<b>Objetivo Geral: Estabelecer diretrizes e estratégias visando o fortalecimento e qualificação das ações desenvolvidas pelo Ambulatório de Especialidades</b>							
<b>Objetivo Específico: Garantir a qualidade das ações desenvolvidas pelo Ambulatório de Especialidades</b>							
<b>INICIAL 2012</b>	<b>META FINAL 2012</b>	<b>Ações</b>	<b>Fonte de Recurso</b>	<b>Valor (R\$ 1,00)</b>	<b>Diretoria</b>	<b>Coordenação Responsável</b>	<b>Indicadores Acompanhamento</b>
	Garantir 100% do funcionamento das atividades de rotina do serviço	Manter a estrutura física e de RH do serviço com as devidas reposições. Realizar manutenção preventiva e corretiva.	MUNICIPAL	R\$ 8.000.000,00	DAE	Gerências do ARE e dos Ambulatórios e Serviços Especializados	Planilha de monitoramento mensal do serviço
	Garantir a qualidade de atendimento ao usuário e melhoria do ambiente de trabalho para o profissional	Adequação de RH; Participação dos profissionais em capacitações e reuniões periódicas; Revisão do processo de trabalho e POPs	MUNICIPAL	R\$ 100.000,00	DAE	Gerências do ARE e dos Ambulatórios e Serviços Especializados	Planilha de monitoramento
		Criação do setor de informações; Melhorar a ambiência; Aquisição de materiais e equipamentos necessários;	MUNICIPAL	R\$ 50.000,00	DAE	Gerências do ARE e dos Ambulatórios e Serviços	Planilha de monitoramento

		Funcionamento adequado do SISS (sistema);				Especializados	
		Criação do setor de acolhimento; Contratação, preferencialmente por concurso público, de um enfermeiro;	MUNICIPAL	R\$ 50.000,00	DAE	Gerencias do ARE e dos Ambulatórios e Serviços Especializados	Planilha de monitoramento
	Aumentar em 5% as consultas realizadas, com aumento da oferta ou redução de perda	Aumento da carga horária ou contratações de profissionais de acordo com a especialidade com maior demanda (DERAC); Revisão da perda de consultas com estratégias de utilização vagas	MUNICIPAL		DAE	Gerencias do ARE e dos Ambulatórios e Serviços Especializados	Planilha de monitoramento
	Manter 100% dos serviços oferecidos no ambulatório	Readequar RH e adquirir materiais específicos para atender as especialidades dos serviços (ostomia, curativo, TDAH, raio X, audiometria)	MUNICIPAL	R\$ 70.000,00	DAE	Gerencias do ARE e dos Ambulatórios e Serviços Especializados	Planilha de monitoramento

### Núcleo de Reabilitação

**Objetivo Geral: Organizar a promoção e a assistência à pessoa portadora de deficiência física**

**Objetivo Específico: Organizar a assistência ao portador de dor, incapacidade e deficiência física**

INICIAL 2012	META FINAL 2012	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Indicadores Acompanhamento
	Garantir 100% do funcionamento das atividades de rotina do serviço	Adequar estrutura física e de RH do serviço. Comprar equipamentos necessários para manter atividades do serviço; Aquisição de 01 veículo adaptado para transporte de deficientes físicos para tratamento de fisioterapia	MUNICIPAL	R\$ 2.000.000,00	DAE	Gerencias do Núcleo de Reabilitação e de Reabilitação	
	Garantir 100% dos médicos da Atenção Básica e Especializada treinados: protocolos de portadores de dor, incapacidade e deficiência física	Elaborar o protocolo assistencial da reabilitação no município, implantá-lo; Publicar a política municipal de reabilitação; Divulgar o fluxograma da assistência às pessoas com dor, incapacidade e deficiência física; Treinar profissionais segundo a política e os protocolos; Realizar evento pontual para médicos;	MUNICIPAL	R\$ 5.000,00	DAE/DAB	Gerencias do Núcleo de Reabilitação e de Reabilitação	Planilha de monitoramento mensal do serviço
	Garantir 100% dos encaminhamentos dos portadores de dor, incapacidade e deficiência física com precocidade	Divulgar fluxograma de reabilitação; Fazer parceria com Universidade para criação de uma campanha publicitária para divulgação dos serviços de reabilitação; Reproduzir material de divulgação;	MUNICIPAL	R\$ 3.000,00	DAE/DAB	Gerencias do Núcleo de Reabilitação e de Reabilitação	Planilha de monitoramento mensal do serviço
	Aumentar em 50% a resolutividade do serviço de reabilitação	Elaborar monitoramento de avaliação da resolutividade da reabilitação no município após Ambulatórios o fechamento do fluxograma nos três níveis de assistência;	MUNICIPAL		DAE/DAB	Gerencias do Núcleo de Reabilitação e de Reabilitação	Planilha de monitoramento mensal do serviço

<b>Objetivo Específico: Manter núcleos de promoção à saúde físico-funcional na Atenção Básica.</b>							
	Manter o Programa Escola de Coluna para os 05 Distritos de Saúde e programas de educação teórico-práticos para o corpo	Monitorar o Programa Escola de Coluna e demais programas de educação teórico-prática para o corpo; Capacitar os profissionais envolvidos	MUNICIPAL	Valor embutido nos gastos DAB	DAE/DAB	Gerencias do Núcleo de Reabilitação e de Reabilitação	Planilha de monitoramento mensal do serviço
<b>Objetivo Específico: Implantar os serviços de reabilitação físico-nível intermediário</b>							
	Atender 100% dos usuários com dor e/ou incapacidades físicas transitórias nos seus territórios	Implantar núcleos de reabilitação física (nível intermediário); Adequar prédio locado para a instalação do Núcleo de Reabilitação distrital, adquirir materiais e equipamentos, contratar profissionais de reabilitação, prioritariamente por Concurso Público; Implantar fluxo de atendimento e encaminhamentos;	MUNICIPAL	R\$ 3.180.000,00	DAE	Gerencias do Núcleo de Reabilitação e de Reabilitação	Planilha de monitoramento mensal do serviço
<b>Objetivo Específico: Redefinir o Serviço de Referência em Reabilitação e Medicina Física</b>							
	Serviço de reabilitação de referência 100% organizado.	Hierarquização da Reabilitação Física no município; Realocação dos profissionais na ; Manter e incrementar o Programa de Ortiz , Prótese e Meios Locomotores	MUNICIPAL		DAE	Gerencias do Núcleo de Reabilitação e de Reabilitação	Planilha de monitoramento mensal do serviço
<b>CEO (Centro e Norte)</b>							
<b>Objetivo Geral: Organizar a Atenção Especializada em Saúde Bucal, respeitando as linhas de cuidado e fluxos de encaminhamento</b>							
<b>Objetivo Específico: Manter e melhorar a referência e contra referência para os CEO's</b>							
INICIAL 2012	META FINAL 2012	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Indicadores Acompanhamento
	Garantir 100% do funcionamento das atividades de rotina do serviço	Manter a estrutura física e de RH do serviço com as devidas reposições. Comprar equipamentos necessários para manter as atividades de rotina; Garantir manutenção preventiva e agilidade na reposição de equipamentos quebrados ou para conserto (e manutenção).	MUNICIPAL e FEDERAL	R\$ 289.000,00 (Federal) R\$1.500.000,00	DAE	Gerencias dos CEOs e de Reabilitação	Planilha de monitoramento mensal do serviço
	Monitorar 100% dos encaminhados da DAB para direcionar as capacitações de gerentes, diretores de escolas e dirigentes de entidades parceiras.	Monitorar encaminhamentos de pacientes referenciados nas escolas, entidades parceiras e Unidades de saúde de acordo com os fluxos de encaminhamento para os CEOs e notificar a DAB para capacitação dos profissionais	MUNICIPAL		DAE e DAB	Gerencias dos CEOs e de Reabilitação	Planilha de monitoramento e Lista de presença de capacitações
<b>Objetivo Específico: Ampliar a oferta e o acesso a serviços odontológicos especializados</b>							
	Manter a oferta de procedimentos em Endodontia (aumento de 20% desde 2009)e produção de próteses (aumento de 30% em referencia a 2009)	Ampliação de 02 consultório no CEO Zona Norte e adequar RH; Garantir suprimentos;	MUNICIPAL	R\$ 30.000,00	DAE	Gerencias dos CEOs e de Reabilitação	Planilha de monitoramento mensal do serviço



	Implantar o serviço especializado em ORTODONTIA - PORTARIA E NOTA TÉCNICA SA 718 GM 20/12/2010, e IMPLANTODONTIA	Implantar Protocolo e capacitar o serviço de triagem na AB e CEO em Ortodontia e Implantes; Aquisição de materiais e insumos; Contratação de laboratório e aquisição de exames complementares pertinentes; Incorporação de especialista do CEO em ortodontia para iniciar os serviços, contratar endodontista substituto; Contratar serviços privados para confecção de implantes pelo CNES do CEO Centro.	MUNICIPAL e FEDERAL	R\$ 74.000,00 (Federal) R\$26.000,00 (Municipal)	DAE ; DAB; DADM ; DERAC	Gerencias dos CEOs e de Reabilitação	Planilha de monitoramento mensal do serviço
<b>Objetivo Específico: Qualificar os serviços de saúde bucal especializada</b>							
	Melhorar ambiência, acesso e adequar unidades seguindo normas do Programa Brasil Sorridente	Reforma das instalações do CEO com as devidas adequações físicas; Instalação e interligação de bomba a vácuo e unidades auxiliares; Adequar RH;	MUNICIPAL e FEDERAL	R\$ 10.000,00	DAE	Gerencias dos CEOs e de Reabilitação	Reforma realizada
	Manter a resolutividade do CEO	Manter a organização da agenda; Monitorar os indicadores;	MUNICIPAL		DAE	Gerencias dos CEOs e de Reabilitação	Planilha de monitoramento mensal do serviço
	100% dos profissionais dos CEO's incluídos em programa de educação permanente para DAB	Promover capacitações junto a DAB	MUNICIPAL		DAE	Gerencias dos CEOs e de Reabilitação	Lista de presença de capacitações
	Operacionalizar os Sistemas de Informações em Saúde visando disponibilizar dados de funcionamento do CEO Centro em todas as esferas de governo	Adequar RH e documentação para cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES	MUNICIPAL e FEDERAL		DAE	Gerencias dos CEOs e de Reabilitação	CNES instituído
<b>Saúde Mental</b>							
<b>Objetivo Geral: Ampliar e organizar a oferta de serviços especializados em Saúde Mental de forma a propiciar a desinstitucionalização e desmedicalização dos pacientes.</b>							
<b>Objetivo Específico: Garantir atenção integral à saúde mental da população em serviços extra e intra-hospitalares</b>							
INICIAL 2012	META FINAL 2012	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	Diretoria	Coordenação Responsável	Indicadores Acompanhamento
	Garantir 100% do funcionamento das atividades de rotina dos serviços de Saúde Mental	Manter a estrutura física e de RH dos serviços de saúde mental, CAPS AD, CAPS Adulto, 03 CAPS Cria, Ambulatório de Saúde Mental e CIAPS. Garantir manutenção preventiva e agilidade na reposição de equipamentos quebrados ou para conserto (e manutenção). Adquirir materiais e equipamento necessários para as atividades de rotina.	MUNICIPAL e FEDERAL	R\$ 6.000.000,00	DAE	Gerencias dos Serviços de Saúde Mental e Gerente de Saúde Mental	Planilha de monitoramento mensal do serviço

	Ampliar os serviços de saúde mental	Viabilizar a implantação de serviços de saúde mental e habilitá-los: CAPS III, Residência Terapêutica, Ambulatório de Psicologia, Casa de Acolhimento Transitório (CAT) e Centros de Convivência (em parceria com outras Secretarias Municipais).	MUNICIPAL e FEDERAL	R\$ 1.200.000,00		Gerencias dos Serviços de Saúde Mental e Gerente de Saúde Mental	
		Adequar quadro de recursos humanos dos serviços de saúde mental, através da contratação prioritariamente por Concurso Público e transferência de outros serviços.				Gerencias dos Serviços de Saúde Mental e Gerente de Saúde Mental	
		Adequar a infraestrutura dos serviços com aquisição de equipamentos, mobiliário e insumos.				Gerencias dos Serviços de Saúde Mental e Gerente de Saúde Mental	
		Adequar a infraestrutura através de reformas e ampliações dos serviços em prédios próprios e adaptações de imóveis locados.				Gerencias dos Serviços de Saúde Mental e Gerente de Saúde Mental	
	Adequar a estrutura física dos serviços	Viabilizar a reforma do CAPS Cria Norte, Ambulatório de Saúde Mental, CAPS Cria Centro e CIAPS	MUNICIPAL	R\$ 250.000,00	DAE / OBRAS	Gerencias dos Serviços de Saúde Mental e Gerente de Saúde Mental	
	Garantir participação em eventos de formação e atualização em Saúde Mental	Financiar capacitação para os técnicos dos serviços de Saúde Mental.	MUNICIPAL	R\$ 20.000,00	DAE	Gerencias dos Serviços de Saúde Mental e Gerente de Saúde Mental	Relatórios de atividades
	Garantir a Supervisão Clínica Institucional para 100% dos serviços de saúde mental.	Contratação de (7) profissionais para supervisão clínica institucional	MUNICIPAL e FEDERAL	R\$ 100.000,00	DAE	Gerencias dos Serviços de Saúde Mental e Gerente de Saúde Mental	Planilha de monitoramento mensal do serviço
<b>Objetivo Específico: Garantir atenção integral aos usuários de álcool e outras drogas na rede extra-hospitalar</b>							
	Manter 100% das vagas para adolescentes (dependente química de álcool ou outras drogas, do sexo feminino na Santa Casa de Nova Granada	Manutenção do convenio da Santa Casa de Nova Granada; Monitorar internações	MUNICIPAL		DAE	Gerencias dos Serviços de Saúde Mental e Gerente de Saúde Mental	Planilha de monitoramento mensal do serviço
	Garantir funcionamento total do Consultório de Rua do SUS e implementar sua continuidade	Iniciar ações para continuidade do projeto, participando de nova chamada para Consultórios de Rua do SUS - Ministério da Saúde. Manter/adequar o fornecimento de insumos, a estrutura física e de RH do serviço	MUNICIPAL	R\$ 120.000,00	DAE	Gerencias dos Serviços de Saúde Mental e Gerente de Saúde Mental	Planilha de monitoramento mensal do serviço
<b>Objetivo Específico: Integrar a saúde mental especializada à rede básica de saúde.</b>							
	Manter ações integradas de Saúde Mental com a Atenção Básica	Incrementar ações de matriciamento dos CAPS articulado com os NASF'S/NADS'S; Capacitar equipes da	MUNICIPAL		DAE	Gerencias dos Serviços de Saúde Mental e Gerente de	Planilha de monitoramento mensal do serviço

		Atenção Básica para abordagem de problemas vinculados à violência, abuso de álcool e drogas.				Saúde Mental	
<b>DEPARTAMENTO DE REGULAÇÃO, AVALIAÇÃO E CONTROLE – DERAC</b>							
<b>Objetivo Geral: Melhoria da Gestão, Acesso e Qualidade das Ações e Serviços de Saúde</b>							
<b>Objetivo Específico: Melhorar o funcionamento do Sistema Municipal de Saúde</b>							
<b>INICIAL 2012</b>	<b>META FINAL 2012</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>FONTE DE RECURSO</b>	<b>VALOR (R\$ 1,00)</b>	<b>DEPTO</b>	<b>COORD. RESPONSÁVEL</b>	<b>Indicadores Acompanhamento</b>
40% do Cartão SUS implantado	Administração Informatizada de 100% do cartão SUS implantado	Acompanhar a implantação do novo Sistema integrado ao Cadastro do usuário com a Base Cadsus			DERAC	Gerências	% da População com Cartão SUS
<b>Objetivo Específico: Implementar o Complexo Regulador</b>							
<b>INICIAL 2012</b>	<b>META FINAL 2012</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>FONTE DE RECURSO</b>	<b>VALOR (R\$ 1,00)</b>	<b>DEPTO</b>	<b>COORD. RESPONSÁVEL</b>	<b>Indicadores Acompanhamento</b>
Informatização de 95% dos exames de Média e Alta Complexidade no Setor Regulação	Informatizar 100% dos exames de Média e Alta Complexidade no Setor de Regulação e Prestadores	Acompanhar a implantação do novo Sistema Informatizado junto às Unidades e Prestadores	Federal (MAC)		DERAC	Gerências	Relatórios de Monitoramento, Avaliação e Controle
<b>Objetivo Específico: Qualificar o Complexo Regulador</b>							
<b>INICIAL 2012</b>	<b>META FINAL 2012</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>FONTE DE RECURSO</b>	<b>VALOR (R\$ 1,00)</b>	<b>DEPTO</b>	<b>COORD. RESPONSÁVEL</b>	<b>Indicadores Acompanhamento</b>
02 Protocolos de Regulação implantados	Implantar 04 protocolos de regulação	Acompanhar, avaliar e Monitorar a implantação dos protocolos	Federal		DERAC	Gerência Complexo Regulador e Superv. Amb. e Hosp.	Avaliação do nº de Protocolos Implantados
Informatizar e regular 80% dos exames de patologia Clínica nas Unidades de Saúde e Laboratórios	Informatizar e regular 100% dos exames de patologia Clínica nas Unidades de Saúde e Laboratórios	Acompanhar, Monitorar e Avaliar o módulo de Patologia clínica do novo Sistema de Informatização junto às unidades de saúde e integrado aos Prestadores e ao Compl. Regulador	Federal		DERAC	Gerência Complexo Regulador e Avaliação e Controle	Avaliação de Relatórios de Produção X Ficha de Programação Orçamentária X Protocolo de Solicitação de exames.
<b>Objetivo Específico: Implementar o Controle e Avaliação</b>							
<b>INICIAL 2012</b>	<b>META FINAL 2012</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>FONTE DE RECURSO</b>	<b>VALOR (R\$ 1,00)</b>	<b>DEPTO</b>	<b>COORD. RESPONSÁVEL</b>	<b>Indicadores Acompanhamento</b>
Desenvolvido em 80% das atividades de controle e Avaliação	Desenvolver esta atividade em 100% das Unidades de Saúde	Receber, consolidar a produção dos prestadores	Federal		DERAC	Gerência Avaliação e Controle	Nº Relatório encaminhados Produção SIA e SIH.
<b>Objetivo Específico: Implementar e apoiar os sistemas de registro de produção</b>							
<b>INICIAL 2012</b>	<b>META FINAL 2012</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>FONTE DE RECURSO</b>	<b>VALOR (R\$ 1,00)</b>	<b>DEPTO</b>	<b>COORD. RESPONSÁVEL</b>	<b>Indicadores Acompanhamento</b>
Desenvolvido atividades junto a 80% das Unidades Básicas de Saúde	Monitorar 100% da PPI Assistencial	Desenvolver e aprimorar instrumentos que facilitem a integração desses dados	Federal		DERAC	Gerência Avaliação e Controle	Relatório de Aproveitamento de PPI nas Unidades de Saúde X Produção

	Realizar 03 treinamentos anuais com 80% das Unidades	Elaborar planos e atividades para a realização dos treinamentos	Federal		DERAC	Gerência Complexo Regulador e Avaliação e Controle	Nº de Treinamentos realizados
<b>Objetivo Geral: Ampliar a Assistência Hospitalar</b>							
<b>Objetivo Específico: Aumentar a Oferta de Serviços Hospitalares com habilitação específico</b>							
INICIAL 2012	META FINAL 2012	AÇÕES	FONTE DE RECURSO	VALOR (R\$ 1,00)	DEPTO	COORD. RESPONSÁVEL	Indicadores Acompanhamento
Habilitar 02 Serviço de Assistência Hospitalar	Habilitar 02 Serviços de Assistência Hospitalar	Contratar Serviços hospitalares com Habilitações específicas	Federal		DERAC	Gerência Superv. Ambulatorial e Hospitalar	Nº de serviços habilitados no Cadastro SCNES.
<b>Objetivo Específico: Atender a Demanda Reprimida em Cirurgias Eletivas de Média Complexidade</b>							
INICIAL 2012	META FINAL 2012	AÇÕES	FONTE DE RECURSO	VALOR (R\$ 1,00)	DEPTO	COORD. RESPONSÁVEL	Indicadores Acompanhamento
Elaborar novo Projeto	Realizar 01 Projeto de Cirurgias Eletivas	Desenvolver um Projeto para atender a demanda reprimida em cirurgias Eletivas	Federal		DERAC	Gerência Superv. Ambulatorial e Hospitalar	Nº de projetos realizados Produção SIA e SIH
<b>Objetivo Específico: Manter Convênio/Contrato com prestadores conforme necessidade e reajuste necessários para atender demanda do Município e PPI</b>							
INICIAL 2012	META FINAL 2012	AÇÕES	FONTE DE RECURSO	VALOR (R\$ 1,00)	DEPTO	COORD. RESPONSÁVEL	Indicadores Acompanhamento
Atendimento de serviços de média e alta complexidade	Atendimento em Atenção de média e Alta complexidade com aumento da oferta de serviços para atender demanda do município e pactuado na PPI	Manter convênios com prestadores com reajuste variável em torno de 20% no montante geral consolidado considerando a tabela SIGTAP	Federal	56.730.000	DERAC		Regular, controlar, avaliar e auditar toda produção ambulatorial e Hospitalar verificando a execução do cumprimento da FPO pactuada
<b>DEPARTAMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA – DUE</b>							
<b>Objetivo Geral: Incremento da Qualificação do Sistema de Atendimento às Urgências e Emergências</b>							
<b>Objetivo Específico: Melhoria da gestão, do acesso e da qualidade das ações de saúde no âmbito das urgências e emergências</b>							
INICIAL 2012	META FINAL 2012	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	DEPTO	Coordenação Responsável	Indicadores Acompanhamento
100% das rotinas da DEPTO em funcionamento	Garantir 100% do funcionamento das atividades de rotina do DEPTO	Manter a estrutura física e de RH do DEPTO	MUNICIPAL E FEDERAL	36.251.000	DUE		
Estruturar 100% das UPAS de acordo com estratégias de qualificação do atendimento às urgências		Reforma e ampliação das instalações do SAMU 192			DUE/ OBRAS		
		Aquisição de equipamento para ampliação do SAMU		140.000			
		Aquisição de equipamentos para a UPA Jaguaré;		1.391.295	DUE / DAM	Gerência Enfermagem Urgência	Nº de equipamentos

		Aquisição de equipamentos UPA Tangará / Estoril;		1.344.000		Gerência Enfermagem Urgência	Nº de equipamentos
		Habilitação da UPA Jaguaré (após inauguração) junto ao Ministério da Saúde para recebimento de recursos de custeio mensal					
		Habilitação do SAMU 192 Regional junto ao Ministério da Saúde para recebimento de recursos de custeio mensal					
	Adequar os recursos humanos, tecnológicos e materiais das novas UPAS	Adequação de recursos humanos para ampliação da UPA Vila Toninho prioritariamente através de concurso público	MUNICIPAL E FEDERAL		DUE	Gerências de Enfermagem, Clínica e Pediatria	Sítio Funcional
		Adequação de recursos humanos para ampliação UPA Jaguaré prioritariamente através de concurso público					
	Fortalecer as ações de regulação médica no âmbito do sistema municipal e regional	Implantação de Central, ligada ao SAMU 192, de leitos hospitalares de emergência no SUS loco-regional	MUNICIPAL E FEDERAL		DUE / DERAC	Gerência do SAMU 192	Número de leitos sob regulação médica
		Integração entre as Centrais de Atendimento 190, 192 e 193; definição de proposta para uma Central Única de chamados no Sistema Municipal de Emergências	MUNICIPAL E FEDERAL			Gerência do SAMU 192	Número de atendimentos pela Central
		Pleno funcionamento do SAMU 192 Regional (microrregião de São José do Rio Preto);	MUNICIPAL E FEDERAL			Gerência do SAMU 192	Número de demandas regionais reguladas
100% dos funcionários da DUE/DAB/DAE capacitados	Valorizar e capacitar 100% dos profissionais da Urgência (Implantação do Programa de Qualidade do Atendimento às Urgências no Município)	Ampliação da Educação Permanente e Continuada para os Profissionais da Urgência	MUNICIPAL E FEDERAL	R\$50.000,00	DUE		Número de profissionais capacitados
		Capacitação dos profissionais da rede de urgência em manejo das condições crônicas, vulnerabilidades do envelhecimento.					Número de profissionais capacitados
		Promover a adesão aos protocolos assistenciais às urgências por parte dos Hospitais de referência			DUE / DERAC		
		Elaboração e divulgação dos protocolos assistenciais às emergências pediátricas e psiquiátricas			DUE		Percentual de Unidades com protocolos implantados
	Implantar programa humanizado de atendimento em 100% das UPAS	Consolidação do grupo de acolhimento com classificação de risco	MUNICIPAL		DUE		Percentual dos atendimentos com acolhimento e classificação de risco

		Treinamento e capacitação dos recepcionistas e seguranças para atendimento às urgências das UPAs, com a participação do Controle Social na elaboração do conteúdo de formação, para uma efetiva compreensão da atuação dos Conselhos Municipal e Locais.			DUE, CMS, PLAN, DEVISA	GES / CEREST	Número de profissionais capacitados
	Implantação do Centro de Treinamento em Urgência e Emergências Médicas	Aquisição de materiais e equipamentos para treinamento e capacitações em urgência e emergência.	MUNICIPAL	R\$ 200.000,00	DUE / PLAN	GES	Número de profissionais capacitados
	Atendimento da legislação trabalhista referente a jornada de trabalho 12X36 horas no período noturno nas Unidades de Urgência e Emergência 24 horas	Fornecer lanche a todos os profissionais que atuam 12hs no período noturno nas unidades de Urgência e Emergência.	MUNICIPAL	R\$ 180.324,60	DUE / DADM		
100% das unidades da DUE monitoradas, avaliadas e controladas	Realizar Monitoramento, Avaliação e Controle em 100% das Unidades da DUE	Relatórios mensais de avaliação da produção e dados trimestrais da audiência pública para cumprimento em âmbito municipal			DUE / DERAC		Monitoramento da produção
	Ampliar a organização da assistência às urgências e melhoria do atendimento	Implantação dos programas interinstitucionais para atendimento emergencial às principais urgências: cardiovascular, respiratórias, trauma e sepse			DUE / DAB		Índices de mortalidade por estas causas
		Implantar o Programa de Segurança para Atendimento aos pacientes e profissionais da Urgência e Emergência			DUE		Percentual dos casos em que se verificam falhas quanto à segurança
		Adoção do Plano Municipal de Atendimento a Desastres e Múltiplas Vítimas			DUE		
	Apoiar e estimular à divulgação da promoção à saúde e prevenção de doenças no que tange ao atendimento às urgências	Capacitação e estímulo a grupos e lideranças da população para acionamento e uso corretos dos sistemas de atendimento a emergências			DUE / PLAN / SEC COMUNICAÇÃO	GES	Número de capacitações oferecidas
	Estimular à participação responsável da comunidade nas atividades das UPAs e do SAMU 192	Apresentação dos resultados obtidos junto aos órgãos da comunidade			DUE / SEC COMUNICAÇÃO		
		Divulgação no site dos resultados, assim como das planilhas de dados.				GES	Número de visitas ao site
	Fortalecer a responsabilidade sanitária das UBSs e UBSFs no atendimento à população adstrita	Garantir suporte e capacitação para atendimento de urgências nas Unidades Básicas de Saúde. Implantar o programa de Consulta Referenciada: garantia de acolhimento e atendimento imediato aos pacientes em situação de não urgência, nas UBSs e UBSFs.			DUE / DAB		Número de atendimentos com subsequente encaminhamento

BLOCO VIGILÂNCIA EM SAÚDE							
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE - DEVISA							
GIVS							
<b>Objetivo Geral: Fornecer informações importantes para auxiliar nas ações de Vigilância em Saúde</b>							
<b>Objetivo Específico: Manter a qualidade as informações geradas pelo setor.</b>							
INICIAL 2011	META FINAL 2012	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	DEPTO	Gerência Responsável	Indicadores Acompanhamento
Manter reuniões trimestrais com a equipe para avaliações de rotina	100% das reuniões programadas	Discutir e fortalecer os itens levantados por grau de importância	-	-	DEVISA	GIVS	Analisar metas atingidas e estabelecer novas metas
Avaliação da consistência dos dados de sistemas realizada	100% das avaliações programadas	Analisar os dados buscando inconsistências e incoerências de acordo com o contexto que se encontram	-	-	DEVISA	GIVS (Geoprocessamento Administração dos sistemas)	Acompanhamento dos dados de acordo com a digitação
Alimentação e Transferência dos dados dos sistemas mantendo fluxo de acordo com as portarias pactuadas	Manter 100% dos envios dentro dos prazos	Estabelecer rotinas para cumprimento das portarias	-	-	DEVISA	GIVS Administração dos sistemas	Monitorar envio de cada sistema
<b>Objetivo Específico: Manter a qualidade e alimentação oportuna dos sistemas.</b>							
INICIAL 2011	META FINAL 2012	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	DEPTO	Gerência Responsável	Indicadores Acompanhamento
Digitação oportuna de 100% das notificações dos casos	Manter os 100%	Digitação diária conforme a chegada das notificações	-	-	DEVISA	GIVS	Acompanhamento constante da chegada das fichas
Capacitação da equipe do NIVS com relação a atualizações de sistemas	Capacitar a equipe do NIVS em relação a 100% das atualizações de sistemas e rotinas	Preparar materiais de acordo com novas funcionalidades dos sistemas	-	-	DEVISA	GIVS	Acompanhar situação dos treinamentos
<b>Objetivo Específico: Georreferenciar os dados, gerando informações separadas por áreas e distritos do município</b>							
INICIAL 2011	META FINAL 2012	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	DEPTO	Gerência Responsável	Indicadores Acompanhamento
Georreferenciados 100% dos casos de agravos relevantes.	Manter 100% do georreferenciamento solicitado	Georreferenciamento dos agravos			DEVISA	GIVS Geoprocessamento	Analisar georreferenciamento feito diariamente
Capacitação e especialização da equipe de geoprocessamento iniciadas	Manter capacitações	Articular com outras equipes em geoprocessamento, planejando mais capacitações			DEVISA	GIVS Geoprocessamento	Acompanhar situação dos treinamentos
<b>Objetivo Específico: Garantir confidencialidade e confiabilidade de todos os sistemas</b>							
INICIAL 2011	META FINAL 2012	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	DEPTO	Gerência Responsável	Indicadores Acompanhamento

Documentação dos sistemas	Finalizar a documentação de todos os sistemas	Listar a especificidade de cada sistema, inclusive problemas dos mesmos			DEVISA	GIVS Administração dos sistemas	Finalizar a documentação
Estabelecida política de segurança de dados	Manter e melhorar a política de segurança de dados	Estudar novas ações e configurações para garantir a segurança dos dados			DEVISA	GIVS Administração dos sistemas	Acompanhamento diário das ações
<b>Objetivo Específico: Trabalhar os dados, fornecendo informações com a divulgação oportuna</b>							
INICIAL 2011	META FINAL 2012	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	DEPTO	Gerência Responsável	Indicadores Acompanhamento
Geração de relatórios diários de Dengue para divulgação online	Gerar relatórios diversos para todas as doenças de notificação compulsória	Gerar e postar os relatórios no portal da Secretaria de Saúde			DEVISA	GIVS Geoprocessamento Administração dos sistemas	Postagem e conferência dos dados postados
<b>Objetivo Específico: Capacitação de outras equipes da Vigilância em Saúde</b>							
INICIAL 2011	META FINAL 2012	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	DEPTO	Gerência Responsável	Indicadores Acompanhamento
	Implementar capacitações para outras equipes pertinentes ao trabalho efetuado no setor	Preparar materiais e efetuar as capacitações com as equipes	FEDERAL	R\$ 5.000,00	DEVISA	GIVS Geoprocessamento Administração dos sistemas	Preparação dos materiais
<b>VIGILÂNCIA SANITÁRIA</b>							
<b>Objetivo Geral: Estruturar a Vigilância Sanitária no Município</b>							
<b>Objetivo Específico: Manter a organização a Vigilância Sanitária de acordo com organograma vigente</b>							
INICIAL 2011	META FINAL 2012	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	DEPTO	Gerência Responsável	Indicadores Acompanhamento
	Garantir 100% do funcionamento das atividades de rotina da gerência	Manter a ampliar estrutura física e RH da gerência	MUNICIPAL, ESTADUAL E FEDERAL		DEVISA	GVISA	Monitoramento da Programação Anual 2012
	Organizar as atividades de vigilância garantindo o desenvolvimento das ações propostas por cada área técnica.	<div>Monitorar Distritos de saúde através de relatórios mensais de vigilância sanitária</div> <div>Organizar e desenvolver ações estratégicas intersetoriais e descentralizadas.</div> <div>Dar continuidade a Implantação do geoprocessamento (aquisição de servidores e modem 3G) em 100% dos estabelecimentos cadastrados e inspecionados no SIVISA e Soluções Alternativas de Abastecimento de água.</div>	MUNICIPAL E FEDERAL	R\$ 40.000,00	DEVISA DAB	Gerência Ambiental e Epidemiológica /Vig. Sanitária Gerentes UBSs e UBSFs GIVS	Nº estabelecimentos / distrito Aquisição de equipamentos necessários Incidência agravos /distrito
<b>Objetivo Geral: Manter Sistema de Vigilância Sanitária de produtos, serviços e ambientes em alerta, visando à prevenção, à promoção e proteção da saúde pública.</b>							
<b>Objetivo Específico: Controlar o risco sanitário dos estabelecimentos e produtos de interesse à saúde</b>							
INICIAL 2011	META FINAL 2012	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	DEPTO	Gerência Responsável	Indicadores Acompanhamento



	Manter /Realizar inspeções nos estabelecimentos existentes relativos a produtos e serviços, sujeitos à fiscalização da Vigilância Sanitária	<p>Inspecionar os estabelecimentos de interesse a saúde;</p> <p>Certificar (em conjunto com a ANVISA) Boas Práticas das empresas do Município;</p> <p>Avaliar documentação referente a medicamentos controlados.</p> <p>Avaliar os PGRSS dos geradores de resíduos de serviço de saúde cadastrados na VISA-M</p>	-	-	DEVISA	Vig. Sanitária	<p>Nº estabelecimentos inspecionados / Nº estabelecimentos com protocolo de renovação; Nº estabelecimentos não cadastrados identificados / Nº estabelecimentos não cadastrados notificados</p> <p>Nº solicitações AFE e AE/Nº encaminhamentos à ANVISA</p> <p>Nº de relatórios de certificação encaminhados ao CVS</p> <p>Nº de relação mensal de notificações de receita</p> <p>Nº de balanços (BSPO e BMPO)</p>
100% do controle realizado no programa paulista	Realizar o controle de qualidade dos alimentos, incluso no programa paulista, em circulação no município	Realizar coleta de produtos para análises fiscais. Cumprir programa paulista de monitoramento da qualidade dos alimentos comercializados no varejo.	TFVS		DEVISA IAL	Vig. Sanitária	Nº de análises fiscais realizadas/nº de diferentes produtos alimentícios listados no programa
	Dar continuidade nas adequações das condições de trabalho da VISA	Contratar empresas especializadas para manutenção das instalações, mobiliários, equipamentos, computadores, software. Contratar serviço de consultoria técnica; Adequar recursos humanos através de concurso público	TFVS		DEVISA DEPTO Adm	Vig. Sanitária	<p>Cronograma da empresa executora</p> <p>Nº de equipamentos adquiridos/nº de funcionários</p> <p>Nº de viaturas que necessitam de substituição</p>
100% realizado	Manter 100% das avaliações de projetos de estabelecimentos de interesse à saúde, exigidos pela Portaria Est. CVS 04/11;	Avaliar os projetos de estrutura física e LTA dos estabelecimentos de interesse a saúde públicos e privados (previstos em legislação específica) protocolados na VISA –M.	MUNICIPAL		DEVISA DEPTO de Obras	Vig. Sanitária	Nº de projetos avaliados/nº de projetos protocolados
Realizados reuniões e alguns treinamentos	Atender a 100% demanda comunicada por outros órgãos ou departamentos sobre ocorrências relacionadas a intoxicações por produtos químicos, medicamentos, cosméticos, saneantes e agrotóxicos.	Investigar as causas de intoxicações por produtos químicos, medicamentos, cosméticos, saneantes e agrotóxicos	TFVS		DEVISA	Vig. Sanitária, Ambiental e Epidemiológica	Nº de ocorrências comunicadas a VISA-M
Realizadas reuniões	Atender a 100% da demanda comunicada por outros órgãos ou departamentos sobre desvios de qualidade relacionados ao uso de medicamentos e produtos para saúde.	Investigar os desvios de qualidade relacionados a medicamentos, cosméticos, saneantes e produtos para a saúde.	TFVS		DEVISA	Vig. Sanitária, Ambiental e Epidemiológica	Nº de ocorrências comunicadas a VISA-M

	Realizar ações educativas nas diversas áreas relacionadas à Vigilância Sanitária Municipal	Capacitar profissionais técnicos da VISA e desenvolver capacitações para o setor regulado, conforme cronograma anual.	FONTE 3 FONTE 5	R\$ 80.000,00	DEVISA	Vig. Sanitária	Nº profissionais técnicos da VISA Nº profissionais do setor regulado.
Implementado 100% do Subsistema Nacional de Vigilância Sanitária Ambiental em Saúde relacionado à qualidade da água para consumo humano (PRÓÁGUA / SISÁGUA)	Manter a meta pactuada do Subsistema Nacional de Vigilância Sanitária Ambiental em Saúde relacionado à qualidade da água para consumo humano (PRÓÁGUA/SISÁGUA)	Divulgar os resultados das coletas aos coordenadores de distritos mensalmente para ação conjunta dos profissionais da Atenção Básica; Análise dos resultados das coletas por Distrito; Monitorar a qualidade da água dos sistemas públicos SAA e Soluções Alternativas Coletivas (SAC) de abastecimento de água.	-	-	DEVISA	Vig. Sanitária, Ambiental e Epidemiológica	Nº relatórios digitados/Nº de relatórios protocolados; Nº amostras coletadas; Nº recadastro / Nº cadastros existentes; Nº relatórios digitados / Nº relatórios protocolados Nº amostras coletadas / Nº amostras disponibilizadas; Nº planos de amostragem e relatórios mensais avaliados / nº planos e relatórios protocolados; Nº sistemas e soluções inspecionadas / nº sistemas e soluções cadastradas.
Monitorar 100% das áreas contaminadas, degradadas e emergências ambientais sobre controle sanitário conforme o pactuado no PPI, emitindo relatório e ficha de campo / VIGISSOLO	Monitorar 100% das áreas contaminadas, degradadas e emergências ambientais sobre controle sanitário conforme o pactuado no PPI, emitindo relatório e ficha de campo/VIGISSOLO	Monitorar 100% das áreas contaminadas, degradadas e emergências ambientais sobre controle sanitário conforme o pactuado no PPI, emitindo relatório e ficha de campo/VIGISSOLO	-	-	DEVISA	Vig. Sanitária, Ambiental e Epidemiológica	Relatório produzido e publicado Nº de áreas inspecionadas/ Nº áreas pactuadas
	Monitorar a qualidade de água em loteamentos não regularizados	Realizar coleta de amostras de águas em diferentes bairros do município	-	-	DEVISA	Vig. Sanitária	Nº análises realizadas nos loteamentos irregulares / Nº loteamentos irregulares existentes
Aquisição de materiais e equipamentos que auxiliem as ações da visa	Garantir equipamentos e veículos suficiente para subsidiar as ações	Aquisição de 10 câmeras fotográficas digitais, Aquisição de 01 carro tipo Doblô, 03 carros (todos com ar condicionado), 10 GPS para carros	FEDERAL Fonte 3	650.000,00		Vig. Sanitária	
	Divulgar informações referentes à prevenção e promoção à saúde no âmbito da Vigilância Sanitária	Elaboração de folders e cartilhas informativas para a prevenção e promoção à saúde nas diversas atividades passíveis de Vigilância Sanitária	MUNICIPAL	30.000,00	DEVISA		Nº de materiais de informação produzidos.
<b>CEREST</b>							
<b>Objetivo Geral: Promover ações de vigilância em saúde do trabalhador</b>							
<b>Objetivo Específico: Promover ações destinadas aos trabalhadores da saúde visando reduzir acidente de trabalho e doença ocupacional</b>							

INICIAL 2011	META FINAL 2012	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	DEPTO	Gerência Responsável	Indicadores Acompanhamento
	Dar continuidade nas condições do trabalho do CEREST	Aquisição de mobiliários, materiais, equipamentos e contratação de prestação de serviços de consultoria técnica.	Federal	R\$ 30.000,00	DEVISA	CEREST	Número de equipamentos, mobiliários ou serviço adquiridos.
1º- Módulo em toxicovigilância	Concluir o 2º- e 3º- módulo da capacitação dos técnicos da Vig Epidemiológica, Sanitária, Ambiental e de Saúde do Trabalhador a respeito de Agrotóxicos em São José do Rio Preto e na Região do GVE 30.	Contratação de assessoria técnica e infra-estrutura para a realização de 4 encontros para 100 pessoas em cada. Capacitar técnicos da VISA e VE da Região do GVE 29 e 30.	FEDERAL	20.000,00	DEVISA	CEREST, Estado, GVE 30 e Município de Jales	Número de técnicos capacitados.
	Realizar capacitação para Investigação de Acidentes de Trabalho para os técnicos da VISA e VE da região do GVE 30	Capacitar técnicos da VISA e VE da região do GVE 30 (Jales)	FEDERAL	10.000,00	DEVISA		(1 Oficina de 8 horas)
	Capacitação para notificações no SINAN de acidentes e doenças do trabalho em São José do Rio Preto e região.	Contratar assessoria técnica e infra-estrutura para desenvolver treinamento. Capacitar técnicos de VISA e VE em São José do Rio Preto e região.	FEDERAL	10.000,00	DEVISA	CEREST e VE Estado	Número de técnicos capacitados
							Oficina realizada
100% de Investigação dos acidentes graves no trânsito notificados	Manter 100% de investigação dos acidentes graves de trabalho no trânsito	Estimular a notificação de acidentes de trabalho no trânsito.	FEDERAL	2.000,00	DEVISA	CEREST	Fichas de notificação do SIVAT e SINAN Net
		Manter visitas domiciliares aos acidentados no trânsito estabelecendo nexos causais					
Realizado capacitação sobre construção civil	Manter realização de inspeções em empresas de construção civil	Monitorar as ações de prevenção de acidentes na construção civil	FEDERAL	2.000,00	DEVISA	CEREST	Número de notificações de ATs na construção civil
Realizado capacitação sobre o agravo Perda Auditiva Induzida por Ruído (PAIR)	Monitorar notificações de PAIR	Estimular a notificação de PAIR.	FEDERAL	2.000,00	DEVISA	CEREST	Número de notificações de PAIR
	Manter a notificação em saúde mental no município	Realizar reuniões para monitoramento e avaliação do perfil epidemiológico da doença mental relacionada ao trabalho	FEDERAL	2.000,00	DEVISA	CEREST	Número de notificações de Agravos em Saúde Mental
Realizada capacitação sobre Erradicação do Trabalho Infantil	Manter fluxo de atendimento e a notificação desse agravo no município	Realizar reuniões semestrais para monitoramento e avaliação do perfil epidemiológico deste agravo relacionado ao trabalho	FEDERAL	2.000,00	DEVISA	CEREST	Número de notificações de trabalho infantil
<b>Objetivo Específico: Garantir o funcionamento do Sistema de Informação SIVAT (Sistema de Vigilância em Acidentes de Trabalho).</b>							
INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	DEPTO	Gerência Responsável	Indicadores Acompanhamento
100% Monitorado	Garantir 100% do monitoramento dos acidentes e doenças do trabalho notificados	Visita nos municípios sentinelas para monitoramento e capacitação dos técnicos da VISA e VE	FEDERAL	2.000,00	DEVISA	CEREST	Fichas de notificação do SIVAT e SINAN Net
<b>Objetivo específico: Garantir manutenção de convênio com UNESP - SIVAT</b>							
INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	DEPTO	Gerência Responsável	Indicadores Acompanhamento

Retificação do contrato com a UNESP-SIVAT	Garantir manutenção do convênio com UNESP	Manter o programa online para a digitação das fichas de notificação de ATs e emissão de relatórios a respeito dos ATs ocorridos	FEDERAL	140.000,00	DEVISA	CEREST	Fichas de notificação do SIVAT e SINAN Net
<b>Objetivo Específico: Promover curso de especialização em Saúde do Trabalhador para Técnicos do Município e Região.</b>							
INICIAL 2011	META FINAL 2011	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	DEPTO	Gerência Responsável	Indicadores Acompanhamento
	Início da primeira fase do curso de especialização em saúde do trabalhador	Contratação do curso para 140 profissionais de saúde do município e região	FEDERAL	431.500,00	DEVISA	CEREST	Preenchimento das 140 vagas e controle de 75% de presença em aulas
<b>Objetivo Específico: Promover capacitação sobre dermatoses ocupacionais e câncer relacionado ao trabalho para técnicos do municípios e região.</b>							
INICIAL 2011	META FINAL 2012	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	DEPTO	Gerência Responsável	Indicadores Acompanhamento
	Realizar capacitação sobre dermatoses ocupacionais e câncer relacionado ao trabalho.	Contratar assessoria técnica e infraestrutura para desenvolver treinamento. Capacitar técnicos da VISA e VE de São José do Rio Preto e Região	FEDERAL	10.000,00	DEVISA	CEREST	Número de profissionais capacitados
<b>Objetivo Específico: Desenvolver capacitação sobre Ergonomia para Técnicos do Município e região.</b>							
INICIAL 2011	META FINAL 2012	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	DEPTO	Gerência Responsável	Indicadores Acompanhamento
	Realizar curso de Ergonomia em 3 Módulos.	Contratar assessoria técnica e infraestrutura para desenvolver treinamento. Capacitar técnicos da VISA e VE de São José do Rio Preto e Região	FEDERAL	20.000,00	DIVISA	CEREST	Número de profissionais capacitados
<b>Objetivo Específico: Capacitar técnicos do CEREST e desenvolver capacitações através de temas relacionados com a saúde do trabalhador.</b>							
INICIAL 2011	META FINAL 2012	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	DEPTO	Gerência Responsável	Indicadores Acompanhamento
	Realizar ações educativas nas diversas áreas relacionadas ao CEREST	Capacitação dos profissionais técnicos do CEREST e desenvolver capacitações regionais.	FEDERAL	20.000,00	DEVISA	CEREST	Número de profissionais capacitados
<b>Objetivo Específico: Elaboração de Seminário em Saúde do Trabalhador</b>							
INICIAL 2011	META FINAL 2012	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	DEPTO	Gerência Responsável	Indicadores Acompanhamento
Realizado III Seminário de Saúde do Trabalhador.	Realizar IV Seminário de Saúde do Trabalhador.	Realizar seminários com assuntos pertinentes à saúde do trabalhador. Contratação de assessoria técnica e infraestrutura.	FEDERAL	25.000,00	DEVISA	CEREST	Número de técnicos capacitados (2 Oficinas de 8 horas)
<b>Objetivo Específico: Desenvolver divulgação sobre Equipamentos de Proteção Individual - ELE Elaboração de Seminário em Saúde do Trabalhador</b>							
INICIAL 2011	META FINAL 2012	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	DEPTO	Gerência Responsável	Indicadores Acompanhamento
	Implementar divulgação sobre EPI (Equipamentos de Proteção Individual)	Elaboração de Cartilha sobre EPI	FEDERAL	10.000,00	DEVISA	CEREST	Número de cartilhas (Cinco Mil).
<b>Objetivo Específico: Ampliar equipe de Vigilância em saúde do Trabalhador.</b>							
INICIAL 2011	META FINAL 2012	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	DEPTO	Gerência Responsável	Indicadores Acompanhamento

	Ampliar equipe de vigilância em saúde do trabalhador	Admissão de dois técnicos concursados para ações de vigilância em ambientes de trabalho	Municipal		DEVISA	CEREST	Número de técnicos contratados
<b>Objetivo Geral: Promover ações de Vigilância em saúde do Trabalhador dos servidores da Saúde.</b>							
<b>Objetivo Específico: Promover ações destinadas aos trabalhadores da saúde visando acidente de trabalho e doença ocupacional.</b>							
INICIAL 2011	META FINAL 2012	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	DEPTO	Gerência Responsável	Indicadores Acompanhamento
	Manter fluxo de informações de Acidentes e doenças relacionadas ao trabalho	Realizar mapeamento de riscos por serviços de saúde para proposição e implantação sistematizada da NR 32			DEVISA	CEREST/ RIOPRETOPREV/ SESMT	
	Realizar visitas em ambientes laborais e domiciliares para 50% dos afastados notificados por acidentes ou doenças laborais com afastamentos acima de 05 dias	Realizar investigação dos acidentes conforme preconizado			DEVISA	CEREST	Número de visitas realizadas.
Recebe informação da RiopretoPrev	Monitorar o índice de doenças ocupacionais, absenteísmo e/ou das aposentadorias por invalidez.	Manter fluxos de informações entre a RiopretoPrev e secretaria de administração para levantamento estatístico e vigilância dos afastamentos			DEVISA	CEREST/ RIOPRETOPREV/ SESMT	Relatórios de afastamentos, SIVAT e Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT)
	Produção de Cartilha e/ou folders	Confecção de cartilhas e/ou folders com orientações específicas de saúde do trabalhador.	federal	10.000,00	DEVISA	CEREST	Número de cartilhas e/ou folders.
<b>Vigilância Ambiental</b>							
<b>OBJETIVO GERAL: Estruturar a vigilância ambiental em saúde no SUS.</b>							
<b>Objetivo específico: Controlar os agravos relacionados à contaminação da água, solo e do ar nos diferentes distritos e territórios do município.</b>							
INICIAL 2012	META FINAL 2012	Ações	Fonte de Recurso	Valor	DEPTO	Gerência Responsável	Indicador para Acompanhamento
Cadastrado 50% das áreas contaminadas do município conforme programa VIGISOLO (Etapa 1 – Cadastramento de áreas contaminadas).	Cadastrar 100% das áreas contaminadas do município conforme programa VIGISOLO (Etapa 1 – Cadastramento de áreas contaminadas).	Inspecionar, avaliar e cadastrar as áreas determinadas contaminadas segundo critérios da CETESB.	Municipal (VISA)		DEVISA	Vigilância Ambiental, Sanitária e Epidemiológica.	Número de áreas contaminadas digitadas no SISOLO.
<b>OBJETIVO GERAL: Prevenir e controlar a transmissão do dengue, bem como reduzir a infestação do mosquito transmissor.</b>							
<b>Objetivo Específico: Adotar medidas efetivas de prevenção e controle ao Aedes aegypti.</b>							
INICIAL 2012	META FINAL 2012	Ações	Fonte de Recurso	Valor	DEPTO	Gerência Responsável	Indicador para Acompanhamento
Realizadas seis visitas ao ano a 80% dos imóveis de cada área de abrangência.	Realizar seis visitas ao ano a 80% dos imóveis de cada área de abrangência.	Realizar, através dos agentes comunitários de saúde e agentes de saúde, seis visitas ao ano a 80% dos imóveis de cada área de abrangência. Manter a estrutura operacional para os agentes de saúde e agentes comunitários de saúde.	TFVS-MS		DEVISA, DAB	Vigilância Ambiental, GIVS, Distritos de Saúde.	Número de visitas casa a casa digitadas no SISAWEB.

		Implantar projeto piloto de informatização dos agentes de saúde.					
Realizadas três reuniões de capacitação capacitações para supervisores de agentes de saúde e Supervisores de agentes de controle de endemias (Vigilância ambiental)	Garantir a realização de seis capacitações para supervisores de agentes de saúde e Supervisores de agentes de controle de endemias (Vigilância ambiental).	Capacitação abrangendo temas técnicos relacionados ao controle de vetores.	TFVS-MS		DEVISA	Vigilância Ambiental.	Número de reuniões realizadas.
Garantir 100% de cobertura nas dos Agentes de Saúde da	Manter o número de agentes de saúde para execução das atividades, conforme preconizado pelo Programa Nacional de Controle da Dengue.	Manter o número de agentes de saúde para execução das atividades, conforme preconizado pelo Programa Nacional de Controle da Dengue.	TFVS-MS Municipal (VISA)		DEVISA, DAB	UBSFs e Coord. Saúde da Família.	Número de visitas casa a casa digitadas no SISAWEB.
Revisto a cobertura da parceria com a Cooperativa de Carroceiros ano a ano.	Transferir o convênio dos carroceiros para a Secretaria de meio Ambiente e manter a cobertura de carroceiros nas áreas de abrangência que possuem expansão imobiliária. Manter o convênio de prestação de serviço entre a cooperativa e a SMS	Transferir o convênio e monitorar conjuntamente as atividades através do conselho gestor do meio Ambiente	Municipal	R\$ 300.000,00	DEVISA	Vigilância Ambiental, FMS	Convênio Transferido
Produzido material de informação e educativo.	Produzir material de informação e educativo.	Produzir campanha publicitária ( <i>outdoor</i> , <i>busdoor</i> , cartaz, folhetos, filipetas, <i>spot's</i> ) para 2012-2013. Adquirir material educativo para as equipes.	TFVS-MS		DEVISA, Planejamento	Vigilância Ambiental, Educação em Saúde.	Campanha produzida e número de material produzido e distribuído.
	Produzir material de informação e divulgação para as atividades de controle vetorial	Produzir campanha publicitária ( <i>outdoor</i> , <i>busdoor</i> , cartaz, folhetos, filipetas, <i>spot's</i> ) para 2012-2013. Adquirir material educativo para as equipes.	FEDERAL - Portaria 2557/2011	R\$ 100.000,00	DEVISA, Planejamento	Vigilância Ambiental, Educação em Saúde.	Campanha produzida e número de material produzido e distribuído.
	Adquirir material de consumo para as ações de controle vetorial			R\$ 258.000,00	DEVISA/DAB, Planejamento	Vigilância Ambiental, Atenção e Básica Educação em Saúde.	Número de supervisões realizadas.
Supervisionar as equipes de agentes	Supervisionar as equipes de agentes	Manter o número de supervisores nas áreas de abrangência na proporção de 01/ área para execução das atividades, conforme preconizado pelo Programa Nacional de Controle da Dengue.			DEVISA, DAB	Vigilância Ambiental, Distritos de Saúde.	Número de supervisões realizadas.
<b>OBJETIVO GERAL: Prevenir e controlar a transmissão do dengue, bem como reduzir a infestação do mosquito transmissor.</b>							
<b>Objetivo Específico: Controlar e manter o índice de infestação dentro das metas estabelecidas pelo PNCD.</b>							
INICIAL 2012	META FINAL 2012	Ações	Fonte de Recurso	Valor	DEPTO	Gerência Responsável	Indicador para Acompanhamento
Manter o índice Predial abaixo de 1.	Manter o índice Predial abaixo de 1, abaixo da média nacional.	Realizar ações intersetoriais com o objetivo de eliminação de criadouros em residências, locais de estudo e de trabalho.			DEVISA, DAB	Vigilância Ambiental, GIVS, Distritos de Saúde.	Número de visitas nos imóveis que faz\em parte da amostragem a serem digitados no SISAWEB.

Realizado três levantamentos de índice de Breteau no ano.	Realizar quatro levantamentos de índice de Breteau no ano.	Realizar levantamento amostral de índice de infestação de larvas em todo o município. Dar ampla divulgação dos resultados na mídia.			DEVISA, DAB	Vigilância Ambiental, GIVS, Distritos de Saúde.	Realização dos levantamentos de índice de Breteau.
<b>Objetivo Específico: Reduzir a incidência de casos de Dengue, bem como os óbitos por dengue.</b>							
INICIAL 2012	META FINAL 2012	Ações	Fonte de Recurso	Valor	DEPTO	Gerência Responsável	Indicadores Acompanhamento
Realizados bloqueios mecânico em 100% dos casos confirmados.	Realizar bloqueios mecânico em 100% dos casos confirmados.	Realizar bloqueios mecânico através da equipe específica da Gerência de Vigilância Ambiental e das equipes de Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Saúde.			DEVISA, DAB	Vigilância Ambiental, Distritos de Saúde.	Número de bloqueios mecânico em relação ao número de casos confirmados.
Realizados bloqueios químicos em 80% dos casos confirmados.	Realizar bloqueios químicos em 80% dos casos confirmados.	Realizar bloqueio químico através da equipe específica da Gerência de Vigilância Ambiental.			DEVISA, DAB	Vigilância Ambiental,.	Número de bloqueios mecânico e químico em relação ao número de casos confirmados.
Capacitados 100% dos profissionais da atenção básica e urgência.	Capacitar 100% dos profissionais da atenção básica e urgência.	Capacitar médicos e enfermeiros da atenção básica e urgência e emergência para o manejo clínico.			DEVISA, DAB	Vigilância Epidemiológica, Distritos de Saúde.	Número de profissionais capacitados.
					DAF, DIRAC		
					DUE, DIR, ADM.		
Realizada busca ativa de casos suspeitos e/ou positivos em todas as vistorias a imóveis.	Realizar busca ativa de casos suspeitos e/ou positivos em todas as vistorias a imóveis.	Em todos os imóveis visitados por Agentes de Saúde ou Agentes Comunitários de Saúde efetuar-se a busca ativa por casos suspeitos e/ou confirmados.			DEVISA, DAB	Vigilância Epidemiológica, Distritos de Saúde.	Número de visitas casa a casa e de vigilância e controle digitadas no SISAWEB.
<b>Objetivo Específico: Reduzir a incidência de casos de dengue, bem como os óbitos por dengue.</b>							
INICIAL 2012	META FINAL 2012	Ações	Fonte de Recurso	Valor	DEPTO	Gerência Responsável	Indicadores Acompanhamento
Realização de bloqueio em 80% dos casos notificados e confirmados	Realizar bloqueio em 80% dos casos notificados e confirmados	Realizar bloqueio mecânico em 80% dos casos suspeitos positivos de dengue. Realizar bloqueio químico em 80% dos casos positivos de dengue			DIVISA/DAB	(Coord. Vig. Ambiental / NIVS / UBSs / UBSFs / Coord. Saúde da Família)	Numero de Casos X Numero de Bloqueios Realizados
Capacitados 100% dos profissionais da atenção básica e urgência	Capacitar 100% dos profissionais da atenção básica e urgência	Capacitar médicos e enfermeiros da atenção básica e urgência e emergência para o manejo clínico da dengue	Municipal		DIVISA/DAB/DAF/DIRAC/DUE/DIR/ADM.	(Coord. Vig. Ambiental / UBSs / UBSFs / Coord. Saúde da Família)	Número de profissionais capacitados.
<b>OBJETIVO GERAL: Prevenir e controlar ocorrência de outros vetores e animais nocivos</b>							
<b>Objetivo Específico: Prevenir e controlar ocorrência de outros vetores (Culex sp, Anopheles sp) e animais nocivos (Aranha, escorpiões, caramujos, pombos, cobras, ratos, carrapatos etc.)</b>							
INICIAL 2012	META FINAL 2012	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	DEPTO	Gerência Responsável	Indicadores Acompanhamento
	Implantar 01 equipe exclusiva para atendimento das demandas	Contratar 01 supervisor, 03 agentes e 01 motorista	TFVS	R\$ 80.000,00	DEVISA	Vig. Ambiental	equipe atuante
		Capacitar a equipe		R\$ 2.000,00			nº de funcionários capacitados

		Monitorar as atividades da equipe		-			Rotina
Atendido 89,17 % das denúncias registradas nos canais de comunicação disponibilizados à população	Atender 100% das denúncias registradas nos canais de comunicação disponibilizados à população	Atendimento de reclamações por agentes de saúde/agentes comunitários de saúde no prazo de 5 (cinco) dias úteis, com a indicação de medidas profiláticas			DEVISA / DAB	(Coord. Vig. Ambiental / VE / UBSs / UBSFs / Coord. Saúde da Família)	Número de reclamações atendidas
Realizar orientação e busca ativa, através dos agentes de saúde, em 100% das vistorias domiciliares.	Realizar orientação e busca ativa, através dos agentes de saúde, em 100% das vistorias domiciliares.	Indicação de medidas profiláticas no momento das visitas domiciliares			DEVISA / DAB	(Coord. Vig. Ambiental / VE / UBSs / UBSFs / Coord. Saúde da Família)	Número de visitas realizadas
Realizar 100% de atividades de controle de vetores e outros animais nocivos em situações de risco à saúde pública.	Realizar 100% de atividades de controle de vetores e outros animais nocivos em situações de risco à saúde pública.	Indicação de medidas profiláticas (aplicação inseticidas químicos ou alternativos) e retirada de possíveis criadouros no momento das visitas domiciliares			DEVISA / DAB	(Coord. Vig. Ambiental / VE / UBSs / UBSFs / Coord. Saúde da Família)	Número de atividades desenvolvidas (Aplicação de produtos domissanitários)

**OBJETIVO GERAL: Implementar programa de Posse Responsável e Controle de Populações animais, coibindo o abandono de animais em vias públicas e reduzir o número de notificações de acidentes por mordeduras de cães e gatos**

**Objetivo Específico: Implementar programa de Posse Responsável e Controle de Populações Animais**

INICIAL 2012	META FINAL 2012	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	DEPTO	Gerência Responsável	Indicadores Acompanhamento
Implementar programa de Posse Responsável e Controle de Populações Animais	Implementar programa de Posse Responsável e Controle de Populações Animais	Realizar junto as ONGs projeto de posse responsável junto a população para a conscientização sobre posse responsável	TFVS-MS		DEVISA/DAB	(Coord. Vig. Ambiental / VE / UBSs / UBSFs / Coord. Saúde da Família)	Registro de animais abandonados no CCZ
Aquisição de 1 viatura tipo carrocinha para transporte de animais de pequeno porte no centro de controle de zoonoses (CCZ).	Garantir transporte adequado para os animais atendidos no centro de controle de zoonoses.	Deslocamento das equipes do centro de controle de zoonoses com o transporte dos animais capturados / castrados / recuperados.	Fonte 3, FEDERAL	R\$ 100.000,00	DEVISA	Vigilância Ambiental	Número de animais transportados
Ainda não realizada por recomendação da MS	Atingir 80% da população canina na campanha de vacinação	Realizar campanha de vacinação antirrábica para imunização de cães em todas as áreas de abrangência do município	TFVS-MS		DEVISA/DAB	Coord. Vig. Ambiental, CCZ, UBSs / UBSFs / Coord. Saúde da Família	Número de animais vacinados (cães na campanha) antirrábica
Enviar 100% das amostras pactuadas para diagnostico da raiva em cães e gatos	Enviar 100% das amostras pactuadas para diagnostico da raiva em cães e gatos	Coleta e envio de amostras de cães e gatos com suspeita clínica de raiva	TFVS-MS		DEVISA	Coord. Vig. Ambiental e CCZ	Número de amostra enviadas de cães e gatos.
Enviar 100% dos morcegos coletados para diagnostico de raiva	Enviar 100% dos morcegos coletados para diagnostico de raiva	Coleta e envio de amostras de morcegos com suspeita clínica de raiva	TFVS-MS		DEVISA	Coord. Vig. Ambiental e CCZ	Número de amostras de morcego enviadas

**OBJETIVO GERAL: Prevenir e manter vigilância sobre a leishmaniose visceral americana, leptospirose e febre amarela em primatas não humanos**

**Objetivo Específico: Manter Vigilância de casos de leishmaniose visceral americana**

INICIAL 2012	META FINAL 2012	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	DEPTO	Gerência Responsável	Indicadores Acompanhamento
--------------	-----------------	-------	------------------	------------------	-------	----------------------	----------------------------



Enviar 100% das amostras para diagnostico de leishmaniose visceral americana de cães suspeitos;	Enviar 100% das amostras para diagnostico de leishmaniose visceral americana de cães suspeitos;	Coleta e envio de amostras de cães com suspeita clínica de leishmaniose	TFVS-MS		DEVISA	Coord. Vig. Ambiental e CCZ	Número de amostras enviadas; Número de inquéritos realizados;
Inquérito Sorológico no Raio de 200 metros do cão positivo.	Inquérito Sorológico no raio de 200 metros do cão positivo.	Coleta e envio de amostras de cães num raio de 200 metros próximo a um cão com diagnostico parasitológico positivo	TFVS-MS		DEVISA	Coord. Vig. Ambiental e CCZ	Número de inquéritos realizados; Número de amostras enviadas;
Realizar Diagnóstico Ambiental em 80% do município	Realizar Diagnóstico Ambiental em 80% do município	Realizar diagnóstico ambiental, no momento da visita domiciliar, quanto ao gerenciamento de resíduos de cada residência.	TFVS-MS		DEVISA / DAB	Coord. Vig. Ambiental, CCZ, UBSs / UBSFs / Coord. Saúde da Família	Numero de Visitas casa a casa no SISZOO;
<b>Objetivo Específico: Manter Vigilância de casos de leptospirose</b>							
<b>INICIAL 2012</b>	<b>META FINAL 2012</b>	<b>Ações</b>	<b>Fonte de Recurso</b>	<b>Valor (R\$ 1,00)</b>	<b>DEPTO</b>	<b>Gerência Responsável</b>	<b>Indicadores Acompanhamento</b>
Enviar 100% das amostras para diagnostico de leptospirose de cães suspeitos	Enviar 100% das amostras para diagnostico de leptospirose de cães suspeitos	Coleta e envio de amostras de cães com suspeita clínica de leptospirose	TFVS-MS		DEVISA / DAB	Coord. Vig. Ambiental, CCZ, UBSs / UBSFs / Coord. Saúde da Família	Número de amostras enviadas;
<b>Objetivo Específico: Manter Vigilância de casos de febre amarela</b>							
<b>INICIAL 2012</b>	<b>META FINAL 2012</b>	<b>Ações</b>	<b>Fonte de Recurso</b>	<b>Valor (R\$ 1,00)</b>	<b>DEPTO</b>	<b>Gerência Responsável</b>	<b>Indicadores Acompanhamento</b>
Manter Vigilância de casos de febre amarela em primatas não humanos	Manter Vigilância de casos de febre amarela em primatas não humanos	Coleta e envio de amostras de primatas não humanos	TFVS-MS		DEVISA / DAB	Coord. Vig. Ambiental, CCZ, UBSs / UBSFs / Coord. Saúde da Família	Número de amostras enviadas;
<b>SIM SINASC</b>							
<b>Objetivo Geral: Sistematizar, monitorar e inserir nas rotinas de vigilância em saúde as informações dos sistemas sobre nascidos vivos e de óbitos.</b>							
<b>Objetivo Específico: Reduzir a mortalidade infantil</b>							
<b>INICIAL 2012</b>	<b>META FINAL 2012</b>	<b>Ações</b>	<b>Fonte de Recurso</b>	<b>Valor (R\$ 1,00)</b>	<b>DEPTO</b>	<b>Gerência Responsável</b>	<b>Indicadores Acompanhamento</b>
Comitê não implantado	Implantar o Comitê de Prevenção do Óbito Infantil e Fetal com participação de representantes da DEVISA	Articular com outras áreas da Secretaria de Saúde, outras instituições e sociedade civil organizada		R\$ 2.000,00	DEVISA DAB DUE DAE DES	SIM SINASC	Comitê implantado Nº reuniões/ ano
Investigado 100% dos óbitos fetais e em menores de um ano ocorridos em residentes no Município	Manter 100% de investigação	Investigação hospitalar Investigação ambulatorial Investigação domiciliar Investigação SVO e IML			DEVISA DAB DUE DAE	SIM SINASC	Percentual de óbitos fetais de residentes investigados Percentual de óbitos infantil de residentes investigados

Investigado 98% dos óbitos fetais e em menores de um ano ocorridos no Município de não residentes, com peso > 1000gr e sem malformação fetal	Manter 90% de investigação	Investigação hospitalar Investigação SVO e IML			DEVISA	SIM SINASC	Percentual de óbitos fetais de residentes investigados Percentual de óbitos infantil de residentes investigados
<b>Objetivo Específico: Reduzir a mortalidade materna</b>							
<b>INICIAL 2012</b>	<b>META FINAL 2012</b>	<b>Ações</b>	<b>Fonte de Recurso</b>	<b>Valor (R\$ 1,00)</b>	<b>DEPTO</b>	<b>Gerência Responsável</b>	<b>Indicadores Acompanhamento</b>
Comitê não implantado	Implantar o Comitê de Prevenção do Óbito materno e com participação de representantes da DEVISA	Articular com outras áreas da Secretaria de Saúde, outras instituições e sociedade civil organizada		R\$ 2.000,00	DEVISA DAB DES	SIM SINASC	Comitê implantado Nº reuniões/ ano
Investigado 100% dos óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) e maternos ocorridos em residentes no Município	Manter 100% de investigação	Investigação hospitalar Investigação ambulatorial Investigação domiciliar Investigação SVO e IML			DEVISA DAB DUE DAE	SIM SINASC	Percentual de óbitos maternos de residentes investigados Percentual de óbitos infantil de residentes investigados
Investigado 99% dos óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) e maternos ocorridos no Município, de não residentes.	Manter 90% de investigação	Investigação hospitalar Investigação SVO e IML			DEVISA	SIM SINASC	Percentual de óbitos MIF de não residentes investigados Percentual de óbitos maternos de não residentes investigados
<b>Objetivo Específico: Qualificar causas de óbitos do Sistema de Investigação sobre Mortalidade - SIM</b>							
<b>INICIAL 2012</b>	<b>META FINAL 2012</b>	<b>Ações</b>	<b>Fonte de Recurso</b>	<b>Valor (R\$ 1,00)</b>	<b>DEPTO</b>	<b>Gerência Responsável</b>	<b>Indicadores Acompanhamento</b>
98% dos óbitos não fetais informados ao SIM com causa básica definida	98% dos óbitos não fetais informados ao SIM com causa básica definida	Realizar investigação dos óbitos de residentes com causa mal definida Investigação hospitalar, ambulatorial, domiciliar, SVO e IML			DEVISA DAB DUE DAE	SIM SINASC	Percentual de óbitos não fetais com causa definida, registrado no SIM
Investigado 60% dos óbitos informados ao SIM com causa básica relacionada no rol de Doenças de Notificação Compulsória - DNC	Investigar 70% dos óbitos informados ao SIM com causa básica relacionada no rol de Doenças de Notificação Compulsória - DNC	Pesquisar casos encerrados no SINAN por óbitos; Realizar investigação dos óbitos de residentes com DNC; Investigação hospitalar, ambulatorial, domiciliar, SVO e IML; Investigação em outros bancos de dados			DEVISA DAB DUE DAE	SIM SINASC	Percentual de óbitos por DNC de residentes investigados
<b>Objetivo Específico: Orientar ações para qualificar a atenção materno-infantil na atenção primária, atenção especializada ambulatorial e hospitalar</b>							
<b>INICIAL 2012</b>	<b>META FINAL 2012</b>	<b>Ações</b>	<b>Fonte de Recurso</b>	<b>Valor (R\$ 1,00)</b>	<b>DEPTO</b>	<b>Gerência Responsável</b>	<b>Indicadores Acompanhamento</b>
Descentralizado 100% as informações sobre mortalidade geral, mortalidade infantil e fetal, e mortalidade materna	Manter 100%	Sistematizar dados mensalmente por território de Unidade e Distrito de Saúde Disponibilizar informações aos demais parceiros pelos Comitês de Prevenção de Óbitos; Propor ações, rotinas ou protocolos identificados como necessários para qualificação da atenção			DEVISA DAB	SIM SINASC	Nº de relatórios mensais/ ano Sala de Situação CM infantil CM neonatal precoce e tardio CM pós neonatal

							CM materna
Descentralizado 100% as informações sobre nascidos vivos pré termos, de baixo peso e de mães adolescentes	Manter 100%	Sistematizar dados mensalmente por território de Unidade e Distrito de Saúde Disponibilizar informações aos demais setores por meio do Painel de Monitoramento Articular com os coordenadores de distrito o monitoramento de nascidos vivos com baixo peso, pré termo e de mães adolescente			DEVISA DAB	SIM SINASC	Nº de relatórios mensais/ano Nº de painéis de monitoramento/ano Nº inclusões de menores de um ano no SISVAN
<b>Objetivo Específico: Qualificar as informações e gerenciar distribuição de declarações dos Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos e Sistema de Informações sobre Mortalidade</b>							
INICIAL 2012	META FINAL 2012	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	DEPTO	Gerência Responsável	Indicadores Acompanhamento
Garantido 100% de preenchimento adequado e correto das fichas de Declaração de Óbitos (DO) e Declaração de Nascidos Vivos (DN)	Manter 100%	Receber, analisar, codificar e inserir as declarações de óbitos e nascidos vivos no sistema de informações (SIM e SINASC) Fomentar parcerias com os serviços de origem das fichas Realizar capacitação anual de todos os serviços que elaboram DO e DN, ou sempre que necessário para implantar novos fluxos ou rotinas Divulgar portarias, resoluções e normas relacionadas ao setor		R\$ 2.000,00	DEVISA	SIM SINASC NIVS	Nº capacitações realizadas Lista de presença nas capacitações
Monitorado 100% declarações DN e DO disponibilizadas aos serviços de saúde e profissionais cadastrados	Manter 100%	Cadastrar serviços e profissionais Disponibilizar DO e DN trimestralmente. Sistematizar dados trimestralmente por serviço, dos documentos disponibilizados, cancelados e utilizados. Orientar serviços para o uso correto e racional ds DO e DN			DEVISA	SIM SINASC NIVS	Nº de DO e DN distribuídos Percentual de DO e DN cancelados e utilizados
<b>Imunização</b>							
<b>Objetivo Geral: Prevenir e/ ou controlar as doenças imunopreveníveis</b>							
<b>Objetivo Específico: Atingir cobertura vacinal de 80% contra a gripe na população maior de 60 anos e outros grupos prioritários definidos pelo Ministério da Saúde durante Campanha de Vacinação contra a Influenza</b>							
INICIAL 2012	META FINAL 2012	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	DEPTO	Gerência Responsável	Indicadores Acompanhamento
Cobertura de 69,2% em 2011	Atingir cobertura de 80% em 2012	Sensibilizar profissionais de saúde e incentivar a realização de um planejamento local para aumentar o número de idosos vacinados			DEVISA e DAB	Imunização	SI/API Cobertura vacinal Idosos vacinados/ população maior de 60 anos x 100 e em outros grupos ainda não definidos
		Levantamento dos idosos acamados e asilados para a realização de vacinação na residência ou casa de repouso;			DEVISA e DAB	Imunização	
		Confeccionar material de divulgação (folders, faixas e cartazes, outdoor);	FEDERAL	R\$ 15.000,00	DEVISA	Imunização	

		Adquirir insumos necessários à Campanha;	FEDERAL	R\$ 15.000,00	DEVISA	Imunização	
		Aumentar a divulgação através da mídia;			DEVISA	Imunização	
		Estabelecer parcerias com outras Secretarias e com o setor privado de saúde			DEVISA	Imunização	
		Realizar vacinação em locais com maior concentração de pessoas com mais de 60 anos, como: igrejas, feiras livres, bailes da terceira idade, áreas de lazer e de atividades física;			DEVISA e DAB	Imunização	
Objetivo Específico:Ampliar a cobertura vacinal contra hepatite B em adolescentes							
INICIAL 2012	META FINAL 2012	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	DEPTO	Gerência Responsável	Indicadores Acompanhamento
Cobertura de 66% na população de adolescente (11 a 19 anos)	Ampliar para 75% a cobertura vacinal	Divulgar na rede privada de ensino a Lei Municipal (9775) que torna obrigatória a apresentação da declaração da situação vacinal no ato de matrícula e rematrícula nas instituições de ensino municipais;			DEVISA	Imunização	SI / API Cobertura vacinal contra Hepatite B em adolescentes (11 a 19 anos)
		Desenvolver trabalho conjunto com o Programa Municipal de DST/AIDS nas atividades com o público adolescente (Saúde Prevenção na Escola – SPE);			DEVISA	Imunização	
		Negociar com a Diretoria de Ensino a implantação da solicitação da declaração vacinal nas escolas estaduais;			DEVISA	Imunização	
		Estimular a discussão do problema durante as reuniões intersetoriais, buscando estratégias para melhorar o acesso e adesão dos adolescentes à vacina (Projetos de vacinação nas Escolas);			DEVISA	Imunização	
		Trabalhar em parceria com o Programa Municipal das Hepatites Virais;			DEVISA	Imunização	
		Desenvolver campanha de divulgação da vacinação contra hepatite B através da produção de materiais (cartazes, folders, out doors, camisetas)	FEDERAL	R\$ 20.000,00	DEVISA	Imunização	
		Intensificar a vacinação contra hepatite B nas escolas entre adolescentes.			DEVISA E DAB	Imunização	
Objetivo Específico: Garantir cobertura vacinal de 95% em menores de 1 ano para as vacinas do Calendário Básico, exceto rotavírus (90%)							
INICIAL 2012	META FINAL 2012	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	DEPTO	Gerência Responsável	Indicadores Acompanhamento
Cobertura vacinal > 95% para as vacinas contra hepatite B, pólio, febre amarela,	Garantir cobertura vacinal de 95% para as vacinas contra hepatite B, pólio, febre amarela, meningocócica	Garantir a logística necessária para a distribuição de vacinas para as Unidades de Saúde;			DEVISA	IMUNIZAÇÃO	SI /API Cobertura vacinal em Menores de 1 ano

tetraivalente, rotavírus, BCG e Meningo C e 91% para pneumo 10 valente	C, pneumocócica 10 valente, tetraivalente e BCG e 90% para rotavírus	Disponibilizar os insumos e impressos necessários para a aplicação e registro das vacinas;	FEDERAL	R\$ 20.000,00	DEVISA	IMUNIZAÇÃO	Nº doses aplicadas População menor de 1 ano
		Digitar mensalmente no API as doses de vacinas aplicadas em cada Unidade de Saúde, inclusive hospitais e clínicas privadas do município			DEVISA	IMUNIZAÇÃO	
		Monitorar mensalmente a cobertura vacinal, a fim de detectar baixas coberturas e instituir oportunamente ações de correção do problema;			DEVISA	IMUNIZAÇÃO	
		Estabelecer ações sistemáticas de convocação de faltosos, através de telefone, aerograma e visita domiciliar;			DEVISA E DAB	IMUNIZAÇÃO	
		Estimular o desenvolvimento de ações educativas para pais/responsáveis sobre a importância da vacinação nas Unidades de Saúde;	FEDERAL	R\$ 3.000,00	DEVISA E DAB	IMUNIZAÇÃO	
		Manter parceria com pediatras da rede pública e privada, visando a manutenção de altas coberturas das vacinas disponíveis na rede pública;			DEVISA	IMUNIZAÇÃO	
		Encaminhar relatório de cobertura vacinal, em menores de 1 ano, por Unidade de Saúde todos os meses através de e-mail;			DEVISA	IMUNIZAÇÃO	

**Objetivo Específico: Atingir cobertura vacinal de 95% nas duas etapas da Campanha Nacional de Vacinação contra a Poliomielite.**

INICIAL 2012	META FINAL 2012	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	DEPTO	Gerência Responsável	Indicadores Acompanhamento
Cobertura de 95,67% na 1ª fase e de 95% na 2ª fase de 2011	Atingir 95% de cobertura na 1ª e 2ª fase da Campanha de Vacinação contra a Poliomielite (se mantidas pelo Ministério da Saúde)	Divulgar a Campanha através da confecção e distribuição de folders e cartazes;	FEDERAL	R\$ 10.000,00	DEVISA	IMUNIZAÇÃO	SI/API Cobertura vacinal contra Poliomielite em menores de 5 anos
		Adquirir os materiais necessários à realização da Campanha (insumos e lanches);	FEDERAL	R\$ 20.000,00	DEVISA	IMUNIZAÇÃO	
		Solicitar apoio de pediatras da rede privada (encaminhamento de mala direta para consultórios);			DEVISA	IMUNIZAÇÃO	
		Estimular às Unidades de Saúde através do envio da cobertura vacinal por área de abrangência a cada prévia;			DEVISA E DAB	IMUNIZAÇÃO	
		Estimular o planejamento local para o alcance da meta em cada território;			DEVISA E DAB	IMUNIZAÇÃO	
		Trabalhar em conjunto com as equipes distritais no apoio às Unidades			DEVISA	IMUNIZAÇÃO	

**Objetivo Específico: Garantir os equipamentos necessários para o adequado funcionamento das Salas de Vacinação.**

INICIAL 2012	META FINAL 2012	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	DEPTO	Gerência Responsável	Indicadores Acompanhamento
--------------	-----------------	-------	------------------	------------------	-------	----------------------	----------------------------

	Adquirir 06 câmaras de conservação para unidades de saúde novas	Solicitar compra, acompanhar o processo e fazer entrega técnica dos equipamentos nas unidades que serão inauguradas.	FEDERAL	R\$48.000,00	DEVISA	IMUNIZAÇÃO	
	Instalar ar-condicionado nas Salas de Vacinas prioritárias do Município	Solicitar e acompanhar o processo de compra e instalação dos equipamentos	FEDERAL	R\$ 60.000,00	DEVISA		100 % das Salas de Vacinas Prioritárias com Aparelho de ar-condicionado
Objetivo Específico: Garantir a adequada conservação dos imunobiológicos através de investimentos em rede de frio.							
INICIAL 2012	META FINAL 2012	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	DEPTO	Gerência Responsável	Indicadores Acompanhamento
Contrato de manutenção preventiva da Câmara Fria	Garantir contrato de manutenção preventiva da Câmara Fria	Garantir através de contrato de prestação de serviço a manutenção preventiva mensal da câmara fria destinada à conservação de vacinas.	FEDERAL	R\$ 8.000,00	DEVISA	IMUNIZAÇÃO	
Contrato de monitoramento por GPS e linha telefônica da temperatura da Câmara Fria	Garantir contrato de monitoramento por GPS e linha telefônica da temperatura da Câmara Fria	Garantir através de contrato de prestação de serviço o monitoramento 24 hs da temperatura no interior da Câmara fria	FEDERAL	R\$ 3.000,00	DEVISA	IMUNIZAÇÃO	
	Adquirir insumos utilizados para manutenção da rede de frio nas instâncias municipais e locais	Adquirir caixas térmicas, bobinas de gelo reciclável e termômetros	FEDERAL	R\$ 10.000,00			
	Estabelecer contrato para manutenção preventiva dos refrigeradores das salas de vacinação da rede municipal de saúde	Contratar empresa especializada para avaliação periódica dos refrigeradores e emissão de laudo de funcionamentos dos mesmos.	FEDERAL	R\$20.000,00	DEVISA	IMUNIZAÇÃO	
Objetivo Específico: Investir na capacitação dos profissionais na área de Imunização e sala de Vacinas							
INICIAL 2011	META FINAL 2012	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	DEPTO	Gerência Responsável	Indicadores Acompanhamento
	Realizar 100% das capacitações programadas	Elaborar programa anual de capacitações na área de imunização			DEVISA	IMUNIZAÇÃO	Nº de capacitações realizadas
		Promover a 2ª Capacitação em Sala de Vacinas para enfermeiros.		R\$ 40.000,00			
		Realizar capacitações antes das campanhas de vacinação programadas ou em situações especiais (novas vacinas e situações de surtos/ epidemias)		R\$ 1.200,00			
	Realizar visita anual em 100 % das salas de vacinas (rede municipal, hospitais, presídios e clínicas particulares	Elaborar cronograma anual de visitas			DEVISA	IMUNIZAÇÃO	Nº de visitas realizadas
		Realizar visitas conforme cronograma, detectar situações problemas e implementar ações corretivas					
Objetivo Especifico : Promover atualização anual dos técnicos que atuam no nível central							

INICIAL 2012	META FINAL 2012	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	DEPTO	Gerência Responsável	Indicadores Acompanhamento
Promover atualização anual dos técnicos que atuam no nível central	Promover atualização anual dos técnicos que atuam no nível central Garantir participação dos técnicos do nível central em eventos de atualização como a Jornada nacional de Imunizações	Garantir participação dos técnicos do nível central em eventos de atualização como a Jornada nacional de Imunizações	Federal	4.000,00	DIVISA	VE / IMUNIZAÇÃO	
<b>Objetivo Específico: Concluir a implantação do Módulo de Imunização, monitorar sua utilização e apontar as melhorias necessárias para o adequado funcionamento.</b>							
INICIAL 2012	META FINAL 2012	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	DEPTO	Gerência Responsável	Indicadores Acompanhamento
Sistema implantado em 25 das 28 salas de vacinação da rede municipal	Implantar o sistema em todas as salas de vacinação e monitorar a utilização	Apoiar as unidades de saúde no processo de informatização da Sala de Vacinas			DEVISA E TI	IMUNIZAÇÃO	Nº de salas informatizadas
		Detectar dificuldades e problemas operacionais e propor alterações necessárias.					
	Acompanhar e apoiar o processo de Informatização de todas as salas de vacinas da rede municipal de saúde através do Sistema de Informação adquirido pela SMS	Apoiar as unidades de saúde no processo de informatização da Sala de Vacinas. Detectar dificuldades e problemas operacionais e propor alterações necessárias.			DEVISA E TI	IMUNIZAÇÃO	Nº de salas informatizadas
<b>DST/AIDS</b>							
<b>Objetivo Geral: Garantir a gestão da área técnica de DST/AIDS e a execução anual de 95% da PAM - Programação de Ações e Metas para o controle da epidemia de DST/AIDS no Município</b>							
<b>Objetivo Específico: Garantir ações e cumprimento de metas para o controle da epidemia local de DST/Aids por meio da promoção de ações de prevenção, diagnóstico e assistência, sempre pautadas pelos direitos humanos e combate à discriminação das pessoas vivendo com DST/HIV/Aids, fomentando a criação de ações inovadoras frente aos desafios que impõem a epidemia local; implementação em 20% da notificação de HIV e DST junto à rede básica e privada de saúde; manutenção do acompanhamento dos testes reagentes de HIV e Sífilis do Laboratório Municipal de Sorologia como sentinela e controle das notificações, dentre outras contidas na PAM.</b>							
INICIAL 2012	META FINAL 2012	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	DEPTO	Gerência Responsável	Indicadores Acompanhamento
R\$ 737.926,35 (R\$ 399,738,00 PAM, sendo desses R\$ 22.188,35 - Fórmula Láctea + R\$ 316.000,00 - Contrapartida: Preservativos, Medicamentos para DST e Medicamentos para Infecções Oportunistas)	Execução de 95% do recurso financeiro = R\$ 421.926,35 do valor do recurso de incentivo - PAM e R\$ 316.000,00 da contrapartida + valor de saldo da PAM 2011	Articular intra e intersecretorialmente as ações; Implementar a gestão compartilhada em DST/Aids com 100% das áreas, gerências, DEVISA/DAE; monitorar 100% dos indicadores na PAM e outros sistemas; Identificar 100% das demandas, articular e dar encaminhamentos, em conjunto às gerências; Garantir que 50% das áreas técnicas/gerências de DST/Aids participem de eventos científicos; Realizar 10% de manutenção dos equipamentos das áreas técnicas/gerências de DST/Aids; Garantir a manutenção da frota de veículos das gerências de DST/Aids	Federal, fonte 3 e fonte 1 (RH, Kits reagentes para Laboratório Municipal e parte dos materiais de consumo das áreas técnicas/gerências DST/Aids)	R\$ 421.926,35 (5) + 316.000,00 (3)	DEVISA	DST/AIDS	Percentual de execução da PAM; percentual de metas cumpridas; percentual de trabalhadores que participaram de capacitações e eventos; percentual de equipamentos e veículos em funcionamento; numero de ONGs trabalhando com populações mais vulneráveis e com DST/Aids trabalhando em parceria com o PM DST/Aids

DANT							
VIGILÂNCIA DE CAUSAS EXTERNAS - Violência e Acidente							
Objetivo Específico: OBJETIVO ESPECÍFICO: Reduzir a morbimortalidade por violência doméstica e sexual e violência auto provocada (suicídio).							
INICIAL 2011	META FINAL 2012	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	DEPTO	Gerência Responsável	Indicadores Acompanhamento
<p>Monitorar 100% das informações de morbimortalidade por Violência doméstica e sexual em crianças, adolescentes, mulheres e idosos.</p> <p>Reduzir em 20% subnotificação de violência doméstica, sexual e outras violências,</p> <p>Ampliar em 20% o número de Unidades Notificantes (Saúde, Assistência Social, educação e outros.)</p> <p>Implantar em 60% das Unidades de Saúde o Protocolo de Classificação de Risco para os casos de violência sexual.</p> <p>Monitorar 100% das informações de morbimortalidade por violência Auto Provocada (Prevenção de Suicídio)</p>	<p>100% das informações de Internação e mortalidade por violência monitorado,</p> <p>50% das instituições de enfrentamento de violência capacitados para diagnóstico precoce e notificação dos casos de violência doméstica, sexual e outras violências,</p> <p>100% dos serviços de saúde com protocolo de violência sexual implantado,</p> <p>100% das informações de Internação e mortalidade por violência auto-provocada (suicídio) monitorado,</p> <p>100% das unidades de saúde com ações de manejo do suicídio.</p>	<p>Monitorar as informações de Internações e mortalidade por Violência (Agressões e Homicídios); Treinamento e sensibilização de categorias profissionais da saúde, assistência social e educação, polícias e agentes administrativos das delegacias de polícia, para identificação, acolhimento, atendimento, encaminhamento e notificação da violência contra criança, adolescente, mulher e idoso. Implantar protocolos de classificação de risco e vulnerabilidade para violência, rede de saúde e outras parcerias (intersetorial); Reimpressão de material informativo (técnico) de atenção à violência doméstica, sexual e outras violências. Monitorar as informações de notificação, Internações e mortalidade por tentativa suicídio/suicídio. Implementar as ações de manejo do suicídio em parceria com saúde mental e assistência farmacêutica.</p>	<p>Teto Financeiro de Vigilância e Promoção da Saúde</p> <p>Incentivo Financeiro Vigilância de Violência e Acidente (Portaria MS 227/11)</p> <p><b>FONTE: 5</b></p>	15.000,00	DEVISA / DAB / DUE / DAF	VE-DANT / OUTROS SETORES	<p>Número de casos de violência doméstica e sexual notificados em 2011/ N° de notificações em 2012/ x 100 (SINAN)</p> <p>Taxa de Internações por agressão e tentativa suicídio (SIH)</p> <p>Taxa de mortalidade por agressão e suicídio (SIM)</p> <p>Número de Unidades notificantes em 2011/nº de unidades notificantes em 2012x100</p> <p>Número de profissionais capacitados (lista de presença)</p>
Objetivo Específico: Reduzir a morbimortalidade por Acidentes - Queda em Idosos e Acidente de trânsito (motocicleta)							
INICIAL 2011	META FINAL 2012	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	DEPTO	Gerência Responsável	Indicadores Acompanhamento
<p>Monitorar 100% das informações de morbimortalidade por Queda em pessoa idosa</p>	<p>100% das informações de Internação e mortalidade por Queda.</p> <p>20 % de Unidades de saúde da Atenção Básica com Ficha de Avaliação de Risco para Queda em idosos implantado.</p>	<p>Monitorar as informações de Internações e mortalidade por Queda</p> <p>Estimular a participação de pessoas acima de 60 anos em atividade física.</p> <p>Incentivar e participar da elaboração de avaliação de risco para queda em pessoa acima de 60 anos.</p> <p>Elaborar material educativo prevenção de quedas para sala de espera e distribuição população.</p>	<p>Teto Fixo de Vigilância e promoção da Saúde e</p> <p>Incentivo Financeiro Vigilância de Violência e Acidente (Portaria MS</p>	5.000,00	DEVISA / DAB / DUE / DIRAC	VE_DANT / Coord. Promoção da Saúde / DES	<p>Taxa de Internações por Queda e Fratura de Fêmur (SIH); Taxa de mortalidade por Queda (SIM); N.º pessoas acima de 60 anos participante de atividade física; N.º de material educativo produzido</p>



Realizar 20% de investigação de internação por fratura de fêmur.	100% das Unidades Básicas de Saúde com Planilha de monitoramento de Internação por Fratura de Fêmur implantada.	Monitorar as Internações por Fratura de Fêmur em maiores de 60 anos.	227/11)  <b>FONTE: 5</b>					
Monitorar 100 % das informações de morbimortalidade por Acidente de transporte	100% das informações de Internação e mortalidade por Acidente de Trânsito monitorado,	Monitorar as informações de Internações e mortalidade por acidente de transporte.				DEVISA / DAB / DUE / DAF / DIRAC / OUTRAS SECRETARIAS (Transito educação, segurança pública), ONG_APATRU	VE_DANT / Coord. Promoção da Saúde / DES	Taxa de Internações por Acidente de Transporte (SIH); Taxa de mortalidade por Acidente de Transporte (SIM); VIVA
	20% das informações de Acidente de Transporte qualificadas (motociclismo)	Qualificar as informações incluindo outros setores (Associação Preventiva dos Acidentes de Trânsito Urbano - APATRU, Secretaria de Trânsito)						
	Boletim epidemiológico unificado elaborado,	Elaborar boletim epidemiológico unificado com as informações de outros setores.						
	Participar da "Semana Intersetorial de Prevenção dos Acidentes de Trânsito".	Participar de ações de prevenção dos acidentes de trânsito com outros setores (APATRU, Secretaria de Trânsito).						

### VIGILÂNCIA DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS - (Neoplasias, Hipertensão Arterial, Diabetes Mellitus)

**Objetivo Específico: Reduzir a morbimortalidade por neoplasias (CA de Colo do colo do útero, CA de mama, CA de cólon e reto e CA de Pulmão, brônquios e traquéia).**

INICIAL 2011	META FINAL 2012	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	DEPTO	Gerência Responsável	Indicadores Acompanhamento
Monitorar 100% das informações de Morbimortalidade por CA de Mama e CA de colo do Útero	100% das informações de Internação e mortalidade por CA de Mama e Colo do Útero	Manter monitoramento das internações e mortalidade por CA de colo do Útero e Mama	Teto Fixo de Vigilância e Promoção da Saúde  FONTE: 5		DEVISA / DAB / DUE	VE-DANT / DES / Coord. Enfermagem	SIH/SUS SIM/SUS SISCOLO SISMAMA
	100% de Seguimento de CA de Mama e Cólo do Útero no SISMAMA e SISCOLO	Monitorar Seguimento de CA de Mama. Monitorar Seguimento de CA de colo do Útero.					
	100% Seguimento informado em resultados alterados de exames de colo uterino.	Monitorar mulheres com diagnóstico de Lesão Intra-epitelial de baixo e alto grau com seguimento informado;					
	100% Seguimento informado em mamografias com resultados alterados	Monitorar mulheres com mamografias alteradas com seguimento informado;					
Monitorar 100% das informações de morbimortalidade por CA de Pulmão, traquéia e brônquios e CA de cólon e reto	100% das informações de Internação e mortalidade por CA de Pulmão, traquéia e Brônquios e CA de Cólon e reto	Ampliar Monitoramento de Internações e mortalidade por CA de Pulmão, traquéia e brônquios e CA de cólon e reto;					
Articulação com os Programas de Saúde da Mulher e Adulto/ Idoso, dentro das ações já desenvolvidas na Atenção Básica.	Integrar as fontes de informações de Neoplasias	Produzir informações para as ações de prevenção e controle de Neoplasias conjuntamente com as áreas técnicas da atenção básica;					

<b>Objetivo Específico: Reduzir a morbimortalidade por complicações do Diabetes Mellitus e Hipertensão Arterial</b>							
INICIAL 2011	META FINAL 2012	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	DEPTO	Gerência Responsável	Indicadores Acompanhamento
<p>Monitorar 100% das informações de morbimortalidade por AVC (Acidente Vascular Cerebral) na faixa etária de 30 a 59 anos</p> <p>Monitorar 100% de informações de morbimortalidade por Doenças Crônicas não transmissíveis</p> <p>Subsidiar 100% das ações de controle e prevenção dos agravos preveníveis e de controle.</p> <p>Articulação com os Programas de Hipertensão, Diabetes, Nutrição, Saúde do Adulto Idoso, dentro das ações já desenvolvidas na Atenção Básica.</p>	<p>100% das informações de Internação e mortalidade por Acidente Vascular Cerebral em pessoas de 30 a 59 anos</p> <p>100% das informações de Internação e mortalidade por Doenças Cerebrovasculares, Doenças isquêmicas do coração e Diabetes</p> <p>Material Técnico Informativo (Manuais Técnicos para os profissionais de saúde, boletim epidemiológico) elaborados e distribuídos</p> <p>Material de Prevenção dos Fatores de Risco para as Doenças Crônicas elaborado e distribuído.</p>	<p>Monitorar internações e mortalidade por Acidente Vascular cerebral em pessoas com 30 a 59 anos;</p> <p>Manter monitoramento das Internações e Mortalidade por complicações de: Doenças cerebrovasculares, Doenças isquêmicas do coração e Diabetes;</p> <p>Elaborar, revisar e confeccionar materiais informativos para Sala de Espera com os temas: Alimentação saudável, Diabetes e Hipertensão Arterial, CA de colo do Útero e Mama, tabagismo estimulando ações de prevenção e promoção da saúde</p>	<p>Teto Fixo de Vigilância e Promoção da Saúde</p> <p><b>Fonte: 5</b></p>	R\$ 0,00	DEVISA / DAB / DUE	VE-DANT / Coordenação de Enfermagem / DES	<p>SIH/SUS</p> <p>SIM/SUS</p> <p>SISCOLO</p> <p>SISMAMA</p>
<b>OBJETIVO ESPECÍFICO: Promover Educação Permanente</b>							
INICIAL 2011	META FINAL 2012	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	DEPTO	Gerência Responsável	Indicadores Acompanhamento

Qualificar 100% da rede de saúde do município para a notificação de violência doméstica, sexual e outras violências, Capacitar 20% das instituições de enfrentamento de violência doméstica para a notificação de violência doméstica, sexual e auto- provocada (tentativa de suicídio), Qualificar 100% das Unidades de Saúde da Atenção Básica para o preenchimento das Fichas de Cadastro e Acompanhamento do HIPERDIA, Segmento de Ca de Colo de útero (SISCOLO) Seguimento de Ca de Mama (SISMAMA).	100% das Unidades de Saúde da Atenção Básica capacitados para o manejo dos casos de violência doméstica e sexual, 100% das Unidades de Saúde da Atenção Básica capacitados para o correto preenchimento das fichas de cadastro HiperDia, 100% das Unidades de Saúde da Atenção Básica capacitados para o correto preenchimento das fichas Segmento de Ca de Colo de útero (SISCOLO) Seguimento de Ca de Mama (SISMAMA).	Promover capacitação para profissionais de saúde visando o correto preenchimento das fichas:  Notificação e violência doméstica, sexual e outras violências,  Cadastro e acompanhamento do Hiperdia e,  Segmento dos portadores de Ca de Colo de Útero e Mama.	Incentivo Fixo Vigilância de Violência e Acidente (Portaria MS 227/11) e  Teto Financeiro de Vigilância e Promoção da Saúde  <b>Fonte:5</b>	R\$30.000,00	DEVISA / DAB / DAE / DUE	VE-DANT / Coordenação de Enfermagem / DES	Informações qualificadas (SINAN, HIPERDIA, SISCOLO, SIMAMA); N.º Profissionais capacitados
Divulgar Mudanças de Hábitos e Atitudes para o Controle das Doenças Crônicas Não Transmissíveis,	Espaço de discussão das ações em Rede Intersetorial garantidos	Promover espaços de discussão e construção de Rede Intersetorial para de Prevenção, Promoção e Assistência para violência doméstica e sexual, Prevenção e manejo do Suicídio, Acidente de Trânsito (motociclistas);			DEVISA / DAB / DAE / DUE	VE-DANT / Coordenação de Enfermagem / DES	
	40% dos profissionais envolvidos na atenção aos portadores de Diabetes Mellitus e Hipertensão Arterial capacitados	Capacitar a Rede de Saúde para a Promoção da Saúde, Prevenção e Controle das Doenças Crônicas (Diabetes Mellitus, Hipertensão Arterial e Neoplasias);					N.º Profissionais capacitados
	40% dos profissionais envolvidos na atenção ao segmento em Ca de Colo de útero e mama capacitados,	Elaborar material educativo para profissionais e usuários de fatores de Risco e de Promoção da Saúde (atividade física, alimentação saudável, prevenção de violência);					N.º de material educativo produzido e distribuído
	Material Técnico Informativo (Manuais Técnicos para os profissionais de saúde, boletim epidemiológico) elaborados e distribuídos						
	Material de Prevenção dos Fatores de Risco para as Doenças Crônicas elaborado e distribuído.						
Qualificar a Equipe de DANT e Promoção da Saúde	Garantir a participação dos profissionais da área técnica de DANT e promoção da Saúde em cursos e capacitações	Participar de seminários e capacitações na área técnica de DANT/Promoção da Saúde					
DAT							
DOENÇAS E AGRAVOS TRANSMISSÍVEIS							
Objetivo Geral: Manter e aprimorar Vigilância Epidemiológica das Doenças e Agravos Transmissíveis							

INICIAL 2012	META FINAL 2012	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	DEPTO	Gerência Responsável	Indicadores Acompanhamento
Confeccionado material educativo sobre doenças transmissíveis e campanhas	Confeccionar material educativo sobre doenças transmissíveis e campanhas sobre as DATs	Elaborar material educativo sobre agravos transmissíveis conforme a situação epidemiológica e/ou necessidade e campanhas		40.000,00	DEVISA		Nº de profissionais que participaram dos eventos para atualização sobre os agravos sob sua responsabilidade e Nº de profissionais do município capacitados em DATs
Mantida a parceria com os núcleos hospitalares de epidemiologia (NHE) e CCIH, visando aumento de notificações e investigação de casos	Intensificar a parceria com os núcleos hospitalares de epidemiologia (NHE) e CCIH, visando aumento de notificações e investigação de casos	Realizar visitas e reuniões com os profissionais dos núcleos hospitalares de epidemiologia (NHE) e CCIH, visando melhoria da qualidade das notificações e investigação de casos			DEVISA		
Realizado capacitações para profissionais de saúde sobre os agravos prioritário para o município	Manter a realização de capacitações para profissionais de saúde sobre os agravos prioritário para o município	Organizar e implementar capacitações sobre as DAT ( após avaliação da situação epidemiológica, transcendência e magnitude do agravo) para os profissionais do setor público e privado		15.000,00	DEVISA		
Participação dos profissionais responsáveis por DAT em congressos, cursos, simpósios etc...	Estimular a participação dos profissionais responsáveis por DAT em congressos, cursos, simpósios etc	Manter os profissionais da vigilância epidemiológica - DAT atualizados sobre os agravos sob a responsabilidade dos técnicos das DAT		50.000,00	DEVISA		
Enviado informe sobre as DAT prioritárias, mais incidentes e/ou segundo a transcendência, magnitude e potencial de disseminação.	Manter o envio de informe sobre as DAT prioritárias, mais incidentes e/ou segundo a transcendência, magnitude e potencial de disseminação.	Divulgar informes sobre as DAT conforme a situação epidemiológica do agravo por email aos serviços de saúde			DEVISA		

**OBJETIVO ESPECIFICO: Manter a vigilância das doenças respiratórias agudas visando ações oportunas de prevenção e controle.**

INICIAL 2012	META FINAL 2012	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	DEPTO	Gerência Responsável	Indicadores Acompanhamento
Mantida Vigilância das doenças agudas de transmissão respiratória (DATR) Investigado 100% dos casos / surtos notificados de doenças de transmissão respiratória agudas, desenvolvendo ações de controle Monitorado 100% dos casos de doença meningocócica e outras meningites Monitorado 100% dos casos de Doenças respiratória Aguda Grave (DRAG) notificados	Garantir a Vigilância das doenças agudas de transmissão respiratória (DATR) em 100% das notificações Reduzir a morbimortalidade das doenças de transmissão respiratória Investigar 100% dos casos / surtos notificados de doenças de transmissão respiratória agudas, desenvolvendo ações de controle Monitorar 100% dos casos de doença meningocócica e outras meningites Monitorar 100% dos casos de Doenças respiratória Aguda Grave (DRAG) Intensificar a vigilância do sarampo	Monitorar a ocorrência de casos e surtos (caxumba, varicela e conjuntivite) implementando as medidas de prevenção e controle recomendadas pelo CVE e SVS			DEVISA / DAB / DUE	DAT- VE	Número de surtos controlados em período oportuno Planilha de coleta de influenza sazonal do sentinela Número de notificações e investigações concluídas dentro do prazo, de acordo com as pactuações Envio de lotes semanais de notificação ao nível central Recebimento das notificações pelos
		Realizar coleta de exames em casos de surto quando indicado, e realizar medidas de prevenção e controle			DEVISA / DAB / DUE	DAT- VE	
		Manter a coleta semanal na unidade sentinela da Influenza ( amostragem de identificação de vírus respiratórios)			DEVISA / DUE	DAT- VE	
		Avaliar o sentinela da influenza semestralmente	Federal	R\$ 1.500,00	DEVISA / DUE	DAT- VE	
		Garantir notificação e acompanhamento de portadores de agravos e doenças de transmissão respiratória			DEVISA	DAT- VE	

		Realizar articulação intersetorial para divulgação dos métodos preventivos dos agravos e das doenças			DEVISA	DAT- VE	serviços silenciosos Grade de distribuição do painel de monitoramento Quimioprofilaxia contra meningococo e hemófilos em 100% dos casos Grade de distribuição do painel do material educativo Recebimento das notificações de conjuntivite/surtos pelos serviços oftalmológicos
		Implementar o plano operativo para o enfrentamento da pandemia de influenza em caso de epidemia ou pandemia			DEVISA	DAT- VE e DAB e DUE	
		Monitorar e investigar casos e óbitos suspeitos/confirmados DRAG e outras doenças de notificação compulsória conforme orientação do CVE e ministério da Saúde			DEVISA	DAT- VE	
		Monitorar o envio das planilhas semanais de conjuntivite com o objetivo de identificar e orientar os serviços que não estão notificando e implementar ações de vigilância em relação aos casos suspeitos e surtos da doença			DEVISA	DAT- VE	
		Realizar quimioprofilaxia em todos os casos suspeitos ou confirmados (laboratorial ou clínico) de doença meningocócica e por hemófilo o mais rápido possível			DEVISA	DAT- VE	
		Manter a notificação semanal negativa/positiva de sarampo nos serviços de saúde e enviar planilha semanal ao GVE			DEVISA	DAT- VE	

### Doenças transmitidas por Vetores e Acidente Anti-rábico humano

**OBJETIVO ESPECIFICO: Monitorar as doenças transmitidas por vetores e reduzir a letalidade por Febre Hemorrágica do Dengue para 2%**

INICIAL 2012	META FINAL 2012	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	DEPTO	Gerência Responsável	Indicadores Acompanhamento
Letalidade por dengue de 33% em 2011.  99% dos casos dengue foram encerrados por critério laboratorial em 2011 (ate outubro de 2011).	Manter e aprimorar a vigilância das doenças transmitidas por vetores e outras zoonoses Reduzir a letalidade da dengue para 4% Aumentar o diagnóstico laboratorial da dengue para 70% em período não epidêmico.	Rever plano de contingência da dengue e enviar para apreciação do Conselho Municipal de Saúde			DEVISA / DAB / DAF / DIRAC	DAT- VE, PLAN	Número de notificações/ investigações adequadamente preenchidas Lista de presença nas capacitações Lista de exames dos laboratórios recebidas Obter um hospital referencia para leishmaniose Aumentar o número de exames NS1 em relação a 2009
		Estimular a melhora da qualidade das notificações/investigações realizadas pelos serviços de saúde			DEVISA	DAT- VE	
		Investigar 100% dos casos suspeitos notificados principalmente dengue com complicações, FHD e óbitos			DEVISA	DAT- VE	
		Monitorar a ocorrência das doenças de notificação compulsória (DNC) transmitidas por vetores e outras zoonoses			DEVISA	DAT- VE	

Realizado investigação de 100% dos atendimentos de acidente anti-rábico notificados	Realizar investigação e profilaxia em 100% dos atendimentos de acidente anti-rábico notificados baseados no protocolo do Instituto Pasteur	Investigar 100% dos atendimentos Anti-rábicos Humanos notificados			DEVISA	DAT- VE	Lista de presença na capacitação Número de exames de titulação realizados
		Manter a oferta de tratamento profilático de pré – exposição com vacinas indicados para profissionais com risco de exposição ao vírus da raiva			DEVISA	DAT- VE	
		Monitorar banco de dados de titulação de casos pré-exposição			DEVISA	DAT- VE	
Prevenção e Controle das Infecções relacionadas a Serviços de Saúde							
OBJETIVO ESPECIFICO: Melhorar a vigilância das infecções relacionadas a serviços de saúde.							
INICIAL 2012	META FINAL 2012	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	DEPTO	Gerência Responsável	Indicadores Acompanhamento
Mantido Sistema de Vigilância das infecções hospitalares nos hospitais e clínicas do município	Manter Sistema de Vigilância das infecções hospitalares nos hospitais e clínicas do município	Detectar e investigar surtos de infecções hospitalares			DEVISA	DAT-VE	Planilhas de controle de infecção Distribuição do manual de prevenção e controle de infecções relacionadas a serviços de saúde e aplicação do mesmo Lista de presença capacitação e reuniões.
		Capacitar profissionais sobre prevenção e controle de infecções em serviços de saúde			DEVISA	DAT- VE	
		Manter Vigilância das infecções hospitalares informada pelos hospitais através das planilhas do CVE					
		Manter reuniões periódicas do Comitê de Infecção Hospitalar do município				DAT- VE	
Doenças Transmitidas por Água e Alimentos (DTAA)							
OBJETIVO GERAL: Aprimorar a vigilância das Doenças Transmitidas por Água e Alimentos (DTAA).							
INICIAL 2012	META FINAL 2012	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	DEPTO	Gerência Responsável	Indicadores Acompanhamento
	Manter os serviços em alerta para notificação e controle dos os agravos prioritários de transmissão hídrica e alimentar	Detectar precocemente e intervir na ocorrência de casos/surtos de doenças de transição hídrica e alimentar (DTHA) notificados à VE			DEVISA / DAB / DUE	DAT- VE	Planilhas semanais de casos de diarréia Planilha do sentinela de rotavírus Lista de presença da capacitação As Listas de exames recebidas pelos laboratórios particulares
		Manter a promoção de boas pratica de higiene nos em creches e escolas através de cursos em parcerias com instituições/secretaria educação se necessário			DEVISA / DAB / DUE	DAT- VE	
		Integrar as ações na Escola Saudável			DEVISA / DAB	DAT- VE	
		Manter a vigilância sentinela do rotavírus - Santa Casa			DEVISA	DAT- VE	
		Manter a articulação com os laboratórios particulares e conveniados para notificarem as amostras positivas para agentes etiológicos que constam na lista de possíveis agentes de surtos					
		Manter o Monitoramento de Doença Diarréica Aguda					

		Manter busca ativa de casos de PFA em hospitais					
<b>Tracoma</b>							
<b>OBJETIVO GERAL: Implantar a vigilância do tracoma</b>							
<b>INICIAL 2012</b>	<b>META FINAL 2012</b>	<b>Ações</b>	<b>Fonte de Recurso</b>	<b>Valor (R\$ 1,00)</b>	<b>DEPTO</b>	<b>Gerência Responsável</b>	<b>Indicadores Acompanhamento</b>
Implantada a vigilância do tracoma	Manter a vigilância do tracoma em 1% das crianças conforme o protocolo do Ministério da Saúde.	Realizar a busca ativa de casos de tracoma em escolares			DEVISA / DAB	DAT crônicas - VE	nº de crianças examinadas
<b>Tuberculose e Hanseníase</b>							
<b>OBJETIVO GERAL: Controlar a Tuberculose e eliminar a Hanseníase. Reduzir o diagnóstico tardio da tuberculose e hanseníase</b>							
<b>INICIAL 2011</b>	<b>META FINAL 2012</b>	<b>Ações</b>	<b>Fonte de Recurso</b>	<b>Valor (R\$ 1,00)</b>	<b>DEPTO</b>	<b>Gerência Responsável</b>	<b>Indicadores Acompanhamento</b>
<p>Não atingida a meta de 35% de busca ativa da tuberculose e Incentivado o diagnóstico precoce.</p> <p>Monitorado 100% dos tratamentos.</p> <p>Melhorado a ambiência do ambulatório de Tuberculose e Hanseníase em prédio próprio. Produzido material informativo.</p>	<p>Aumentar a busca ativa da tuberculose para 30% e para 70% a busca e avaliação de contatos de hanseníase.</p> <p>Incentivar o diagnóstico precoce.</p> <p>Monitorar 100% dos casos tratados no município (monitorar dados e indicadores de cura, abandono, óbitos no intuito de ampliar a cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera e casos de hanseníase). Oferecer tratamento supervisionado a 100% dos casos detectados.</p>	Incentivar a busca ativa de casos de tuberculose e hanseníase realizadas pelas Unidades de Saúde Notificantes (UBS, UPA e Hospitais)	Federal	2 000,00	DEVISA	VE / Coordenação do PCT e do PCH	% de produção de Busca Ativa por unidade e geral
		Capacitar profissionais de saúde para identificação, acolhimento, atendimento, encaminhamento, tratamento. Apropriação de dados e notificação da tuberculose e hanseníase	Federal	1 000,00	DEVISA	VE / Coordenação do PCT e do PCH	4 reuniões de Capacitação e Avaliações para profissionais referências de tb e Hansen das unidades
		Realizar a avaliação dos contatos promovendo a quimioprofilaxia da tuberculose e hanseníase quando indicada	VE - FMS		DEVISA	VE / Coordenação do PCT e do PCH	indicador de avaliação de contatos
		Estimular, capacitar e divulgar protocolos para o atendimento da tuberculose e hanseníase com a rede de saúde e outros órgãos de saúde	VE - FMS		DEVISA	VE / Coordenação do PCT e do PCH	4 reuniões de Capacitação e Avaliações para profissionais referências de tb e Hansen das unidades
		Monitorar dados de Informação de busca ativa de sintomáticos respiratórios e dermatoneurológicos	VE - FMS		DEVISA	VE / Coordenação do PCT e do PCH	recebimento e avaliação mensal de dados
		Manter parceria com instituições de saúde tais como unidades básicas de saúde, hospitais, laboratórios e ONGs	VE - FMS		DEVISA	VE / Coordenação do PCT e do PCH	1 visita a cada instituição/ano
		Supervisionar o tratamento de casos detectados.	VE - FMS		DEVISA	VE / Coordenação do PCT e do PCH	indicador de cura
		Promover a busca de faltosos para impedir abandonos e resistências medicamentosas	Federal	1 000,00	DEVISA	VE / Coordenação do PCT e do PCH	indicador de abandono e óbitos. Indicador de resistência medicamentosa

		Monitorar o tratamento de casos tratados em todas as unidades de saúde e referências do município, incentivar a adesão e garantir o tratamento com medicação, deslocamento, assistência médica especializada, transferência para níveis terciários e outros se necessário	Fonte 5	60 000,00	DEVISA	VE / Coordenação do PCT e do PCH	% de tratamento supervisionado iniciado. Indicador de efetividade do TS.
		Incentivar a busca ativa e diagnóstico precoce para subsidiar ações de controle e prevenção destes	VE - FMS		DEVISA	VE / Coordenação do PCT e do PCH	indicador de detecção. Indicador de óbito e incapacidades

### Vigilância das DST/HIV/Aids

#### OBJETIVO GERAL: Manter a vigilância e aumentar o diagnóstico precoce das DST/HIV/Aids

INICIAL 2012	META FINAL 2012	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	DEPTO	Gerência Responsável	Indicadores Acompanhamento
Mantido o monitoramento da epidemia de DST/HIV/Aids e transmissão vertical do HIV e Sífilis, no Município Estimulado o diagnóstico das DST e do HIV, e aumentar as notificações (atingido 0,61% para as DST)	Implementar ações de vigilância epidemiológica para monitorar a epidemia de DST/HIV/Aids e transmissão vertical do HIV e Sífilis, no Município Estimular o aumento do diagnóstico das DST e do HIV, visando atingir o índice de prevalência do Ministério da Saúde (0,61% da população de 15 a 49 anos)	Monitorar sistematicamente os casos de DST/HIV/Aids e implementar ações de prevenção e controle com estímulo ao diagnóstico precoce do HIV			DEVISA	DAT crônicas, DAT - VE	Número de exames anti - HIV realizados (tanto positivos quanto negativos)
		Monitorar óbitos por HIV/Aids buscando informações para subsidiar estratégias de prevenção;			DEVISA	DAT crônicas, DAT - VE	
		Monitorar a realização de testes anti - HIV e sífilis no município (laboratórios públicos e privados)			DEVISA	DAT crônicas, DAT - VE	
		Estimular a notificação de casos pelos consultórios particulares			DEVISA	DAT crônicas, DAT - VE	
		Monitorar as ações de prevenção de acidente ocupacional com material biológico visando a redução da transmissão de HIV/hepatites/sífilis por esta via			DEVISA	DAT crônicas, DAT - VE	Coeficiente de mortalidade por HIV Aids  Lista de presença nas capacitações e evento científico
		Monitorar a transmissão vertical de doenças sexualmente transmissíveis			DEVISA	DAT crônicas, DAT - VE	
		Capacitar quanto ao diagnóstico, notificação e investigação das DST/HIV/Aids e sífilis congênita	Federal	R\$ 5.000,00	DEVISA	DAT crônicas, DAT - VE	
		Intensificar a parceria com os núcleos hospitalares de epidemiologia (NHE) e CCIH, visando aumento de notificações e investigação de casos			DEVISA	DAT crônicas, DAT - VE	

### Hepatites Virais

#### Objetivo Específico: Melhorar o diagnóstico precoce das hepatites virais.

INICIAL 2012	META FINAL 2012	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	DEPTO	Gerência Responsável	Indicadores Acompanhamento
--------------	-----------------	-------	------------------	------------------	-------	----------------------	----------------------------



	Aumentar em 5% o diagnóstico precoce das hepatites virais B e C	Realizar Campanha de Diagnóstico das Hepatites Virais anualmente;	Federal	R\$ 45.000,00	DEVISA	DAT crônicas, DAT - VE	Coeficiente de detecção de Hepatite B e C
		Manter rede efetiva para diagnóstico e atenção as hepatites virais			DEVISA	DAT crônicas, DAT - VE	
		Monitorar o número de pessoas testadas de cada território e incentivar controle da taxa de não retorno para buscar			DEVISA	DAT crônicas, DAT - VE	
		Objetivo Específico: Reduzir a subnotificação dos casos de hepatite B e C no município.					
INICIAL 2012	META FINAL 2012	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	DEPTO	Gerência Responsável	Indicadores Acompanhamento
Meta não cumprida	Aumentar em 5% o número de casos notificados	Manter ações de comunicação sobre a prevenção, transmissão e tratamento das hepatites virais B e C;			DEVISA	DAT crônicas, DAT - VE / ASCOM	Nº de casos de hepatites virais B e C notificados no SINAN
		Utilizar a comunicação permanente para divulgação das informações quanto a forma de prevenção e a importância da testagem sorológica para diagnóstico precoce			DEVISA	DAT crônicas, DAT - VE / ASCOM	Taxa de prevalência das hepatites virais por área de abrangência e ano da testagem sorológica
		Promover educação continuada para a equipe multiprofissional das Unidades de saúde			DEVISA	DAT crônicas, DAT - VE / DES	Percentual de Unidades notificantes.
		Manter a vigilância, com estímulo à parcerias com consultórios particulares			DEVISA	DAT crônicas, DAT - VE	Nº de busca ativa realizada
		Realizar capacitação direcionada aos profissionais de saúde da rede pública	Federal	R\$ 5.000,00	DEVISA	DAT crônicas, DAT - VE	
		Controlar e analisar as listagens dos laboratórios com marcador sorológico reagente para hepatite B ou C, e monitorar a notificação do caso			DEVISA	DAT crônicas, DAT - VE	
		Monitorar e analisar periodicamente o banco de dados (SINAN), verificando inconsistências, para redirecionamento das ações			DEVISA	DAT crônicas, DAT - VE	

<b>BLOCO ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA</b>							
<b>Objetivo Geral: efetivar a política municipal de Assistência Farmacêutica.</b>							
<b>Objetivo Específico: fortalecer e qualificar a gestão da Assistência Farmacêutica.</b>							
INICIAL 2012	META FINAL 2012	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	DEPTO	Coord. Responsável	Indicadores Acompanhamento
	Garantir 100% do funcionamento das atividades de rotina da Assistência Farmacêutica com qualidade.		MUNICIPAL	R\$ 50.000,00	DAF, jurídico, gabinete	DAF	
70% do DEPTO de Assistência Farmacêutica (DAF) organizada do ponto de vista estrutural e de recursos humanos.	100% da DEPTO de Assistência Farmacêutica (AF) organizada do ponto de vista estrutural e de recursos humanos.	Contratação de RH: 01 Auxiliar Administrativo, 04 Técnicos de Farmácia e 1 farmacêutico, prioritariamente por Concurso Público.	MUNICIPAL	R\$ 200.000,00	DAF, DADM e FMS	DAF	DEPTO de Assistência Farmacêutica organizada de acordo com a estrutura proposta.
		Aquisição de 01 escrivaninha, 02 cadeiras, 01 estante e 01 computador	MUNICIPAL	R\$ 15.000,00	DAF, DADM e FMS	DAF	
01 colegiado da Assistência Farmacêutica realizado mensalmente.	Realizar 1 colegiado de Assistência Farmacêutica/mês.	Promover infra-estrutura: água, copo descartável, xerox, material institucional.	MUNICIPAL	R\$ 200,00	DAF, DADM e FMS	DAF	Número de reuniões do colegiado no ano.
1 oficina mensal de monitoramento da Assistência Farmacêutica.	Realizar 1 oficina mensal de monitoramento da Assistência Farmacêutica.	Rever os parâmetros pactuados no colegiado da Assistência Farmacêutica. Publicar manual de monitoramento. Discutir os indicadores mensalmente na reunião de monitoramento.	MUNICIPAL	R\$ 200,00	DAF, DADM e FMS	Gerente da Atenção Básica, chefe setor Almoarifado, chefe setor Ordens Judiciais.	Manual publicado. Número de relatórios de avaliação emitidos no ano.
<b>Objetivo Específico: promover a revisão da REMUME pela Comissão de Farmácia e Terapêutica (CFT), considerando os dados epidemiológicos, os critérios definidos de análise da literatura científica e o orçamento disponível.</b>							
INICIAL 2012	META FINAL 2012	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	DEPTO	Coord. Responsável	Indicadores Acompanhamento
RENAME atualizada em 2011.	Publicar REMUME 2012 e revisar REMUME para 2013.	Realizar reuniões da CFT; publicar inclusões/exclusões de medicamentos da REMUME; avaliar orçamento disponível para a aquisição de medicamentos.	MUNICIPAL-ESTADUAL-FEDERAL	-	DAF, FMS	Comissão de Farmácia e Terapêutica	Nº de deliberações de inclusões/ exclusões realizadas segundo critérios definidos de análise da literatura científica. % de medicamentos padronizados que pertencem à RENAME.
<b>Objetivo Específico: estabelecer mecanismos de comunicação com a equipe médica dos serviços participantes do SUS.</b>							
INICIAL 2012	META FINAL 2012	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	DEPTO	Coord. Responsável	Indicadores Acompanhamento
REMUME 2011 divulgada em 100% dos serviços do SUS.	Divulgar a REMUME 2012 em 100% dos serviços do SUS.	Reproduzir a REMUME em formato de álbum seriado ou livreto para os serviços de saúde. Realizar estudo dos indicadores de prescrição.	FEDERAL (ParticipaSUS)	10.000,00	DAF, DEPTO de Planejamento, DES	Comissão de Farmácia e Terapêutica, gerência técnica.	Número de consultórios contendo REMUME.

		Disponibilizar a REMUME em 100% dos serviços (próprios e conveniados) do Sistema Único de Saúde (SUS) municipal					
	100% dos protocolos clínicos que orientam prescrição e dispensação disponíveis para os serviços SUS.	Publicar os protocolos clínicos em formato de livreto e CD; disponibilizar os protocolos no site oficial da SMS; reavaliar anualmente os protocolos em conjunto junto com as faculdades da rede escola e a Comissão de Farmácia e terapêutica; distribuir nos serviços do SUS municipal.	MUNICIPAL	10.000,00	DAF, DES, DERAC, DAB, DUE, DAE	Comissão de Farmácia e Terapêutica, gerência técnica.	Total de protocolos impressos e disponíveis nas Unidades de Saúde do SUS municipal. Total de protocolos impressos e distribuídos nos serviços de saúde SUS. Nº prescrições que não seguem os protocolos.
	Promover a adesão de 100% dos médicos da rede de atenção à saúde aos protocolos clínicos.	Realizar treinamento mensal sobre uso racional de medicamentos para médicos e farmacêuticos. Auditar prontuários. Monitorar utilização dos medicamentos. Discutir resultados com os médicos.	-	-	DAF	Comissão de Farmácia e Terapêutica, Gerências técnicas do DAB, gerência clínica do DUE, gerência técnica do DAE.	N. treinamentos realizados. N. prescrições de acordo com protocolo. N. participantes em cada treinamento.
<b>Objetivo Específico: garantir a aquisição dos medicamentos padronizados em tempo oportuno e a otimização dos recursos financeiros.</b>							
<b>INICIAL 2012</b>	<b>META FINAL 2012</b>	<b>Ações</b>	<b>Fonte de Recurso</b>	<b>Valor (R\$ 1,00)</b>	<b>DEPTO</b>	<b>Coord. Responsável</b>	<b>Indicadores Acompanhamento</b>
99% da demanda de medicamentos da REMUME atendida.	100% da demanda de medicamentos da REMUME atendida.	Estimar quantitativo físico e financeiro dos medicamentos para Atenção Básica no ano de 2012 de acordo com orçamento disponível; atualizar planilha de consumo médio; valorar quantidades estimadas; Comunicar Fundo Municipal de Saúde.	Municipal	3.290.000,00	DAF, FMS, ADM	Gerência da Assistência Farmacêutica na de Atenção Básica, gerência de compras.	Valor per capita recebida das esferas de governo municipal, estadual e federal mês a mês. Investimento financeiro mensal, por esfera de governo. % do orçamento público gasto com medicamentos.
			ESTADUAL	735.000,00			
			FEDERAL	2.294.000,00			
100% dos contratos de fornecimento de medicamentos monitorados.	Monitorar 100% dos contratos de fornecimento de medicamentos.	Acompanhar entrega de medicamentos; notificar atrasos ao departamento de compras; solicitar compra emergencial quando couber; qualificar os fornecedores quanto ao cumprimento do cronograma de entrega.			DAF, FMS, ADM	Gerência da Assistência Farmacêutica na de Atenção Básica, gerência de compras.	Nº de itens em falta por atraso no fornecimento. Nº de empresas impedidas de licitar no município.
100% dos medicamentos disponibilizados em tempo oportuno para as unidades de saúde.	100% dos medicamentos disponibilizados em tempo oportuno para as unidades de saúde.	Monitorar semanalmente o estoque de medicamentos; acompanhar execução físico-financeira da aquisição de medicamentos; monitorar entrega de medicamentos e estoque da unidades de saúde e realizar remanejamento entre, se necessário.	Municipal	R\$ 3.000,00	DAF, DADM	Setor Almoxarifado - DAF, Gerência de transporte	% de medicamentos programados e adquiridos. % de processos licitatórios iniciados em consonância com o tempo de reposição de medicamentos.

95% das aquisições de medicamentos realizadas através de pregão.	95% dos medicamentos adquiridos pela modalidade de pregão.	Monitorar os estoques de medicamentos. Monitorar o tempo gasto nos processos licitatórios. Definir parâmetros de estoque mínimo de acordo com tempo de licitação. Solicitar medicamentos em tempo oportuno.			DAF, FMS, ADM	Gerência da Assistência Farmacêutica na de Atenção Básica, gerência de compras.	Proporção de medicamentos adquiridos por pregão em relação ao total de compras.
<b>Objetivo Específico: assegurar a qualidade dos medicamentos adquiridos pelo município preservando as suas características físico-químicas.</b>							
INICIAL 2012	META FINAL 2012	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	DEPTO	Coord. Responsável	Indicadores Acompanhamento
POP não publicado.	Publicar o POP de armazenamento e distribuição de medicamentos da Farmácia central.	Redigir Procedimento Operacional Padrão (POP) para o Almoxarifado de Medicamentos (Farmácia Central); promover educação continuada dos profissionais da Farmácia Central; registrar os treinamentos; construir relatórios de auto-inspeção; monitorar auto-inspeção.	-	-	DAF	Setor de Almoxarifado.	POP Armazenamento publicado. Número de treinamentos registrados. Número de vezes que foram realizadas as auto-inspeções.
14% das Farmácias adequadas de acordo com padrão DAF.	50% das farmácias das unidades de saúde de acordo com padrão estabelecido pela DAF.	Reformar as farmácias das UBS Eldorado, Central, Cidade Jardim e Maria Lúcia. Adequar as farmácias das unidades reformadas (Anchieta, Solo Sagrado, Jaguaré, São Francisco e Schmidt) ao padrão DAF.	ESTADUAL	120.000,00	DAF	Coordenação de Obras	Nº de farmácias que foram adequadas de acordo o solicitado.
Espaço físico insuficiente para armazenamento do estoque mínimo dos medicamentos na Farmácia Central.	Ampliar em 100% o espaço da Farmácia Central para armazenamento dos medicamentos.	Ampliação e adequação da Farmácia Central de acordo com Boas Práticas de armazenamento de medicamentos. Aquisição de uma câmara fria, 7 termo higrometro, 300 pallets, 4 estante-arquivo pasta AZ, 2 arquivo- trilho, 1 roupeiro, 1 ar condicionado 35.000 Btus, 01 aparelho multi-uso (fax, impressora e copiadora), 01 armário de duas portas, 01 linha telefônica para Setor de Ações Judiciais.	MUNICIPAL	300.000,00	DAF / DAM	FMS / Coordenação de Obras	Farmácia Central ampliada de acordo com solicitação.
Medicamentos não são fracionados de acordo com a legislação.	100% dos medicamentos fracionados de acordo com legislação específica.	Aquisição de medicamentos em embalagens fracionáveis, dose unitária e/ou blister com no máximo 10 comprimidos/drágeas	MUNICIPAL		DAF / DAM	Gerência de Atenção Básica, gerência de compras.	Medicamentos fracionados de acordo com a Portaria nº 85/2000
<b>Objetivo Específico: aperfeiçoamento da logística de aquisição e distribuição de medicamentos</b>							
INICIAL 2012	META FINAL 2012	Ações	Fonte de Recurso	Valor (R\$ 1,00)	DEPTO	Coord. Responsável	Indicadores Acompanhamento
Apenas 1 viatura para realização da distribuição de medicamentos para a rede municipal	Aquisição de um veículo para o transporte dos medicamentos da Farmácia Central para as UBS.	Aquisição de um veículo tipo furgão para o transporte de medicamentos; contratação de 1 motorista e 01 técnico de farmácia; elaboração POP distribuição medicamentos.	MUNICIPAL	R\$ 90.000,00	DAF / DAM	Setor de Almoxarifado, setor de transportes, setor de RH	Veículo adquirido de acordo com especificações.

20% dos pedidos	Manter em 20% o número de solicitações extra cronograma	Manter educação continuada em programação de medicamentos para os farmacêuticos da rede municipal. Monitorar pedidos de medicamentos.			DAF	DAF, gerência de distrito	Proporção de pedidos em desacordo com o cronograma publicado.
90% dos pedidos são realizados de acordo com período proposto no cronograma.	100% dos pedidos de medicamentos das unidades realizados dentro do período proposto no cronograma.	Monitorar solicitações. Notificar gerentes,			DAF	Setor de Almoarifado, gerência de distrito	Nº de pedidos em desacordo com data publicada no cronograma.
100% cronograma de distribuição de medicamentos cumprido.	100% cronograma de distribuição de medicamentos cumprido.	Elaborar e disponibilizar cronograma anual de distribuição de medicamentos para 2012; divulgar cronograma para as Unidades de Saúde, incluir em sistema informatizado	-	-	DAF	Setor de Almoarifado.	Nº de entregas realizadas de acordo com cronograma proposto. % de medicamentos programados pelas UBS e distribuídos.
<b>Objetivo Específico: qualificar a dispensação de medicamentos.</b>							
<b>INICIAL 2012</b>	<b>META FINAL 2012</b>	<b>Ações</b>	<b>Fonte de Recurso</b>	<b>Valor (R\$ 1,00)</b>	<b>DEPTO</b>	<b>Coord. Responsável</b>	<b>Indicadores Acompanhamento</b>
Dispensação nas UBS/UBSF.	Implantar uma farmácia de Saúde Mental no ASM.	Contratação de dois farmacêuticos e quatro técnicos de farmácia prioritariamente por Concurso Público. Aquisição de 4 computadores e 1 impressora.	MUNICIPAL	210.000,00	DAF	DAF, Coordenação Saúde Mental, Coordenação de Obras	Número de intercorrências, referente aos pacientes de Saúde mental.
Não há espaço para o atendimento e operacionalização do trabalho.	Organizar espaço na Farmácia central para atendimento dos pacientes com Ordem Judicial.	Aquisição de 01 armário com chave, 01 armário para pasta suspensa, 01 prateleira com 6 divisões, 01 impressora. Adequar a entrada do usuário ao prédio (interfone, portão eletrônico).	MUNICIPAL	70.000,00	DAF	DAF, Coord. de Obras	Nº de atendimentos diários de ações. Nº de atendimentos diários de pacientes com OJ.
Não adquirido.	100% das farmácias do município com controle de temperatura, controle de umidade e equipamentos para armazenamento dos medicamentos de acordo com boas práticas de farmácia.	Aquisição de 30 termo higrômetros, 4.000 caixas de PVC tipo bin para estocagem de medicamentos, 50 calculadoras, 35 tesouras de uso geral, pallets.	MUNICIPAL	R\$ 180.000,00	DAF / ADM	FMS /gerência de compras	Equipamentos adquiridos. Materiais adquiridos.
60% das farmácias com capacidade instalada para garantir dispensação em 4 minutos.	100% das unidades com capacidade instalada para garantir tempo de 4 minutos na dispensação.	Contratar técnicos de farmácia e farmacêuticos através do concurso público; monitorar nº de atendimentos.	MUNICIPAL		DAF	DAF	Nº de dispensação por farmácia/tempo disponível para dispensação.
<b>Objetivo Específico: promover ações de incentivo ao uso racional de medicamentos.</b>							
<b>INICIAL 2012</b>	<b>META FINAL 2012</b>	<b>Ações</b>	<b>Fonte de Recurso</b>	<b>Valor (R\$ 1,00)</b>	<b>DEPTO</b>	<b>Coord. Responsável</b>	<b>Indicadores Acompanhamento</b>
14% das UBS com grupo de uso racional de psicotrópicos.	50% das UBS realizando grupos de uso racional de psicotrópicos.	Definir junto a equipe da UBS os profissionais que participarão dos grupos; organizar agenda; definir periodicidade; definir com a equipe o tipo de apoio necessário.	-	-	DAF / DAB / DIVISA	Gerência de Saúde Mental, gerência de DANT, gerência técnica, gerência de distrito.	Número de grupos realizados; DDD de psicotrópicos no município.

Prescrições monitoradas quanto ao nº de itens por receita, proporção de antibióticos	Monitorar as prescrições quanto ao nº de itens por receita, proporção de antibióticos	Definição dos indicadores de prescrição e de utilização de medicamentos a serem avaliados. Levantamentos dos dados. Definição de parâmetros de qualidade. Discussão dos dados encontrados nos Distritos junto com médicos, farmacêuticos e coordenadores.	-	-	DAF, DAB, DUE, DAE		Melhora nos indicadores/parâmetros de qualidade.
	Implantar grupo de uso racional de psicotrópicos em 50% dos CAPS.	Contratar farmacêutico, preferencialmente por concurso público. Definir junto a equipe dos CAPS os profissionais que participarão dos grupos; organizar agenda; definir periodicidade; definir com a equipe o tipo de apoio e materiais necessários.	MUNICIPAL	60.000,00	DAF / DAE	Gerência Saúde Mental, gerência DANT	Número de grupos.
	Realizar em 50% das escolas do Programa Saúde na Escola ação de uso racional de medicamentos	Definir cronograma junto as escolas e gerência técnica de promoção à saúde; definir tema e material de apoio, capacitar os farmacêuticos para a atividade.			DAF	Gerência técnica promoção à saúde, gerência técnica distritos	Nº de oficinas realizadas e alunos acessados.
	Inserir capítulo de informações sobre medicamentos no manual Vivendo com Qualidade e Crescendo com Saúde	Desenvolver página informações; apresentar proposta para equipe técnica; treinar farmacêuticos da atenção básica	-	-	DAF / DAB	Gerência área técnica	Página de acompanhamento farmacoterapêutico implantada.
2 encontros realizados	Realizar 4 encontros para educação permanente das coordenações e gerentes.	Definir cronograma de treinamento de acordo com a necessidade da rede; produzir manual da Assistência Farmacêutica.	-	-	DAF	Coordenações de Distritos	Nº de treinamentos realizados.
	Implantar a farmacovigilância em 100% das farmácias da rede pública municipal.	Viabilização junto ao Conselho Regional de Farmácia o curso Farmácia Notificadora segundo nível.	-	-	DAF		Nº de notificações enviadas para ANVISA
40 consultas farmacêuticas realizadas diariamente (média).	125 consultas farmacêuticas realizadas diariamente (média).	treinar os farmacêuticos em habilidades clínicas. Formar profissionais para a Atenção Farmacêutica. Desenvolver a ficha farmacoterapêutica.	ESTADUAL	120.000,00	DAF	FMS	Nº consultas farmacêuticas realizadas diariamente. Nº pacientes recebendo acompanhamento farmacoterapêutico.
<b>Objetivo Específico: qualificação da Assistência Farmacêutica.</b>							
<b>INICIAL 2012</b>	<b>META FINAL 2012</b>	<b>Ações</b>	<b>Fonte de Recurso</b>	<b>Valor (R\$ 1,00)</b>	<b>DEPTO</b>	<b>Coord. Responsável</b>	<b>Indicadores Acompanhamento</b>
	Custear a participação de 4 farmacêuticos em Cursos/Congressos de interesse para o desenvolvimento da AF.	Incentivar a redação das experiências práticas dos farmacêuticos para o uso racional de medicamentos; estabelecer critérios para seleção dos trabalhos; divulgar trabalhos nos Congresso de Uso Racional de Medicamentos.	MUNICIPAL	6.000,00	DAF / ADM	FMS, gerência de compras	Nº de trabalhos científicos divulgados em congressos.

Manual desatualizado.	Atualização do Manual da Assistência Farmacêutica	Definir grupo de trabalho, rever manual, publicar, confeccionar apostilas.	MUNICIPAL	1.000,00	DAF	Setor Ordens Jurídicas, Setor Almoxarifado, gerência Atenção Básica.	Manual atualizado.
<b>Objetivo Específico: garantir o funcionamento adequado do programa de entrega domiciliar de medicamentos.</b>							
<b>INICIAL 2012</b>	<b>META FINAL 2012</b>	<b>Ações</b>	<b>Fonte de Recurso</b>	<b>Valor (R\$ 1,00)</b>	<b>DEPTO</b>	<b>Coord. Responsável</b>	<b>Indicadores Acompanhamento</b>
Entrega de anti-hipertensivo, antidiabéticos orais e dislipidêmicos.	Incluir os contraceptivos no programa de entrega domiciliar.	Publicar portaria. Divulgar o programa na mídia.	MUNICIPAL		DAF / DAM	FMS	Número de pacientes inscritos no Programa.
<b>Objetivo Específico: qualificar o Programa Farmácia Popular do Brasil.</b>							
<b>INICIAL 2012</b>	<b>META FINAL 2012</b>	<b>Ações</b>	<b>Fonte de Recurso</b>	<b>Valor (R\$ 1,00)</b>	<b>DEPTO</b>	<b>Coord. Responsável</b>	<b>Indicadores Acompanhamento</b>
	Implantar atenção farmacêutica.	Capacitar farmacêuticos para a Atenção Farmacêutica.	FEDERAL	10.000,00	DAF	DAF, FMS	Nº pacientes em acompanhamento farmacoterapêutico.

## GLOSSÁRIO

SIGLA		SIGLA	
<b>AB</b>	Atenção Básica	<b>LER-DORT</b>	Lesões por Esforços Repetitivos e Distúrbios Osteo-musculares Relacionados ao Trabalho
<b>ADM</b>	Administração	<b>LMS</b>	Laboratório Municipal de Sorologia
<b>AE</b>	Atenção Especializada	<b>MIF</b>	Mulheres em Idade Fértil
<b>AF</b>	Assistência Farmacêutica	<b>MS</b>	Ministério da Saúde
<b>AMAMUNIC</b>	Amamentação Municípios	<b>NADS</b>	Núcleo de Apoio aos Distritos de Saúde
<b>AMHV</b>	Ambulatório Municipal de Hepatite Virais	<b>NASF</b>	Núcleo de Apoio a Saúde da Família
<b>ANVISA</b>	Agência Nacional de Vigilância Sanitária	<b>NCI</b>	Núcleo Central de Informação
<b>APATRU</b>	Associação Preventiva de Acidentes e de Assistência as Vitimas de Transito	<b>NEU</b>	Núcleo de Educação de Urgência
<b>ARE</b>	Ambulatório Regional Especialidades	<b>NIVS</b>	Núcleo de Informação de Vigilância em Saúde
<b>ASCOM</b>	Assessoria de Comunicação	<b>NMR</b>	Núcleo Municipal de Reabilitação
<b>Ats</b>	Atestado	<b>NR 32</b>	Norma Regulamentadora
<b>AVC</b>	Acidente Vascular Cerebral	<b>OJ</b>	Ordem Judicial
<b>BCG</b>	Bacilo de Calmette-Guérin	<b>ONG</b>	Organização Não Governamental
<b>BLH</b>	Banco de Leite Humano	<b>PAB</b>	Piso de Atenção Básica
<b>BSPO</b>	Balanço de Substâncias Psicoativas e Outras	<b>PACS</b>	Programa de Agentes Comunitários de Saúde
<b>CA</b>	Câncer	<b>PAIR</b>	Perda Auditiva Induzida por Ruído
<b>CADSUS</b>	Base de Dados do Cartão Nacional de Saúde	<b>PAM</b>	Plano de Ações e Metas
<b>CAPS</b>	Centro de Atenção Psicossocial	<b>PCH</b>	Programa Controle Hanseníase
<b>CAT</b>	Comunicação de Acidente do Trabalho	<b>PCT</b>	Programa Controle Tuberculose
<b>CCIH</b>	Comissão de Controle de Infecção Hospitalar	<b>PE</b>	Ponto Estratégico
<b>CCZ</b>	Centro Controle de Zoonoses	<b>PGRSS</b>	Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde
<b>CDST/AIDS</b>	Coordenação de Doenças Sexualmente Transmissíveis / AIDS	<b>PLAN</b>	Departamento de Planejamento
<b>CEO</b>	Centro Especializado de Odontologia	<b>PLANEJASUS</b>	Planejamento do Sistema Único de Saúde
<b>CEREST</b>	Centro Referência Saúde do Trabalhador	<b>PM</b>	Prefeitura Municipal
<b>CFT</b>	Comitê de Farmácia Terapêutica	<b>POP</b>	Procedimento Operacional Padrão
<b>CHV</b>	Coordenação de Hepatites Virais	<b>PPI</b>	Programação Pactuada Integrada
<b>CLS</b>	Conselho Local de Saúde	<b>PROAGUA</b>	Programa Nacional de Desenvolvimento dos Recursos Hídricos
<b>CMS</b>	Conselho Municipal de Saúde	<b>PRO-SAUDE</b>	Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde
<b>CNES</b>	Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde	<b>PSA</b>	Antígeno Prostático Específico
<b>COEF</b>	Coeficiente	<b>REAB</b>	Reabilitação
<b>COORD</b>	Coordenação	<b>REMUME</b>	Relação Municipal de Medicamentos
<b>COREN</b>	Conselho Regional Enfermagem	<b>RENAME</b>	Relação Nacional de Medicamentos Essenciais
<b>CQE / CQI</b>	Controle de Qualidade Externo /Interno	<b>RENAST</b>	Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador
<b>CTA</b>	Centro Testagem Aconselhamento	<b>RH</b>	Recurso Humanos
<b>CVE</b>	Centro de Vigilância Epidemiológica	<b>RN</b>	Recém Nascido
<b>CVS</b>	Centro de Vigilância Saúde	<b>SAC</b>	Soluções Alternativas Coletivas



<b>DAB</b>	Departamento Atenção Básica	<b>SADE</b>	Serviço de Atendimento Domiciliar Especializado
<b>DADM</b>	Departamento Administrativo	<b>SAE</b>	Serviço Atendimento Especializado
<b>DAE</b>	Departamento Atenção Especializada	<b>SAI</b>	Sistema De Informação Ambulatorial
<b>DAF</b>	Departamento Assistência Farmacêutica	<b>SAMU</b>	Serviço Atendimento Móvel Urgência
<b>DANT</b>	Doenças e Agravos Não-Transmissíveis	<b>SERV</b>	Serviço
<b>DAT</b>	Doenças e Agravos Transmissíveis	<b>SI/API</b>	Sistema Integrado de Análise de Projetos e Inspeções
<b>DATR</b>	Doenças Agudas de Transmissão Respiratória	<b>SICOM</b>	Sistema de Compras
<b>DEPTO</b>	Departamento	<b>SIGTAP</b>	Sistema de Gerenciamento da Tabela de Procedimento
<b>DERAC</b>	Departamento Regulação Avaliação e Controle	<b>SIH</b>	Sistema Informação Hospitalar
<b>DEVISA</b>	Departamento Vigilância em Saúde	<b>SIM</b>	Sistema de Informação de Mortalidade
<b>DIRADM</b>	Departamento Administrativo	<b>SINAN</b>	Sistema de Informação de Agravos de Notificação
<b>DN</b>	Declaração de Nascidos Vivos	<b>SINASC</b>	Sistema de Informações de Nascidos Vivos
<b>DNC</b>	Doenças de Notificação Compulsória	<b>SISAED</b>	Sistema de Informação de Saúde do Aedes Aegypti
<b>DO</b>	Declaração de Óbitos	<b>SISAGUA</b>	Sistema de Informação de Vigilância de Qualidade da Água para Consumo Humano
<b>DRAG</b>	Doenças Respiratórias Agudas Graves	<b>SISCOLO</b>	Sistema de Informação do Câncer do Colo do Útero
<b>DRS</b>	Direção Regional de Saúde	<b>SISMAMA</b>	Sistema de Informação do Câncer de Mama
<b>DST</b>	Doenças Sexualmente Transmissíveis	<b>SISP</b>	Sistema de Informação de Saúde Pública
<b>DTAA</b>	Doenças Transmítidas por Água e Alimentos	<b>SISPRENATAL</b>	Sistema de Informação de Saúde Pré-Natal
<b>DTHA</b>	Transtorno de Déficit de Atenção / Hiperatividade.	<b>SISVAN</b>	Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional
<b>DUE</b>	Departamento Urgência e Emergência	<b>SISZOO</b>	Sistema de Informação de Zoonose
<b>EACs</b>	Estratégia Saúde da Família e Agentes Comunitários de Saúde	<b>SIVAT</b>	Sistema de Vigilância de Acidente do Trabalho
<b>EMPRO</b>	Empresa Municipal de Processamento	<b>SMS</b>	Secretaria Municipal Saúde
<b>ESB</b>	Equipe de Saúde Bucal	<b>SPE</b>	Saúde Prevenção Escola
<b>FAN</b>	Fundo de Alimentação e Nutrição	<b>SUS</b>	Sistema Único Saúde
<b>FHD</b>	Febre Hemorrágica por Dengue	<b>SVO</b>	Serviço Verificação de Óbito
<b>FIOCRUZ</b>	Fundação Oswaldo Cruz	<b>TDHA</b>	Transtornos do Déficit de Atenção/Hiperatividade
<b>FMS</b>	Fundo Municipal Saúde	<b>TFVS</b>	Teto Financeiro de Vigilância em Saúde
<b>FPO</b>	Ficha de Programação Orçamentária	<b>TI</b>	Coordenação de Tecnologia e Informação
<b>FSM</b>	Fórum Social Mundial	<b>TVS</b>	Teto de Vigilância em Saúde
<b>GAB</b>	Gabinete do Secretário	<b>U.S.</b>	Unidade Saúde
<b>GES</b>	Gerência de Educação em Saúde	<b>UBS</b>	Unidade Básica Saúde
<b>GM</b>	Gabinete do Ministro	<b>UBSF</b>	Unidade Básica Saúde Família
<b>GNASC</b>	Grupo Normativo de Auditoria e Controle de Saúde	<b>UPA</b>	Unidade Pronto Atendimento
<b>GRA</b>	Grupo de Reeducação Alimentar	<b>URDI</b>	Unidade Redução de Danos
<b>GVE</b>	Grupo de Vigilância Epidemiologia	<b>VDRL</b>	Venereal Disease Research Laboratory
<b>HAS</b>	Hanseníase	<b>VE</b>	Vigilância Epidemiologia
<b>HB</b>	Hospital Base	<b>VIG.</b>	Vigilância
<b>IMC</b>	Índice Massa Corporal	<b>VIGISSOLO</b>	Vigilância do Solo
<b>IML</b>	Instituto Médico Legista		